COD 13004

Sogro.
Genro.
Pedro Marido de Josefa
Licimaco Sogro de Cylendro — Genro
Eutichus — Vendedafranca Espada de
Agorastocles — Marido de Efigenia
Leno — Mestre de dança
Sinceravto — Marido de Fenicia
Sira — Mai de Efigenia velha
Criado
A Scena hé em caza de Agorastocles

Grifo
Dte fa

Scena 1.ª

Efigenia, e Fenicia — comq entra

Efigenia felicita Fenicia de que o marido consinta em que aprenda a dançar, aquella diz que Seu marido ~~dassida~~ diz q Agorastocles lle dê a Efigia Sua mãe essa licença, porem que he Seu maioso, e q tão depressa ella principe que elle tambem consentira: dá as razões porq o Marido consentio, e foi mesmo a caza do Mr. mas que ja faltou. Efigenia pinta a função em q esteve, e as grefarias que lhe estranharam. Lisongeam-se ambas e supoem-se ja com a desembleia em Caza; Não podem dar no que querdizer

Grifo Dtr.

Scena 2.ª

Sira — que tem Chuchibeo

Pergunta se se deitou ja a Não sei Mar.: se veio o Mestre; diz-lhe a Filha que não; manda o Seu Criado; dama fajem lum receda petulante ~~fala no como he como~~ Sustoque tem diq ~~o marido~~ Genro se arrependa.

Scena 3.ª

Criado

Pergunta por Licimaco diz que o vem buscar Seu Genro: que o não querem ver vão se e Pergunta a Mai se o Sogro esta lá fica Hospede por ver da quinta: Sente a Mai que Entra Cylendro

tenha semelhante gente a orfei

Scena 4

Cylendro, e o ~~Genro~~ Sogro

BIBLIOTECA NACIONAL
BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

COMPRA 293648

Pede o Genro a benção ao Sogro: Perguntalhe elle se está já sua mulher em casa, diz q̃ não estranhe que lhe peça a benção: que serà: dá a razão do Ruido que corre de Agorastocles meter a Mulher em hum Convento; e como elle o tem por Sabio, á gora que elle a encerra não devia tirar a sua. Dizlhe que tem elle que lhe mentira: e dalhe a Novidade de sua sogra ter chilibreo; mostra as Comodidades e a honra que ha nisso: e redulo.

Scena 5.ª

Eutichas.

Pergunta pelo dono da caza, informase de quem mora na visentança, diz ho Lysimaco conta q̃ lhe passou com a Mãi e as duas Filhas. e Sahe a ver a aventura ~~que~~ da visinhança

Scena 6.ª

Cylindro e Lysimaco

O Sogro o persuade a ir, e elle fica duvidoso pelo que ouvio a Eutico, persuadio e diz lhe que ha de Convidar a caza o Chilibreo da mulher

Scena 7.ª

Agorastocles e d.^{os}

Dalhe parte Lysimaco da Revolução do Filho. Louvasse Agorastocles – esp.^{do} o Cylindro

Scena 8.ª

Agorastocles e Lysimaco

Agorast. diz que todo o Homem deve aconselhar

a que o marido vivia com sua mulher; Respon-
de o outro que não hé preciso, porque o Genro, lo-
go que a meteu no Conv.to chorou por ella; e na le-
i a razão por que o Governo senão mete em cas-
tigar os Complices: Mas que D. olivr. de ser ver
no Caro; e que cada dia tem provas de que as
Socied.es são perigosas e que ja tinha dado ordem
p.a vir o M.d de danca mas que o loco de fu-
lano o tinha feito arepender; e que mandaria
sustar o M.e se sua mulher não estivesse de
Porto: Disse o outro que sempre houvera dito,
que ~~os~~ homens sempre forão brutaes, sempre o
Amor proprio os dominou, e a vaid.e mas que ao
menos não erão inconsequentes

Scena 9.a

Sira. Fenicia, e Efigenia

Este M.e logra; he huma insolencia,

Scena 10.a

Sinceravita e d.es

E com effeito he certo; que historia he esta?
(sua M.er) he para que vace veja! Sira V.S.a tambem
ensinará a sua. Sira Ser original he a que toda
a pena de se fugir, querer ser mais sabio q.
todos V.s Ames mas a mulher de ful. he mentira q.
estive em casa de ~~Scena~~ Sene fulano, e fulano não
lhe diz, nada: he Corda em casa do Ladrão;
A ocasião he q. o faz; que melhor ocasião q.
o da Mulher de bron, tornarão q. merecem como

eu me porta com a meu chichisbéo.

Scena 11.ª

Len. a M.e de dança

Botamse a elle a Sogra e Genro insultando-o de não vir: dá a Sua razão dizendo que foi por Succeder aquella historia da Senhora em p.ª O Convento assim que teve a noticia de que a queria mandar ensinar a dançar; e outros diziam que Vm.ce por grifo a meterá lá. Meus pedos ella alli está. Len. Pois terá a do Senhor que se mi casa de Fulana e diziam que Era a mulher de hum grifo: Não Sei an[illegible] mais que a Vm.ce em L.º

Am.ª E é aquella

Vejo Se ha os Miseria assim: essas malvadas os testimunhos que levantam; poem a boca nas inocentes p.ª Salvarse. Foi a m.er de fulano: Agora a vi com fulo nena sua com marido atraz em Sua Sege p.ª mostrar que não E tal. Sira. Ei isso elle tem juro. Mas tam.m diziam que diziam, q. hum fran- Len. ces estava em Sua Casa,

Scena 12.ª

Estatico

Joana; Diz que meteram num Convento Iude M.er de hum homem honrado desta Corte Ido ha negocio, Embarco p.ª França; Sira

Mas antes deve ir com m.ta f.a na Sege a
Mostrarse ao seu Povo, e tu Co a minha, eu
vou buscar tambem o meu Chichesbeo, ou
bem clerigo ou bem Holandes &c.a de que serve
estar sempre com ellas em Caza; ir aos passeios
as Cunras, e não poder ir com ellas em Sege
He precizo fazer gallada e Camerato.

~~De que serve~~
Se capem as vitellas, Se enserram as Tourinas
~~Os Claustros das Esteras~~
Os Curros das esteras povoam as fecundas
Desse muito que sabem as Maiorais
Teem a proveito as filhas Maganonas
Devem ellas de ser para Sabellas
Educar, e não Como antiguamente que a Mai era
inocente e a filha esperta: A filha he no coraçam
que he a quem mais nos importa; Como he hum
Maganão proprio para fazer hua boa con-
fição: Assim as Mai que ~~tão~~ tão tragueradas douri-
nam Filhas, e Zelam Criadas: Metidas
em devoçaes; ellas escrevendo aos Maganoes.

Mais que fechar os olhos, narrar para deante
Que viva huma mulher com hum homem que aborrese
D'e fragil peccadora, queria aqui o Senhor
Com estas barbas mais que Deus do peccador
Há hua mulher não dá a revange
Foi sempre a Cornocopia Simbulo da abundancia
faz por divertimento, por curiosidade

Biblioteca Nacional de Lisboa

Que sem a ~~Boa~~ fé, amigo, a Liberdade
Introduzas a licença e não a Sociedade
ousadia,

~~Quanto a hon~~
Se a boa fé relaxa, A honra então contem
tem
nem hum nem outro a tem

~~A confiança amigos, está mui pouco afecto~~
~~Mas sem a confiança~~ ~~produz contrario effeito~~
~~Aquelle que pretende~~ jeito
~~Da confiança amigos, nem definição~~
~~Entende~~
A Confiança amigos, ~~não tem~~ repugna Coreceis;
~~Põe-lhe por limites~~
Como hade ter limites, ~~Não~~ Se ella não pode ~~não~~ ter meio
Mudou de nome logo, se não se fez inteira
Tanto esta me ~~offende~~ injuria, quanto ~~como~~ me honra a primeira
Huma estimula o brio, outra he move a vingança
Porque huma he boa fé, a outra desconfiança
Homemzinhos que tendes os animos pequenos
~~A hum~~ Gosta de Liberdade tem seu mais e ~~pouco mais ou~~ menos
~~A liberdade em publico, precisa de decencia~~
A publica he no mundo, Escola de decencia
~~A mar em particular~~
Em casa nem privar; de salvar a aparencia
~~A publica decencia~~ O publico rumor, Que escandalos que revella
Faz nesse que revella, o ~~fecundo~~ ignorado e oculto
As claras não

Regule a decencia, não a desconfiança
o peor he o mundo

Vejão se a Notavel Scena ~~da declaração da paixão~~ em q. Tartuffo declara a Elmira, e q. he a 3.ª ~~Scena~~ do 3.º Acto ~~de Tartuffo~~, teve outro preparo mais que estas palavras de Dorina, ditas na primeira Scena da Comedia = Je crois que de Madame il est, ma foi, jaloux...? Vejam se na situação em que ella as diz, e pelo caracter que se dá então a Tartuffo, se fazem remarcaveis ao auditorio, para lembrarse dellas quando ~~em hum~~ doubte ~~a 3.ª parte~~ a inverisimilhança do 4.º aparte de 2.ª baralha dizem na fim da 2.ª Scena do Acto 3.º o refuesca = Comme il se radoucit.

Ma foi, je suis toujours pour ce que j'en ai dit.

Vejam ~~...~~ 4.º q.do hum Poeta quer trabalhar pela Sua reputação se foge da Verdade, ou ~~se~~ considera que a Sua verdadeira gloria está mais em conservar a verisimilhança, que em fazer estalar de rir á custa della: ~~...~~ A Comedia de Tartuffo, he a primr.ª de Moliere; Ora vejam se em alguma ~~outra~~ Drama ~~...~~ teve elle Situações para fazer rir como essas ~~...~~ duas que se acham nella = ~~a acto~~ a 1.ª q.do Damis escondido ~~escuta a~~ ouve as palavras e vê ~~...~~ gestos com que Tartuffo se declara a madre de Sua Mai: a 2.ª q.do Orgon está debaixo do bofete: digam se Damis, Orgon, e Elmira abrem a boca! ~~Tambem se entendam~~ ~~bastaria para~~ morrerem ~~em~~ com qualquer ap.º Tartuffo Moliere de riso os Espectadores; mas onde a tira va ~~pa~~ com a Verisimilhança. Tambem algua vez compoem para os Sabios: Tambem ~~...~~ ~~pat~~ alheiram uniam.te alguma vez os Dramaticos para a Natureza. Hua vez que os Dramaticos Moliere, e essa he a que lhes dá nome.

entendam-se não mesmo menos compuerilidades

Depouco preparadas notam as Scenas geralmente nos meus Dramas: defeito he este que hua das pessoas mais intelligentes que conheço, me apontou, me deu pelo maior que se achava nos Poetas Modernos, q.do Re

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

disse que ~~se puzera na Scena~~ que escrevera alguãs Come-
dias: e de facto o dar a Scena pelos preparos, que se julgou por hum dos maio-
res deffeitos que ~~[illegible]~~ tem antigos e modernos, he a
causa de parecerem sem elles as Scenas que sorprendem:
Quem tem por costumado tanto geralm.te fallando, ~~[illegible]~~
~~costume~~ em que o Poeta ~~[illegible]~~ sua scena achara preparada, se em ~~hum~~ soli-
loquio ou à parte ha nadicer clara, ou pronunciamento
~~[illegible]~~ ao mesmo! Deseja o teu mesmo Amphitreão,
não sei onde li que era o melhor: Quem duvida que a sorpre-
sa he a alma do Teatro, mas a preguiça a ignorancia, o desejo
de saber as Cousas sem pormos da nossa parte attenção
nem concorrer com reflexão, nem ainda memoria,
nos ~~[illegible]~~ depravam e embotam o gosto; e nos privam
da satisfação ~~que~~ de sabermos ~~as Cousas~~ sem que nos as di-
gam; de tirar de Confusos, e escuros, e mal dispostos an-
tecedentes, verdadeiras Consequencias! e daquelle subli-
me prazer que sentimos quando os ~~Cousas~~ incidentes
~~succedem os menos esperados~~ acontecem como os ~~me~~
~~esperavamos~~, adevinhâmos, e se fazem estranhos aos menos
diligentes. Ou quando os não ~~[illegible]~~ esperamos, ~~[illegible]~~
mas os vemos tão bem conduzidos, que nenhuns outros
eram tão naturaes, e admiramos a habilid.e de quem sou-
be ajuntarlhe a sorpresa, sem a qual não ha admiravel.
Que notavel não he o que diz a Merope de Maffei no novo ~~[illegible]~~ na penul-
~~na penultima Scena da [illegible] Merope~~
tima Scena da Tragedia de Maffei fallando de Cresfonte: Mirate
Mirate il volto:
Non ci vedete in quella effigie il Padre?
Porem quem
conhece a belleza desta Prova? ou quem não a criminará
de Sophisma, acabando de crer o pouco effeito que causou na natal Merope

Semelhança; Se não reflectir ou Se lembrar de exemplo juntar estes Versos, com que se [illegible] da [illegible] na Scena 3.ª do de 15. o antes interpe Orfesfonte 1.º Acto apenas ouvio, e elle abrio a bocca.

O Imene, ne l'aprir la bocca a i detti,
Fece Costui col labro un Cotal'atto
Che 'l mio Consorte ritornommi a mente,
E mel ritrasse sì, com' io 'l vedessi.

Eis aqui como preparam os que saber não escrevem para o Povo: E se quiserem olhar tambem para o effeito que faz a ignorancia total de Polidoro na Scena 6.ª do V. Acto sobre a Morte de Polifonte: Julguem se ella seria melhor se Egisto no fim da 1.ª do mesmo Acto désse mais Luz dos nós a que está nestes Versos

E vedi

Tu, che se questo Popolo scorgesse
L'odiato Usurpator morder la terra,
E che s'io mi scoprissi, entro ogni core
No pugnasse per me l'antica fede?

Ou segd.º E não tirasse a Polidoro toda de Suspeita della, escondendo-se immediatam.te de Polifonte, e dizendo immediatam.te a Egisto Polidor fonte, e persuadindo o mesmo a Polidoro: Ou se quando foi para o Templo, désse alguã Luz do que hia a fazer.

Mas, não quizerem descançar sobre das os que escrevem a fim como os que escrevem neste gosto escrevem para poucos, deveram de ser discretos ainda os raros que podem fallar nisto que remvingarse, como insurpados os que não foram comprehendidos naquelle numero, em fallar muito muito, fallar contra elle.

Ate Ee parece incivilid.e Suppor dar a entender ainda do Povo mais ignorante, que assim o Supporemos; que in

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

juria senão fará ao Judicioso tratandoo de Ignorante?
Lisonjeme hum e outro em conhecer, sem que Ihe digam,
que Lycori está namorada de Clarimundo: E que
Cardenio he o Pay de Lesbia

COD
13004

A Grifaria
Com.

Lisimaco — Sogro de
Cylindro.
Eutichus — Hospede de Agorastocles
ha poucos mezes chegado de
Paris.
Agorastocles — Marido de
Efigenia —
Tiriceasto — Marido de
Fenicia. Que cá vai coas insignias co avara, ou perdeu
Elé coa sua vella, feichando a procissão
Sira. — Velha Mai de Efigenia
Leno — Mestre de dança
Page de — Agorastocles

A Scena se figura em Caza de Agorastocles.

~~Serão os Portuguezes,~~
Sera a portuguez, mais attentado frozo, ~~o mal ent~~
[illegible] Deus [illegible] ~~não fas~~, e todo o gado macho não [illegible] mocho

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

RB

COD 13004

Scena Iª

Efigenia, e depois Fenicia

Efigenia; ~~falando~~ indo receber Fenicia que entra [illegible]

Quer se acabar o Mundo. F. Permite noz diser?
Permite sem Senhora. Ef. E seu marido Fenice?
Ef. Pois não Ke dá Licença F. E toda a Liberdade
Mas dis me que o seu Home não sae da Irmandade
Que he Provedor dos Grifos, ou bem o grifo mor
E na outra Confraria: Cade ir atras do andor
Ef. Não seja isso sua desculpa, da grifaria
F. Huns chamão lhe defluxo, e huma mentira hypocondria
Mas ô he [illegible] que a nossa Procura
Tudo o que forjou [illegible] da boca p.ª fora
[illegible] tal qual marido
[illegible] menos das confiadas
[illegible] Estão no mesmo estado
[illegible]
Lembra lhes Mana sempre [illegible] o pior
E para certas cousas nunca tirão [illegible]
~~Fazem~~ como os Soldados a vista do inimigo
Sabem por vergonha somente se metem no perigo
Tremem todos Madama: disse-me hum bem
Que andou na Cataluña chamado o mata gente
E so he reputado por homem sem temor
Alguem que lá melhor sabe disfarsallo e meu morgado
Ef. [illegible] Mana foi so que
[illegible] se dara
Resolvera a huma couza que dava tambem
Mas diga me por fim, Kasu grifo menor
Dara [illegible] as Azas [illegible]
F. Não vê como he maiado o seu homem
Se elle se circuncida, faz o que elle faria
Porem que vergonha so foi esse que [illegible]
Que d'hum extremo a outro, de repente o leva
Ef. Que ofes no mesmo instante ir comigo [illegible]
A Caza do melhor Mestre que tem Lisboa

F. da Lenç.? Ef. Sim Senhora. F. Desemme que pegra de home
~~Que ensina todo a Leua~~: Ef. Desempenhão nome
F. Diabo ter esse milagre não posso naver ~~[illegible]~~ dade
Porque tem tabello, que foi Mana.
Ef. ~~Conquestava de ter, Mofina~~ a vaidade
F. He Vaidade O vizinho. Ef. ~~Pois porque não~~ Vaidade não elle
~~O que tudo a mais gente~~ Ainda o não conhece
Vaidade sim Senhora: Então que Repare
Quem vio muita terra, e de muitos e tudo isso
Depressa as companheiras [illegible] Soberbo [illegible] tanto hum hum
E como [illegible] Não vê [illegible]
Outros que não quer
de passar por homem do comum
Pe. n'elle [illegible] as esperanças tenha
~~nada perderá tudo~~: Quantas livy
Forão-se as esperanças
Nenhuma porque o Mestre não veio
F. Nenhuma
Agora nas F. Cuidava, que tinha do meu pobre
Se elle hontem he que falta, e era a prim
Pois duas hontem Manhã, e umas tamanhas
Ef. Quantas fariam tres mas nunca muito Irmã
Deu mais que hua nodia, e tres cada semana
Ef. ~~He a mesma que nada~~ M.e di[illegible] pois diz o
Não pode aprender nada
Que de manhã e tarde e sem faltar Europia
~~Havia de sair que nada~~
Que nada sabeira
Não tomasse lição
Pois tem Mestre a ~~[illegible]~~ Sua filha
F. Ha tempo tu assim não tabu
Ef. Pois o meu Homem nisso andou com mais juizo
Quer que eu saiba primeiro, porque seria
F. ~~O mestre de que eu fallo Homem de~~
Andar as Mãi e a filha tres
F. Mas o carme mulher Ler
O Mestre de que eu fallo, ~~he o que ensina~~ escrever
Ef. Boa comparação, por hum criado por desta leis tambem
~~Desde os meus pequeno~~
Casar hum Mr. de dança
~~Leva duas modas~~
~~Fallo dos Mestres [illegible]~~
Leva duas modas Se ensina huma criança

Murmura mofa, e ri dos nossos tempos
Raras as [illegible] menina, de [illegible] de afinos
Se por milagre algum, nas suas famílias, tenha
Estados diz que sempre lhe cheirarão a [illegible]
De Modas mais luzidas, E mana em [illegible]
He sempre o seu remate, ou sangue ou [illegible]
Mas tudo he artificio, por ver se assim mudar
Metido à Poi da Patria, diz que ha de virtuoso
Esta ma bisonharia, de divertir [illegible]
~~Hum gato mana hum gato não he não~~
Que he costume antigo ~~[illegible]~~ mais velho
~~Com o marido e filhos, toda~~ Ef.
Co'alguma com marido mulher
Com 4 filhos, em Casa [illegible]
F. Va para lá pois não. Ah mana elle
Hum gato mana, hum gato, não he
não tão velho

Porem por dose, amiga

Dis La amor marido q̃ as vezes
Que não sesse fidalgo por mais ceiços
Dis a chefa ã Harmonia que fazia
(+) Fiz o do que nos vemos
dos Mestres, e Affectados, o nome constanta fingimento
O preço dos adornos, Selarios de criadas
Nos fazem nos conhecidas, e mesmo nos offendidas
Até do que ouvi tratar, na tal conversação
E fora deste assumpto, huma palavra não
Dariam apuradas aquellas que soubessem
Que não ensine o leros, por melhor q̃ o fizesse

Huma mulher casada com homem de juizo nada
Não vê sem sobre saltos, huma lavadeira

Andavam as chibantas de fuij
Nem mesmo os seus amantes
Depois que eu ca de ainda Renderam mais
Qualquer de nos de anilhas bem como huma Entramos na

Jesus! Ef. Pois que cuidava. Fisso não pode ser?
Apprendendo a dançar tantas que não tem q̃ comer.
Mas pobres aprendem com Mr̃ de mamor
Mas hão ter ornatos, os da primeira sorte
E depois que se sabe Conhece-se isso mesmo.
Eu presumo que não; mas Como huma catana
Cortavam na função, em que estive a outra vez
Que tive bem vontade de darlhes muito
Mas ellas tinham graça, a gargalhada
Esta aprendi copreto, e isto outra a la cambia
Aquelle dar de mão, he da Escola do bois
Aquelle balance do Mestre dos invalidos
Faziam-se amarellos, faziam-se outros todas pa

F. Estou tremendo mana de verme nessa fosa
Ef. Porto q̃ não dancei gostei bem da gatharfa
Não sabe o rapape não sabe as pavanadas
Que logram as sensibras, as Senhoras casadas
Eu fico a barriga a boca, com emcoras os folhos
As donzellas coitadas, não não não fazem realçar
Teve mais Servidores, braceiras e pude contar
Que em quanto fui solteira
Santinho onde aporei, andavam nunca amantes comigo
Qual me servia olha, qual o servete, sim digo
Que me tomberam mão a que fui mais afagada
Que quando pretendida, que quando requestada
Ele desconfiei a dizerlhe a verdade
Da meiguice dos homens, Ef. mas a lealdade
Este hospede que temos chegado de Paris
Hade chorar por elle, de volta com a dos
Em fim todos Madama Cascudo Velho
Tudo a mim se botava, como ao simão alum
Hum militar bizarro, mas já hum pouco calvo
Sempre que me falla, fondos olhos em alvo
A gente alli se esquece, de marido e de filhos
Todos tão barbeados, tão meigos, tão casquilhos
Se hum turco ali entrasse, via mesmo

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Ás vezes ao meu Homem que principia a dar
Justiça ... de nossa ...
E tão falar tambem ... Replica ...
Porque tambem o mãe ... conta
Porque inda ... vezes, ... saber

Ay! Aonda
Ainda esta manhãs, que está como
Por vezes jamais não teo tal, e não querer
Se hum turco ... contrate
Que haveria de apertar

Mas vendome assentada, fermetaes alegria
Eu tive & el juntomana, que fui tomar
Euns fios

Mas ... não
Porem o tal Min. torna a vir ter com
Mas não se acómodou
Com meu homem do braço, que hem levar
Vali deante de todos, e tu promettera
De ... Cantes ... esta a mim de
Hum Minuete lezo: a como ...
Para que tome parte, não nascer picado

havia de entender
Que em vez do Seu profeta, alguma profetisa
Nortinha ... Altar
Huma Alcorra femia, poligamia macho
Fiera tão de prosa ... mudar ... de camin
Pai ... saber ... faça
Porque ... Deus ... avisa
De Huma alcorra femia, e poligamia macha
F. Eu não percebi nada, o que he poligamia
Ef. ... que o seu Homem não sabe Astronomia / teologia
Ef. Que temos tantos Homens, como elles tem mulheres
F. Bemdis o meu: Cuidára, o turco, Oh que querer
Ef. Que temos tantos Homens, como Elles tem mulheres
F. Mas que fazia o teu? Ef. Oh, fas Eum peor
Pois o Rei que não, Coração que não tente
Meteu-se noutra Casa ...
... Ella amana, Ef. eu
F. ... Amana ... metem bom
F. ... para nada o Acharia menos
Rodeada de ... moços, festivos, e galantes
Lá nos Lembrarão maridos! Ef. O tempo tão
Mas como Redizia, ... de
Cá ... Senhora da Casa está de Regimento
E não pode dançar, co Compadre que
... o baile Ef. Rompero baile
De Romper o tal baile, dando-me ...
... de ... Tilhe a minha mão
Elle cuidando que hia ... por na
Mas a ... Senhora Lá ... Dona Rosaura / por fim me
E de grifo ao meu homem, em voz alta bra
Elle me fez as partes, bem Ke ... obri gado
Desorte que o Ministro, Ke fez ...
Que a pobre de ... aparte, Redize
Amudada a boa parte, e tratou-me de
Obreir co elle ... braço, me pedio Supra celencia
Que haveria eu por elle ter huma com placencia
Em cortezia da injuria, que elle por mim
Em ... pensar, ... que ... pron
Porque Cora a primeira, que ... nos deixa
Ef. Dirceu coisas Ef. Sim Senhora, e estará
De ... ao menos de apren der
Hum minuete, disse que como a afronta
Huma satisfação, queria Ef. Dalai
Ke respondi: E não Serão não Lei com padre

Jurou ameu Marido de naõ ser teu compadre

Ficaram as chibantas de fachonão

Toda a Asemblea amiga

Aletoirados rapazes, Eumgrifo Saltavaõ

Elle bem o conhece, porem fallou

De todos de tal sorte, Que teme que nadelle

Maridos e Madamas, Se afrouxa

Coaõ mais razaõ, e por isso naõ

F. Porem como estaria vepada

Elle que de si mesmo, he já meio

Ferene lepalha fato para sabu

Quem opresenciou Ef. Naõ naõ naõ pode ser

Ef. Se o dize a minha Mai

Ef. E sua mai

Ef. Dissme sou moleyma

Pois chame-se outro prada, Sir. Perdem-me

Ef. Naõ me faça incivella, naõ quero nenhu

13

Senaõ rompeo o baile, com a sua

Esqueça já de..., de ser o bautizado

Depois de regimento

Ardia marpes brio, como se mesma

Pela porta do Mestre; bufava, Quando

Naõ merecia eu, por hoje aqui trazella

Aprender a dançar he graça hebo

Eu fiquei tamanina, mas naõ respondi

Naõ podia dizer que estava pegada

Porem eu naõ sei, meu marido n...

Disse-lhe que era grifo direi pode ser

Occultar as barregas naõ he procurando

Como quem esconde

Vaõ já pondo os Maridos

Porque lá noutro tempo passavam tão os

Blasfemar o coitado e Ne esse pensamento

Naõ aprenda

Sira. Ef. Ser.

Sir. Foi esta naõ a mar. Ef. Naõ Mai Smolan

A quem sães, pois

Naõ deixa por alli ja quiado e corrente

Muito festeu teu Marido naõ fez

Todos estaõ pasmados Sir. deixe-me a Mestres

Entaõ dorte a barrega! Ef. Faltou o Mestre

Ef. quantas vezes lhe mandasta

Sir. Já Narciso vai depressa

Ali em casa da Noiva desse moço de

Onde podes acharas, o mestre

O seu mestre de dança, naõ

Que chegues e mostrallo, disse-lhe meu genro

O Senhor Asoraitaches nas

E que naõ vai de casa, sem o ver nella,

Naõ lhe chames lá mestre, o Senhor Leno

Mendes

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Sir. Não sae de Grifa não, ou danças ou
Efi. Não tem razão Maninha; Sir. Não fallo não
Por honrado teu homem, hé me empenho
Tu he quem o faz, passar ainda por

Scena 3.ª

Criad. Efig. Sir. e F.

Criad. O genro de Lesmaco Sir. Tu falas
Efi. Vem procurar o sogro: Sir. Ja me dizem
Que vivem equé vivem, Como tal não
Erão vilões ruins, Cu pela porta fora
A estar no teu lugar, porca em conti
Nem a meu, havia tratar co aquelle
Fuiase qualquer mui forte e fanfarrão
Declaramente estão grifos ate o coração *
Ef. Dizelhe que entre, aviza Lismaco
Ver esses + Sir. Eu naquero

* A tua cara he hospicio
Ef. He Que coisas dis de Mai; Ira da d'uma Senhora E
Marqz.ª vem da quinta, que tão
Janta com meu marido, e dras ar

+ p.te

Scena 4

Lysim. Efi. Tonus depois Cylindro

Lys Ton. Vamos. + Eu sempre aqui.
Lys. Desculpe que entendia, q não tinha
Ef. He Minha Mai Senhor, e entrou hum
Permitame licença, He coisa de cui
Ef. He nada aquelle teu flato costumado +
Ly. Ora ahi tem a mão. Agora nova
Sua mulher vem boã. Ly. Sinda acintirecio
Ly. O grifo, p mais q grifo, velhaco manganão +
Atreve-se a beijar a minha honra
Pois não me disse que hontem
Cy. Permitame Ly. q quer
Desculparme Ly. que teme teme
Cy Que a não fui tirar por esta novida
Ly Que coisa! Não disfarse corre em toda

+ p.e

A ver se tomando ar, pois vou a trás ao jardim
Não tenho se genças + p.

+ a limpar

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

19

~~E como elle era hum homem, que lhe~~ ...
E como ~~o lenseador~~ Meu rei Sugeito de exemplo
O seu pater patratos e seu ~~amigo~~ velho consultor amigalhaço
Julguei que era Loucura tiralla do sono
Nem dia em que ella a tua pos num ...
~~Eu digo que diz parvo~~ patetta
Ly Que tua nem que minha, explique se
Cy Meu sogro bem me entende. Cy Parece me pateta
Ly Pais da Dona Efinia, não se recolheu
Ly. Que diz virgem santissima, de fronte
Para que Ly Paravella. Ly Ca estaria ella
Cy He verdade Lá está: O que sement ...
Fallase nisto. Ly Pai: tudo tudo esta chico
Ly Ora sede La grifo, se nem por este meio
Ly Se escapa de mas linguas, se evitam os baralhos
Que he o que ~~quero~~ podiam salvar as grifas delles
Ella ~~Perseguida~~ já confundido, está desenganada
Confesse se ~~Este~~ de injuria que ~~ne~~ de hum honrado
Mas vamos claras ~~homem~~, Agoras ~~Eu~~ ja se ... eu
Que não quero apequenã, e a fora da ... tre
~~Appello~~ Por que ~~e~~ seu ~~resto~~ reparo, memoria declar ramente
Que Vosse já com ella não vive como gente
E escusado de tirá-la, se ~~além da~~ ... soberba
Não desafrontar Logo a injuria da amizade
Aquelle tal sugeito ~~que~~ a que ~~a quem~~ ella infamou em
Co a mesma confiança ha de trata-la ... alla
Cy Co a mesma: L Sim Senhor ~~deixe~~ ... de chances
Assim he que se tiram os medos ~~q~~ tudo ... os cr...
Suspira ~~por amigo~~ chora e chora, ~~he por ..~~
Os que ~~fossem~~ mostrarse honrados quizeram ~~por~~ Assim ~~fossem~~ ... pos
A não querer se atira, passar por ...
Faias isto que lhe digo, ... tabi modo
Visitará Sua Sogra, e vela há de
De ~~Prado~~ parte ... Chorio
Co estudante Velho, já metido entra ... gente
Fazendo e bem de seu, Cavalheiro servente

L Por toda a p.[te] ~~esta ..~~
Cy
Ly que diz Ha de ~~ser~~ Senhor, mas ~~en~~ já ... ja ...
Ly. Mas ~~quanto~~ onde ~~quanto~~ Rodeiro?
~~Vê~~ tudo tudo esta ...

Ainda que não fosse
~~Nenhum idea~~ mais que pensamento
Em ~~se capacitar~~, ~~sette po ..~~ de ~~mento~~ deste consentom
Cy ~~Não fosse~~
~~Confessarei Senhor~~
Passei pequi Senhor

Quantos Maridos vi perdidos e ... pasados

... mulheres, ...

Quantas matronas escritos, ... tinham ...

... me cahirem ...

... as ...

[illegible]

... comprovam

... Medalhas, memorias

... amigo as verdadeiras

... honra, he virtuosa

A minha filha he boa

he boa

Mas já que esse tolo casou com ella

... a ...

E viberme outra Scena ridicula paciencia

Deixemos ...; ... na sua Conveniencia

Não pode suportalla, no Caso q não ... ser

Com aquella ter como vos de ver

Ha de jurarme alli, ...

... Marido de Entremez

No es no es la burla, no es para doñez

... companhia

... que ...

... Messalina

Não tenho tão ...

Para que hei de manter, não tenho tal ...

[illegible]

... mais ...

Pois fique no mais ...

... tão simples,

... Eu tam louco pudera ...

... Existir a Chimera

... debem

Chimera pois duvida q haja mulher

... Costa não tem

... que os maridos

A mesma ... por tal as

... considero

... elles mesmos ...

[illegible]

... que nasce no ...

... aquelle filho que nasce ...

... falla ...

... no Coval

Reza tanta a delle, inda depois beata

Inda o faz Pai dos filhos q nunca procreava

Qual fora o ... verdade

A que a tua ..., ...

Pois este meu amigo prezumo que honrada

... mal ... a filha ...

Eu não ... Senhor ... Soup^r Casado

Não diga parvoisses ... do

O mesmo ... em todos as testas ... tem

Toda a criancia ... ao nascerem the os dentes

Comem depois com elles, e mortos ...nos

Contentes

... Lobrador

... tanto bem

... casados

... de hum barbado, sofrer e ter

... paciencia

Não cuido q estas Cousas tão foradas ...

Das Leis não meu amigo, nem da Religião

Coberta a ... al, por assa

... que ...

... antes de velha ...

Contento

... seja feia ...

As Leis amigo nellas não

... exime

... Solteiros, mostrar q Ella as

Parque os Legisladores ...

... que existisse a chimera

Nunca suppor devião

Pois diga como quer

... da honra da mulher

Que da honra ... do mundo ...

Não fosse dependente da honra do marido

... contra rumor ...

... a minha ...

Responde, Senhor Corvado

Se está na sua mão, o ser ou não honrado:

Isto he verdade ... Não te convence

Porque ... Chiton, q cala vence

Callar depois depois lhe ver. Achando a compra

Fera della huma ... Contra ... arrependeo

Mas isso basta ...

Não me contento ... que se ...

Se elles forem verdadeiros os teus depoimentos
Mas os maridos ter nunca precisão
Havião de [illegible]
Quanto vio meter pelas [illegible]
Que não [illegible] marido! Simples [illegible]
Diga-me que marido [illegible]
Os maridos honrados [illegible]
Com ellas; diga lá, sim meu genro de [illegible]
Pois quanto vio entrar que não vinesair
Já não anda perplexa, [illegible]
Eu tambem [illegible]
Sabido o que [illegible] a mulher de lenquanto
Contalhe estas historias [illegible]
Eu tambem sou casado, [illegible]
Pois como qualquer outro tenho certa [illegible]
Mas [illegible] ponto, não erá do matrimonio.
E o que eu tenho na mão, não peço a S. Ant.
Cy. Pois tem algum [illegible], a honra das [illegible]
Homa ellas são das nossas arbitras [illegible]
Ly. Dá-me uma sorte amigo.
*

Sabi esson
Eu
[illegible]

De fragil peccadora, queria aqui o Secador
Com estas barbas mais, que Deus da paciencia
Cy. He duro o não fallar, he duro o ter paciencia
Mas he nos mais suave, tombar da contenda
[illegible] da Ley de D.s [illegible] Sabio [illegible] a Justiça
Nos obriga a purgalla depois [illegible] no sofrimento
[illegible] Cortas [illegible]
Punido deverior, Como [illegible] marido
Por tal qual individuo, [illegible]
Não muda as suas Leys a estavel natureza
Por tal qual individuo: A infamia e a proeza
Fie fez hum [illegible] no mundo
Nem seja [illegible] grandioso
[illegible]
[illegible]
Dessas garrochas todos me metem [illegible]
Ly. Vossetem bons exemplos, [illegible]
[illegible] besta o que antes [illegible]
[illegible] de não farella
Digalhe sim venham, venham fallar [illegible]
Porvarlhe ei, co seu dito, como dum e dois são tres
Que tem [illegible] que andam em quatro pés

Scena 5.ª

Euthicas e ditos

Eut. O meu patrão S.r Sabio. Ouvio alguem
Eu. Ouvi chamar por mim, porem aqui não fica
A gente de Subir nem [illegible] onde [illegible]
Queria perguntarlhe se acaso saberia
Quem mora alli defronte naquella galaria
Ly. Naquella Sim Senhor, He o maior amigo
De seu Pai que Deus tem; Chama-se
D. Roxas [illegible] Cafarram; tem filhas
E. São lindas. Como o sol. Ly. E que filhas são duas mas
E. Pois huma dellas foi que [illegible] revelhas
Lavaõ

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

E outra vos de dentro, pois chama
Ly era o Pai

Ly Visto isto ja Lisboa, Não he tão feia

Ly Poderá ser que tome
Sim sim ha de mudar da tal outra revolução. Eu não

Podera ser mas inda, estou muito
Tudo aqui tão extremos, vi-me morta cor
Agora numa sala, onde [illegible] quetea
Tambem lhe não fallaram, Senhoras

Chamou a mãi as filhas, tão depressa, erea

que as obrigou a ir a [illegible]

Mostrou-me a Mãi duas filhas

Já infeitadas bellas

E que as [illegible] logo [illegible]

+ Por ter o lenço sujo, não foi o q a Dorina
O Hypocrita Tartuffo, na Scena peregrina

Em traje, em que seu Pai nada erecia velas +

Mandou que me abraçassem

botou-se assim a primeira

Dom [illegible] que hum frade [illegible]

Como pradá botar-se hum lobo a huma
Cordeira

Modesta a Irmã, não era
assim [illegible]

Mas Sem quetta me buscou, não deu por [illegible]

A Mãi inexoravel, a certa reticencia
formosa
O quanto mais que [illegible] Venus decencia

Mofeta hum bicho de Mato, [illegible] Portuguesa

Pai [illegible], por [illegible]
Esta outra tomou logo, os modos a fran
Os modos de ser franceza, a quem [illegible]
[illegible]

Va beijar o Senhor. Vosse tambem, dezia
dafrança inde
vem
à mais pequena Servio. E cuide q melhor
3 4
Não tive em mais de quinze annos nenhuma [illegible]

assim
tirou-lhe
Dai-lhe algum sinal, tirou-lhe algum botado no trato em cima, e mesmo [illegible]

Ou ha de ser franceza, ou temos conquerendo
Que vejo nos tornados, a natural [illegible]

As Ideas, as Toqueiros, são armas de matar morte, reti[illegible]
Aqui nas há [illegible], [illegible] de
Para quem vem de França, pagão e esforço
mel
As damas tem são doces, são doces como o
[illegible] de decifrar emblemas
[illegible]

vejo-me na
Mas nisto de costumes, [illegible] Babel

E não tenho os talentos
estranhos
E prendem pelas Parentas, abraçar-me as
Murmuram hum pé de Ceus, contam meos
Hum falla impessoal, da-me outro Senhoria
Dame-se Senhoria, [illegible] leal
Afoitam-se e de noite, relatam-se [illegible]
[illegible] Vem mui [illegible] me perguntas[illegible] rivas, e outras de aven[illegible]

Aqui faço ante salla, fazem-me alli as [illegible]
[illegible] desejam-me mais [illegible]

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

[n'hora]
E io pode hum que bispo jogando ás cada
[Affecta escandaloso estou pr[illegible]] [ra]
E ~~Outro de estou com ella affecta~~ q' anáma
[Comsorte] [velha]
Estranhame ~~huma Morada~~, que não tenha ido
E vem pé ante pé a ver se estou com ella;
Inda estão mui serris, amantes e maridos
Necessitam trotados, necessitam pulidos! +
E ~~Ah~~ [Não he sinceza o trato]
~~Assim mesmo não serão~~. Emquanto ver na sua
Amega que se esconde, marido nhão espreita
[decente]
Emquanto vir na Rua culpavel in
[te]
Aquella Liberdade que em casa de se consen
[dama]
Emquanto se não possa levar em tege a
Que o negó ao toucador, e vou saudar de cama
[ceis]
~~E se ella não poder~~
~~Emquanto so com ella~~ na Publico pa
E não puder ~~comella~~ [ceis]
Teatros, e nos outros [mostrarme] ~~Mostrarme~~ sempre
[, com ella]
~~Da honra, e boa fé não~~
Nem boa fé nem honra, formou a sociedade
[se he cousa] [abertas]
~~Descobrir~~ Enveja lá ~~tem ella~~ a Liberdade
[quanto]
Sem fiadores taes, e ~~Com ella~~ se mostrar
Em publico m~~aior~~ daque em particular.
[ciencia]
A publica he no mundo ~~Escola~~ de.
~~seleveira nem tem~~
E ~~Em Casa nem previsão~~ desolvar a apparencia
[tido]
A outra nem previsão,
O sexo mais queamado, que r verse diver
[he]
~~Tudo~~ vez ~~isto~~ he prohibido
~~Alterando~~
Mas tontra fasse e as [de] toma ao seu partido
~~vem que a promoção~~
E vem coas grifarias, ~~a Corra~~ ~~amul~~ a principar
[Saludes] [com]
Por onde ~~nunfrau~~ ~~Pardes pastem~~ acabar
nunca ~~Remos he com~~ ~~pontes~~ Prunca chegar i Reres i
~~Visto isso deixaremos, andar nossas mu~~
~~Visto isso deixaremos, andar nossas mulheres~~
~~Com Deus~~
[isso]
Visto deixaremos, que Filhas e mulher
[ser]
Vão ~~divertirse, não ousar~~ ~~comquem qualquer~~ que
Impunemente saiam, co homem q' quizer
Divirtillas; ~~Cobrar~~;
[saim]
L. Não não, coaquelles ~~com~~
~~com~~ que ~~[illegible]~~ [vão]
De noite a passear; ~~Coaquelles com quizer~~
, cos que de mão ampos ~~vão~~
~~Coaquelles com que estão sozinhas~~,
[de dia]
Costumam apassar ás des inverno e
L. a ~~Companhia~~ Sonoras
Gaeficus ~~Confissão~~ Reffarem Companhia
~~refinamento de dia~~
[tocar] ~~dever~~
E o Deus ~~[illegible]~~ nou lá defronte
[em]
que o livro de Amor
[ond a Sol amenta] ~~Fallunge d'amores~~
Feminda ~~a onde eterna~~, em parum Ende
[Historia]
Porq' De ocriajar tem Lapis,
[dade]
onde hatal varte
[p.a os que faurem]
Não he ~~Piano sugeito~~ ~~verdi~~ -
fallar sempre [illegible]

+ ~~A boa fé Senhor, [illegible] a confiança~~ [abona]
[~~serão onde se propor me~~]
Inda os quer mais Civs, ~~Sollando o papel~~
[Inda mais se tende]
~~fallorpry~~
Inda mais Francisco e mais llenceride

[Quaes hão de ser]
L. ~~Mor que me tradutor~~ alvos, desemelhantes modas
Eut Os mesmos que tiraram os Salos, e as roupas
~~Mas ninguem quer ser alvo~~ L. y

Cy

Scena 6.ª

Lysimaco, e Cylindro

Ly. Que bem q̃ dis o amigo: Cy. Chegou e [illegible]

~~Porneiro destes Casos, he [illegible] e Conselheiro~~ Solteiro.

~~Eu dera o mesmo voto, he todo q̃ he solt.~~

Eu ~~fora da seu~~ dera o mesmo voto, tambem o ter solt.

~~Pois heide consentir, que todo o mundo ouça~~

O que encobrir de mim, minha mulher desgo

~~Minha falsa fama~~ Ly. ~~Hei de levallo~~ a bem que todo o mundo o ouça

~~Quedos que he o marido o ultimo que o sabe~~

L. ~~E deve ser em todo~~ E todo o mais ~~o mais~~ marido por isso se escusar

Do pejo e da vergonha ~~que tem~~ de o divulgar, que tem ouvidos

Que falle o mundo todo, ninguem lhe dá

Mas he pelo contrario, se fallamos mal

Cy. Ninguem lhe dá ouvidos. L. Ninguem q̃ lhe [illegible]

Porque se os maridos não abrem a Devasa

~~Pois~~ Essas linguas malvidas, nunca se contiveram

~~Pois até~~ Que fazem dos Apostolos

~~De Christo com~~ De Christo disseram

~~Não digam de Vós~~

~~Deixemos~~ Dixemos

Estou em por em pratica, ~~aquelle pen~~ samento

deveras com sua logra

Aquelle pensamento. C. Pareceme q̃ logra

L. ~~Deixe chegar o inverno, q̃ o Estudante~~ velho

O Estudante velho ~~Cazo elle numa fez~~ consulta ou não casa

Com ella numa Igreja, ~~mandarei~~ Farei em a vista

~~Atravessar~~ Hir boa ~~[illegible]~~

~~Atravessar Lisboa,~~ na reunião da Igreja

~~De cortinar abertas,~~ na Crasenia toda

~~Atravessar Lisboa, saber que o fez [illegible]~~

~~Pero~~

~~De cortinar aberta, até a [illegible] Lisboa~~

E vendo a todo o mundo ~~atravessar~~ pua loa

Cy. ~~Fazem lhe hum entremes~~ ~~Os menos~~

~~Cochuchubéo do Lado~~ O Chuchubéo ao Lado significado

~~Em menos de seis meses não tem~~

não tem significado

O tal nome de grifo, ~~e ja [illegible]~~ se imitarão

~~Em menos de seis meses todos~~

todos a imitarão

Em menos de seis mezes ~~[illegible] dos outros~~

por todos Lados

~~Em tempo em [illegible]~~ vejo

Pois todas no numero, interessadas são

Boras amaldiçoadas, nem santas as fecharam

~~E que cas as dos Vivilhos cont~~

~~E que procedimentos~~ E que comedimento de Virgens as taparam honestos

17

Os mesmos grefos hão, declaramente ~~[illegible]~~ achar

ver
Que no particular, ha mais de que temer

nos e
A confiança de honra ~~[illegible]~~ pica mutuam

mutta
E tem a confiança salvado ~~[illegible]~~ gente

~~Mas ella não tem meia, ou ha de ter~~ infor.

~~Ou tal nome não~~ tem meio

Mas ha de ser inteira, pois ella não

trairia
E se huma vez se faz, não tem emporte

não
Não sabe reeurar, não para, nem volta

Em tão ao precepicio correa a rede a doba

Cy Tudo tudo Senhor, tem mil contradicoes

Falivéis e arruinadas, são as revoluçoes

Supponha que
~~[illegible]~~ que ~~[illegible]~~ animaria, se desbola e desmanda

do mundo a ponda
Que he de fazer hum homem, que em bocas

Ly Do Samenito gala ~~e dali por diante~~ ~~do Samenito gala~~

~~Embracen [illegible]~~ e que continuamente

~~Com ella [illegible] seja~~, o veja toda a gente

cobertos
Como esses que vejam ~~[illegible]~~ de ~~[illegible]~~

~~[illegible]~~ ga

~~De alcatronha~~
da estrema ~~[illegible]~~ corrido e ja corrido

As bocas tapa logo, ~~tomando~~ apetido

Se atropeta ~~[illegible]~~
Assim meu genro assim, ~~[illegible]~~ todo

vai
Se ~~[illegible]~~ succedera

tres
Vereis que em ~~quatro~~ dias, o vosso caro

e quero
~~Tomai o meu Conselho fazei [illegible]~~

Em menos de o tal mono, ~~[illegible]~~ o verdadeiro

a em
Saisse ~~huma~~ seja como ~~[illegible]~~ do ~~[illegible]~~

Cy Que havia onde dizer Ly. que vos i sois chris Morteiro

Que hoje fallais verdade e ~~mentiras~~
~~[illegible]~~

Ly E que mentis então Cy. ~~[illegible]~~

Scena 7

Agora at. e ditos

Ly Amelhor hora a im

Ar Criado meus Senhores, Muito a ver per

At. Chegou essa Senhora, E anda na prodigo

Ly Porque he doido meu genro Al. Porque

Al. Gual doido
Va bucata e ja já, e tome o meu conselho

nas nasle
Eu sou a ~~amigo~~ cara de grefo, amigo e sou parelho

Cy. Pois vou, porem Meu Pai

Ly. Não chame, que depois, ~~Catherina~~ Lá gato / Não chamo o tal

Mas fique na certeza, diante do viuvo (dará geito)

Rodrigo aqui meu genro, que com ella o cinto

~~De tarde~~ No dia de Concurso, no Domingo primeiro

Que torne a tourear, o Fava ou o Polvilheiro

Ou haja no Teatro, huma Scena de Sn. Serra

De Pedro Baialardo, ou Paulla de Salerbo

Os dois num Camarote, se mostrem muito bem

E rosse entre os Actos, os veja com desden

E se lhe está de outro acordo, não faça aparecer

De tiralla meu Genro ~~[illegible]~~ já Rodrigo

Scena 8ª

Agorast. e Lyi.

Ag. A condição he dura, ~~[illegible]~~ mesma desmerecia

Ly. ~~Naquelle~~ Porem no caso am.° precisa encaminhar

~~Senão daqui amanhã~~ ~~[illegible]~~ [illegible]

Que ponha [illegible], ~~[illegible]~~ ~~[illegible] as mulheres~~

Ag. Bem vejo, e o feio caso do nosso am.° geral

Do Neto de Pamfilo: Ly. Era tambem / Isso outro brutal

Scena 9ª

~~Scena~~

Sincerarto, e ditos

Sin. Criado meus Senhores, inda aqui

Ag. Já se daniou suponho. Sin. Pois vou fora de ca / Senão faço dar

~~Desta~~ da agrisaria de barco, A Eiada din

Me vou descregando, de hé huma mania

Sin. Eu venho de Fenicia, q.do ella ~~[illegible]~~ [illegible]

~~[illegible]~~ de Piegas, e eu he queira o [illegible]

~~[illegible]~~ o Caso de Coreno, me mostrarão

Que he ~~era~~ mais grifo q.ue eu, Sin. Mas he crime

Ag. Mas que lhe succedeu, Al. Crelou de

Ly. ~~[illegible]~~ Invejava Marido Enxergal (quente)

A muita que deviam, metello no Hospital

Sin. Porem crelou de que, A. Não sei mais

~~[illegible]~~ Se mandou recolher a mulher

~~[illegible]~~ Antes de Montarem o dia, ao seu genro Ly. bem

Por isto se queixava, dallo tirava sua cabeça

Que fosse neste instante, [illegible]

Criei

Eu crio a minha Filha, que visse como ~~[illegible]~~

Para que venha hum Grifo, pet[r]ella em ~~[illegible]~~ com tais (com) lenções (nos) a ponha

~~[illegible]~~ Ostra a mim esse Caldo, em tais tenções nos a ponha

Que ate de ouvir nomearnos / ~~[illegible]~~

Ag. Se tenha asco e [illegible] ~~[illegible]~~

Hoje a de ttiba e encerra ~~[illegible]~~

Chora amanhã por ella, ~~[illegible]~~ como o meter Cristão

~~Já [illegible]~~ Se os Pais jantão

Já hoje ~~[illegible]~~ podemos metellos nos Conventos

Ct. Há de ser maridos ~~[illegible]~~ da sua tão santa i[n]tentos

~~Deixem que os Paes, [illegible]~~

~~Seus maridos [illegible]~~

Deixem que os Pais ~~[illegible]~~ mal, bem [illegible]

Os Pais ~~[illegible]~~ fazer a sua vontade

~~Porque [illegible]~~ elles

~~Mas~~ deixa m[ill]e ca os maridos

~~[illegible] populaçaõ~~ ventagem ouvriny

~~Esta~~ populaçaõ, ~~[illegible]~~ Sin. Meninas

~~[illegible]~~ a avitellar se encerram a

Te faz vetalas colfos torinas

~~Se os Claustros, das [illegible], franca [illegible]~~ Ag.

~~[illegible]~~ se [illegible]

Se os Claustros das Esterets vão encerrando

~~Nunca a Papolaçaõ [illegible]~~ Sin.

Pobre Papolaçaõ, não quer a muita / em funda

ou honte ou

Que como he mais nova, agora estaballa
A botorveria a contra, e não se fallaranella
Sim. Que mentira Jesus! At. Mentira! Se mina
Quem volo disse? Aqui ha quem Que nunca o queira
Sin. Digovos que he mentira A. He certo e mais
S. Se venho agora mesmo, de Casa do aqui perto
Se estive Com Marrus, e haverá meia hora
porcerto que Aldey os dois Grifes em casa de sua nora
Apelaos, e sem ninguem de elles pessoa no caso
A Clarios Heros Vos prudentes, pulidos
Palar e callar patti não, discretas
Quando a conversação, Sobre os grifos
A At. Para Calar a orda em Casa de tadu
Não he preciso ser Lá muita da aria,
S. Calaivos agorasto des. Dubem meu
At. He certo e mais que certo: Ed.º ma dise
Sy Esgarto he verdadeiro, porem isso he ballela
De outra madeu pera aqui fetindo o feita janella
At Qual de outra não Senhor. Qual tam bem he mentira
A Será tambem verdade, mas vio Elvira

Scena 1ª

Sira e d.os

Sir. Vosse deu Contra Ordem, ou não a esse Mestre
A. Porque ainda não veio, dar a tua lição
Sir. Não Senhor. A. He possivel Antonio
S. Eu ja mandei chamallo, mas não ter pres
Os homens sem que estada ja hoje nesse letra de
Sem segunda e mais prudentes se trate mesmo de ouvir
Sin. Dis bem. A. Deixe o entrar, deixe o que
S. Vosse Sim. A. Sim Senhora, não não não ter
Quando ha de dar lição aprender q.dº a de a parto
Sem poder dançar em publico
E sem ella dançar o minueto, não
Sou obrigado meu filha pagão
Posso deixar de ter.
Sin Que dizeis? A. Oh! ouvis. S. Sim Senhor e verde
Sin Estou coa boca aberta

Scena 11.ª

Leno e d.os

Len. ~~Deo gr.~~ Deo gratias S. Temonfra da

Len. Leno Mendes

Af. Que grande Cavalheiro (Que grande)

Quer se assentar de dentro, ou na ca

Ora sem Ceremonia, Entre Sua Senhora (perguiceiro)

S. Inda agora as horas. Nem ainda eu vi ria (1 3 2 4)

~~Esse Moço da Senhora~~ ~~a por certos~~ (a publica respeitos)

Se por ~~alguns~~ motivos defeita

Le ~~Dando~~ ~~Aviso~~ ~~a Moira de luz~~ e Minutro (mysterios)

estando ~~Ali esse~~ Caza ~~ainda~~ recado

Menas deste este Moço agora a sua

Ensino por desgraça, tambem faz bem criado

Ag. Mas que motivos bastam depois de sair em

Irbuvallo ~~Doutor~~, para não não var se (assim se pena)

He ~~Mui~~ boa politica, mui boa creação (boa)

Len. Não venho argomentar eu verdadar

Arg. ~~Quate consultar~~ ~~Mas torne a trabagalhar~~ ~~fom~~, ou é (e Liçõ)

Reposta o Mestre

Respondame Na forma, ja que foi estud. (tratante)

Para Ke responder não o precisaria

Len Que Ke quebro a Cabeça; Pois quer saber (Eu ria)

Arg Que publicos respeitos. Le S.r eu soupra (de)

Não me faça fallar. Esta impertin (menina)

Le. Perdo minha Senhora, mande vir a

Quem ~~tem a~~ sua paixão, nem se ouve, (falla com) (nem cá fina)

Arg. Isso he Mez insolente. Ser insolente (Eisso)

Lç. Socegue~~m se~~ ~~Ag~~ ~~Socequemse~~; Eu ~~sei~~ sa derisso (ai) (da commindo) (nisto Eaçi)

Ly. Emfim somos Crianças, Ag. Senhor Leno Mendes

L. ~~Senhor~~ ~~as duas razões~~ Senhor

Aquellas suas razões são prenças, e o peor

Em casos duvidosos, he o que sempre ren

L. Mas se elle se não vexa, envergonhar (não corre)

Do que fez, A. Que foi eu; He devera então

Envergonhallo. ~~Sim eu~~ ~~Vou tomo~~ teve contra ira (ção)

A. Ha ~~tres~~ ~~dezallos~~ a ter por não veio aqui (de divertime ya)

~~Pelo que~~ ~~tão~~ ~~verdade~~ meses mo faras nos dizem por ahi (que tão) (de)

D. Calça de Tenaryrano

E eu comquem Eu dize?
Dos Homens q alli não enelhomais
A. Deus mana queixou, manda-lla-ja fazer
~~Hei-de mandar Historia Amor~~ quyer abobarce o mundo
F. Mas voume ~~lembrando~~ ~~Le~~ ~~A.~~
Inda Havera inda alguem q deja
Não beberei desta agoa.
Não creio o q estou vendo? ~~Le~~
S.
A. Cr. Mas pois onde irá dar.
Em não ter uns, aoutros tolice q dez
Em haver nos Cazados hum Santo ~~Lerrepinto~~
~~Que tão que amores do Se~~ ~~confundir~~ os confundir ~~abismo~~
Em ter ~~afinidade~~ ~~co~~
pela decencia, correcta a liberdade
E não pelo temor, pela brutalidade
Em aprender o Sexo mulhieril q
E que ~~o trato lhe~~ pode dizer a Eupra senfim
~~E vendo-se contente tratada~~ ~~Devem dar~~
Vendo-se autorizada ~~contente~~
De Mas fugira o Amor, e iria buscar
Aceito o que sucede onde ha ~~Cidade~~ civil
~~Se pareçam muito bem~~
Se Ilhão Vei terreauido ~~tamanha~~
No pé em que está estão ~~aprendam~~ a ~~dizer de liberdade~~
Era preciso sem o amar enima
A. Mas porque se não Cazão e tornar-se
~~Então que o~~ ~~dama~~ ~~Cidadão~~
Porque Lendo Moliere
~~Marido~~
Tudo isso nos parecem remedios falsos
E eu li no Moliere, os proprios defensores
Porem delles não podem ~~usar~~
~~Cara p. (?) tenhede organizallos~~, os mais nos
E não temos cazados mais ~~off~~
~~Só se ficar~~ ~~nos tem mais~~ ~~nos emendar~~, ha remedio
Muito mais ~~que remedio~~, dados
~~Cas~~ ~~Ha forças não~~
Não trás ~~Itama~~ ~~Itema~~ ~~rucita~~ tr. Arruda
~~A~~ trás o e Arruda a trás Eunão Surpren
~~por falta de paciencia~~, nemquem apes
~~A. Jabilidade~~ | deveras infallivel
A. Ouvta. | Mas Custa a pola em
Criad. Podem delles praticallos
Porque haja em Portugal

A darkè co arabeça; D. Corpe por ~~Accabar de dizer~~ ~~quem a de Letra~~
Dit bem diga o que dizem
Ja não tenho paciencia
E toda a liberdade
Se se ha de injuriar
Tudo quanto me diga
Digão que sou Ladrão
Grifo, A. A. Sr. Mestre
Pois isto he o que dizem, Le.
Porem Grifo com sua circunstancia
Mas Seu Senhor o sabe melhor do que
E foi publico, e todos o contam. A. Q.
~~Animo me adizello~~. So por me desculpar
~~Porem~~ ~~Castellar~~ ~~de Mae~~ Abbea
A Ponha-me esta Banda, Se tal fosse
As Cousas não estão emtam tão assim;
Diga Senhor, ~~e se por mim~~ L. Não. E por fallar ~~de (?)~~ de tom
~~Achei~~ Passo me fazem fallar assim. Que ~~de tamanha~~
Faz-me o Senhor buscar promette
Disse a Dona Comitdal
~~Quer por he~~ ~~Quelaires~~ certo ~~Ensinar~~
Alem vai o meu Sincero
Retornei ~~meu~~ Avendo de
Esta tabees no Coro, deixe
Onde a metua grifo A. Meu Deus que atre
Tem boca esta ~~Menção~~ ~~p.~~ Em toda a terra
Meu genro assim modisse, ~~Se~~
~~Porque~~ Porque haja o ~~tono~~ ~~Amor~~ ~~Françoises~~
~~Me abraça~~ ~~mais da gente~~ ~~Esposa~~
~~Se~~ ~~Perecerão~~ ~~se cá~~ ~~Levava~~
Pois he falso falsissimo L. Ora lá tomara
Fallavam num. Francez q aqui se achava
~~Desses que se salvão~~ q he delle
~~Coitados~~ ~~que~~ ~~p.~~ ~~não~~ mais ~~soube~~
~~Cor~~ Que se eu não soubesse que o caso
Caçar-se Seu pai.. Meu Dr. q não fizera
Conceito de Pamfilo, ~~que~~ ~~Também tenho~~
Cá. ~~Nota de Pamfilo~~ ~~Mestre~~ de Macedo
~~Apenas Platonica~~ Se tem potica
Ma ahi vai na Sege
~~Madona~~ ~~Semp~~ ~~Perfal~~ ~~Co~~ ~~Coraçoens~~ deveras, e ~~Sua~~ em trás a redoa
Pois se te tapa a boca o mundo
Amigos alegria L. Quebem faz
Se enterra Grifaria

Seu pai estava porem
Cotal moço
Comquem
L. Que bem faz

Esse he mais grifo que lu: ~~Se~~
~~Consentio em tal~~
Fernino muito mal.
~~Quando de Nasalhuto~~
E Me havia fazello q. não fire ental
~~Estado e fitabattalha~~
~~Estado~~ Sciencia a sua honrra ~~por vez~~
~~Que nie tinha outro meio~~, ou modo de ~~ser~~ sua virtude
Que não podessa de outro modo algum ter
mais bella

Não quero q. o meu
Pd.

Leo
Fallaram na mulher tãobem de Sincerdade
Sia. Na minha He off
E tambem na de Ergast

O diabo do Francez, aqui o prognosticou
E vejam vocês lá a pouca que tardou
Fallaram na Senhora, tam bem de ~~S~~
E ví também Martranie do Senhor Loy
Levia Tio e Sobrinho, Mas iva levados
pela tempe, e não
O marido lo mesmo, Serrando ~~a presença~~
~~a batalha~~
Se poem a boca em todas, ~~...~~
tão bem me bote ~~...~~
~~também o mau Soldado mares~~
~~Se o Sogro ... poz ...~~
também me botou aos

Não quero q. o meu Rómero ~~...~~ por muito tal
Por mim tenta amizade não ~~...~~ de corag
Vou mandar Euma Saye ~~aquesta~~ a D. traca
~~ver~~ ~~Para Ca Estudante~~
Para também coser a parecer na praça

Scena 12ª

Eut. edo. A. Não volta, me diz
Eu Não volto pois não volto ~~...~~ quel ~~...~~
Qual Genova, qual Roma; ~~...~~
~~Vão ... ...~~
Os amigos as Casas, vão todos com as Senhoras
A Casa descoberta, em Sege a estar
~~Já~~ Vão os seus Maridos, atras delles Eoras
E toda não tarem Seu Contentes ~~...~~ ar de pacientes
Mas poem a boca em todos
A Em todas { Sim te

~~A~~
A
E. Ef ~~Sobre~~ A Mulher, mulher

Scena 13ª

Efig. e Feni

Dizer que a tal fralas Dizer as ... off
E parta correndo ~~...~~ ~~Lorna~~ va ~~terra outra~~, ~~...~~ Que he falso, mas ~~...~~ que quer
~~dizer~~ a tal ~~...~~
dizer a tal vez
~~Que vai Dona~~ Que não apareceu, por q. a encontrou
Já sai com Efigenia E Espor causa de
... fôrreno a ~~...~~ por com ~~...~~ da aquella
Ef. E ella
A Bicuto pom a Sege, E Vosse co
Va ~~dar a sua~~ Rilda vossa, Senhor, far me hace
E Pella restauração da sua honra o meu favor
~~Porque a de eu pa...~~ chegar
~~Não só agora tempo~~ pode contar comigo

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Ly. Est.

E

L. ~~Mas porque~~ Porque mo não disse antes! Tem dado esta senhora
Em não fallar nas coisas mais que á ultima hora:
L Perdiase o Negocio! Que precizão havia
De assustarme com proprio apenas eu sahia
Se a acordo quando parto; dizme que tem chaqueca,
Se não ~~acordo, recados~~ dame eu vezes ranços; Inda que a leve a breca
L Não ~~faço mais~~ sairei da quinta, ~~daquella assim volta~~ Elle mande acordar primeiro
Mas fosse ~~fra~~ o derradeiro
Por mais cedo que ~~seja~~ parta, ~~sem a derramar em volta~~ ~~sem a acordar primeiro~~
Aceite o derradeiro
Es Não quer mais nada. L Não

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Jnda 7

Mas eu acordarei, p. não ficar desconfiada
Art. Ly.
~~Porem eu lhe prometo, de não sair de sua mão~~
~~Porem tão acordado~~ Mas eu a acordarei q. lá couver de madrugada
Ainda que seja a quarta, vinte Agora escuzarei

L. Se Ma. hontem me dicesse, ~~Ef dous escuzarei~~
Despacharme Correios apenas, ~~este Ruia~~

Art. ~~Não quer mais nada~~ ~~Ou vou comprando estas trastes~~ ~~Vou comprar-lhe estas couzas~~! Es posso me retirar
Sem voltar aqui? L. Como! Não hade vir jantar

E. Jantar! Se o correio dia hade infallivelmente
Achar-se já a Senhora na quinta do Crente
E todas estas cartas que aqui vê minutadas
Nella e no seu burrinho quer seja hoje ~~hão de ser~~ entradas.

L. Palavra me não disse: E. ~~Pois isto se trata~~ ~~Nada me encommendou~~ Pois isto se ajuntou
~~Mais do que até~~ ~~Ha dias~~ muitos dias já. L. ver como ~~o tomou~~ tomou
~~Dentro de quatro dias~~ ~~Huma mulher caduca~~, ~~que nunca teve~~ trato
Dentro num par de mezes, huma mulher sem trato
Huma mulher caduca, isto da lhe hum beato
He cousa que me pasma, me faz enlouquecer
Até o dezaforo de fazer o que quer
Perdoe Deus a meu genro, que elle he causa de tudo
Elle hé o que me faz ser Necio, e por estudo

E. Depois que alli entrou a tal ~~esta da~~ Dona ~~Geremeda~~ fronnida ~~Azalhareias~~
L. He boa caixa de oculos: E. Anda ~~muito~~ dorsa ~~mesma varrida~~ ~~Alforra~~
L. O que custa Senhor, o que custa ~~a emendar~~ a tirar
~~A mancha~~ nada a que na honra, se chegou a botar
~~Muito~~ Para emendar hum erro, que faz hum toleirão
Não basta muitas vezes Nem toda a adeuzição
~~He preciso sofrer, todos a quem~~ ~~descomporem~~ ~~disporem~~
~~Sofre~~ ~~Abs~~ He preciso a hum ~~tambem~~ sofrer o dezaforo apassar ~~por petalhas~~

Eão? de coy tem
puro
certidão por
oratório
sofrer o dezaforo
que não sofrem
petalhas

E. Porem ~~Sebastião~~ ~~todo~~ Sua Filha do convento
se Me ~~tornou~~
abençoe o cruento
Dê tudo de barato

L. Meu genro a um modisse e comigo
~~Lá o tenho por certo~~ e ~~Celinda~~ ficou
De vir ~~Cafe do costume~~ Cafe as oito horas; Dizem m. aqui: E. Logrou
Mais do que se podia esperar delle. L. Sei
Porem ~~possa dizer~~ com tudo p. mo L. ~~Poben~~ nada inda logrei

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Porque de não comigo que tenha a mesma entrada
Em caza é que faz pezar o ver tudo, hum fui tratado
Assim tão feita buscada
Mudança de contento
He mais do que saida

Q.
Que o caso está depois, em ter com ella entrada
Aquelle mesmo moço com quem a tem infamada
Que o tolo de meu genro, mude de natural
Que nem delle nem de outra possa prezumir mal
Te chegue a fazer cargo, a vulto e de bulio (Carinhosos e muito de bebe mas)
Que sentra no tratamento, isto do chichisbeo
Como entrava alguem dia Na Caza Autoriada
é moça de almofada
Haver nella Oratorio, ou
Pois de outro modo amigo, não fico despicado
Porque dizem que eu mesmo, o tinha aconselhado
Aquella parvoice
A que chama eu chei; E Pois eu não sei tudo isso
E que por se mostrar, seu genro tão remisso
Sem se levar de exemplos, nem desta nem daquella
L. Sempre que lhe apontava, a teu
A promei mulher de chichisbeo Amar tambem de bella
Remei a porta a mulher a Sogra
Puz eu minha mulher Sempre me respondia
Pois elle, inda que Certa
Queem caza de sua Sogra tal trato não havia
Por isso lhe falei, lhe pedi o favor
De ma chichibiar; mas com tanto furor
Não entrei que elle que entrasse, E Pois lhe o que lhe dig
L. Mas que remedio temos, Vamos com isso amém.
Pois a fallar verdade, eu não tenho, rezão
Para me queixar desta ridicula inversão?
Ainda de queixar me de tal revolução
A ella certamente devo essa que tomou
Mesa genro de atirallo, de donde lon atirou

pelos seus parentes
Isto por extravagante, he que esta tem tido
Que Sua Sogra tem tomado este partido
Do novo tratamento;
Por isso me persuado, que sem dificuldade
Elle só pelos parentes he que senhora mandado
inda esta
Nem palavra, em tal Retenhadado
muita palavra contão ro retorica
Massa foram tanto, eu quem sei mais da Optica
Sem mais outra re
tem ar Somente coa retorica
Desta exemplada sogra, Eu coa minha teorica
Legandoa a por em pratica, puxando pelaberta
alguber
Não Ei de ser capaz, De fazer a querenta
Para viver esta fora como em recolhimento
Era milhor disoalla metidano Convento
Será milhor sem duvida Porem por vida sua
Mostrar a esta terra
que quanto antes se conclua
o negocio,
Procure Queandomesma morama Sofrasse involuntarias
e padeço
Dize eu ja não tenho forcas, fome tanta importunacias
Levomil batebarbas fome fome insolencias
Mona
Dama
Dum chichisbeo deveras a Dama mais galante
Não sofrera aella Um cello
quanto a Ette camparaa amante
pelador
Vou comprar estas coisas para chegar a ponto
Atempo
A qunta atempo ad.-

porque sei que pretendo desfazer esta historia
Sei elles zelan Com tempo temho a ponra na memoria
Ha de viver com desta mão de patrimonio
Quero a desta a doutor o demonio
Mostrar que

Cena 2.a
Lemmimaco

Não vio aqui entrar
L.
Fenícia, Dalfenicia, F. Fenícia esta vizinha
Mulher de Sincerasto. Dizerdem que vinha
L. Inda ca não chegou, F. Tera a porta fechada
Porem ellas ahi vem,
Deme licença
Vou ver minha senhora; da lá vem muito obrigada

BIBLIOTECA NACIONAL LISBOA

COD
13004

Grifaria 2.ª p.te

24

COD 13004

Scena 1.ª

Libertino, Rosaura, Eutrous, e Leno

Leno Mr. de dança
Agoras todos
~~Dama~~
~~Estud.e~~
Carino. ~~e Julia~~
~~Jovial~~
Libertino
D. Efigenia
D. Flavia
D. Rosaura
Seneratto
Cylindro
Eutrio.
Francisco.

R. ~~A cxpesar de já estarmos~~ Até boa graça ~~de em~~ dispor-se por mt.a ~~ande~~ mce estar de algumas mais ~~por tanto~~

Se ~~...~~ succede alguma: ~~...~~ pode ser que ... Lib. amim ficou-me a

Eu o não esperava da tua prudencia

mão faltando ... estes que criticam os ~~...~~

e costumes dos mais ... he justo que sejam ~~mais ridiculos~~ ~~...~~: O caso

Eu presencio com pracer grado, R. Mas entre

tantos como ha ha elle de conservarse: ~~...~~

Lib. Eu não receio nada ~~...~~ aconteça

Disse o q vi, e o que ouvi; ~~...~~ Eut. Eu fiz o q me pediram

o q entendi se entendi mal, ~~mas...~~

Eu disse o que vi: R. E a fiducia e satisfação

Com que ellas andam mostrandose a todo Coitadas

o mundo: Li. Coitadas encerradas ha tantos

tempos: Teatros, Touros, Barraquinhas, ribeira

nova; e hoje passeio: as gentes andam mesmo

espantadas: ~~...~~ Lea ~~...~~ estão mui

mo embaçados ~~...~~ Eut. Mas a ja

~~...~~ O ~~...~~ bella historia

~~...~~ R. ~~...~~

~~...~~

Lib. ~~...~~ Lib. ~~...~~

vm.es até agora chamavam grifas aquellas porque

Não haviam as conversaçoes? [illegible] ~~...~~

gumes dellas com aquella perfal; resultaltes ellebird e

~~...~~

que ficam agora no seu lugar dellas, vem nas com

Eu um homem estranho ao lado publicamente

ja ordem; ~~...~~ Mas vem Efige. ~~...~~

... ahi ja sem nenhum

quer apostar, que ja houve tres ... caracols hão

~~Ros. Ficamos bem logrados~~. Lib. Tão pouca havemos lá.
Passeiem do outro Lado, que eu quero examinar; ~~Est.~~
~~vou p^r. a Franceza com quem vim~~

Scena 2ª

Ros. Efig. Femica

Ef. Vimos de sua Caza, R. Eu sinto acharme fora
Marmereço esse affeito porq' sou boa amega:
Efig. Não sei que lhe diga. R. Não sabe a quem o diga
Já tem mestre de dança, ~~falam~~ mais ~~liberdade~~
(entrega a assemblea / faz / amor sem fa... / tem certa ... papeis)
Que quantos até agora lhe tinham dado; e V M^{ca} tem
mais liberdade, e quem foi amostora senão eu
nessa noite que como mulher puros: Assim he
R. Aquelle he Eusebio he; Veio só: Não Senhora
veio c'uma Estrangeira: Em Sege. Ros. Em Sege
Ef. Vê vosse Femica; Vejo as amarguradas, já estive-
ram cá, nunca, pois não gostam; ou estranharam
a publicidade; O que estou em dizer que menos di
verão: De que serve o sair, se agente ha de sair
Com quem a Convidar, e não com aquelles q' lhe agra-
dão: Esta manhã aparceu alli hum am^o. de Esbo(?)
raitocles e Convidoume p^r. vir aqui passear, elle
respondeu que me faria muita honra; Eusebio estava
alli Eu quis me desculpar; e Ele passe pela sua p^r.
já Zeloso, sahio, não veio jantar a Caza; e Eu
por satisfazello quis aparecerlhe aqui sem elle
Estarei Euma historia com meu marido; e acho-o
com a Estrangeira: Eu pelo Contrario aturarei
o Cautio daquelle minorista Thezoureiro, Con-
vidoume hontem galante Moço, para vir hoje
ao passeio, dissilhe logo que sim; o Thezoureiro

Ficou imbiocrado, doque semenaõ deu nada: mas meu marido asentou que com outro naõ havia de sair por satisfazer do rapaz, ~~deixelhe aqui~~ Eure ville dizendo que aqui nos veriamos; e ficou tambem com outra historia armada. La anda ja a filha de Lisimaco com o tal paramor de quem ella foi recolhida. Vm.ces minhas meninas ainda ~~estaõ grifar~~, sahiram de grifas Ea muito pouco tempo, naõ conhecem outra divertimento, mais doque aquelle que temos, que lhes naõ divertem: senaõ renunciarem essas galantarias, que nem ainda saõ desculpaveis as pobres solteiras que querem casar, recolhamse a suas casas, e façam a mesma vida que até agora; porque teraõ ~~mais~~ digostos e ~~teraõ mendispre judicial que a reputaçaõ~~ porque naõ acharaõ menos algum ter que as vizitaõ pois naõ he ninguem: ~~Vm.ces~~ ~~Cuidam que enganamse com~~ mas depois de serem vizitadas, naõ sentir que as deixem as suas Amigas: Isto de liberdade publica, he mais sugeiçaõ q ~~outra coisa~~ liberd.e, a gente naõ deve fallar com quem quer, senaõ com quem deve; dar confiança outratar com llaneza senaõ a quem tem hum credito estabelecido pelo seu procedimento, que naõ escandalise; o gosto e a satisfaçaõ hade ser sujeita a razaõ, Se nos convida hum Ginja p.r que hum Moço havemos de satisfazelle p.r, se ao mesmo tempo deve prevalecer: Em sua Caza he so seu Marido o seu Juiz, no publico saõ todos; e emfim hum escandaloso publico he a pessoa mais inevitavel, tomem o meu conselho

a batela parou; Metamse em Casa porma até
aqui: E tu ja nem o Sacristão terei: Eu Sepa
dene Sujeitar o hospede não Saberia da minha
R Considerem no bem, pois ahi tem na Mulher
de Cilindro hum bom exemplo, Se querem que
vá receberlhes a vizita p.r cara voltarei; Senão
façam o seu pancio, pois eu tenho que fallar
aquella amiga.

Scena 3.a

Efig. e Ferrua

O caro he que a gente nunca está contente: tanto
gostei da Opera, da Comedia, dos Toiros, tão pouco
dito; Pois não está feio, Não digo q. está feio
a que quero dizer he que
~~Mas~~ Se eu visse tudo o mais com esta agonia
com q. estou tudo, e sem ir com Eutrio me pareceria mal da mesma
sorte; ~~ahi vem Eutrio~~ Cila ahi vem

Scena 4.a

Eutrio e d.os e ~~Cil.~~

Como Senhora Só. Ahi verá. Muito mal
me parece, esse Sujeito que antes a Comedia teve
embaraço; Se Alvaro o presumira não jantara
nem aceitara o Convite dessa Dama, porque a
minha patrona esta primeiro por todas as mais
mal tinha lograr com isso eu sei que
Ef. Não ~~digo isso, porque~~ lhe foi picado, Eu dez
Se soubera o pezar que tive de meu marido estar
Longe pela Comedia, mas por darlhe Satisfação,
Aqui vim e com
~~Ne ja se sabe com~~ ella. Satisfação a mim

Biblioteca ... de Lisboa

A mim de que. Fele. Se lhes dou Sagenção eu me retiro, porem pareceme que Saberei guardar Segredo. E Segredo de que: Este minha amiga Bem o sei mais que particularm.^te Ca entre nos que lhe tivesse Sugeição de dizer diante das Suas maiores inimigas. R. Creedei que a entrenava ~~mais~~ a minha companhia, e muito mais ~~depois de~~ ~~depois de apoder logrer~~ ~~de lograr~~ com toda a liberd.^e p.^a mim a compa-nhia de qualquer dama Cómo eu julgo a D. Ros-sa de tanta Sugeição na pr.^a dia como em todos, de tanta liberd.^e na pr.^a e como na ultima hora ~~como~~ depois ~~de mui tos meses~~. Com estas pessoas vivo ~~...~~ com ~~Com ...~~ polissima Sinceridade, e tanta que me ha de dar licença não lo parar. Esse mas de tirar de Sua Casa o meu Leito e bae, mas p.^a desde ja me retirar daqui, pois entrará ou seu marido, ou o Sujeito que a conviados, e não quero que ~~qualquer por mau depeita~~, ~~por~~ algum delles possa atribuirme esse escandaloso, para que a Senhora fez, tanto a minha indiscrição ou a Sua in-advertencia; e será esse hum dos motivos que torne a firmarme na resolução de voltar ~~que~~ ~~que~~ Eu e dos Senhor: a que ouve: com licença

Scena 3.^a

Effig. e Fenia ~~e depois~~ Lebert

Elle ainda está picado: F. Eu sei mulher, e não crenes tudo delle, elle parece que he mais Cortes que amante: Ef. Eu he verdade que

nem medisse nunca mais nem menos que no pri
meiro dias; mas mulher passar noites inteiras lo
comigo, conversando ou jogando elle que gosta ton-
ta de Companhias; sem sair ainda tirando lhe a
que fosse divertirse, podia ser ~~to~~ por cortezia ' E hade dizer... (interlinear)
fam.d Não creio; F. Pois se elle se naõ adiantou q'
maior prova queres? E Hade dizer a verdade, cer-
tamente naõ, e duas destas noites recolhe mais
tarde, e as escuras; palavra. F. Que bela mo
he este que aqui vem? E Vem fallarme he di-
vertidissimo. Deixeme vir a noite da função a
morrer; F. Tomara que fosse amigo de meu ho-
mem. La entra o Janeirinho hade fazer lhe
festa so para que Deus se dedicarme, nunca
me disse graças, mas depois que entrou em ley
Comigo ja se hia dimandando: mas E. F. E baõ pou
co e o outro.

Scena 6.a

Lino e d.os

Li. Permite que eu tenha a honra de saudalla,
E igualmente a esta fidalga; E Ella igualmente
que lu estima o S.r L. Li As boas ausencias da
S.r D. Efigenia me consequirião esta fortuna;
F. Naõ he nenhua, por ~~...~~ o seu merecimento
me dese ~~...~~ nos ~~...~~ olhos; Li. Doque me naõ entrasse
pelos ouvidos, ~~...~~ a Confirmaçaõ
~~...~~ nas graças que a Senhora me contou
da sua pessoa. E bem longe estava eu de

ter mais motivo p.ª veneralla, que a circunstancia
de ser esposa de meu A.º o C.e Sincerento, Helena
Muito particular; ^e porque o não vinha ... agora e aquelle natural agrado q
inspira a Sua presença, que ~~certamente ainda~~ assim como he ornato
~~do maior concurso~~ deste paceio, a Feria do Maior Concurso, a
Senhora foi hontem aos Torres. Fui o Velô
E alli lamentei com hum Am.º velho já tão che-
gado a Igreja, que lamentei o seu destino dos
Seus poucos annos: e comecei dispondo p.ª
ver se já o mesmo. E.f. torne a culpa de se
Re acontecer; quem ~~tiver~~ deixa o Lugar não deve
estranhar que lho occupem; e mais quem occupa
o alheio será desarrezoado em formalisar-se porq.
Retirem, e elle não ~~tinha~~ tinha mais que ~~de~~ p.ª ... por
Am.e de meu Marido; Desse dicto seu m.
ainda que sou amb...
f.º; E.f. e pode na certeza de q. fica mais bem
Sentado que elle. P.e L. Que responde E Calla-se. Di-
game he bonita essa Estrangeira q̃ esta com Lu-
tiau. Muito bemparecida, mas elle tem o
mesmo Lugar na sua estimação, que a Senhora
dava do seu Chichisbéo de hontem: Com a
circumstancia, que não seria talvez a de V. Ex.ª
Pois Lucio não quer outro; E assim me parece
E assim he; pulido, Civil, officioso galante
igualmente com todas, Velha, moça, bonita
feia, alegre triste, huma vez que sejam na
Rede de Amigos; não excede nem diminue

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Supoem que saõ elles com saias, e toucas: Ef-
E como diz a verdade? Eu volto-

Scena

Ef. e Fen.

F. He galantissimo; he: Heide divertir-me que
va ver o meu homem; Reparou no q̃ disse
de Lucio: Eu minha amiga naõ me engano
com elles: Pois he assim: que he das couzas mais
raras que há no mundo: Todos os chichisbeos
que chichisbeos, que me dizem que tem essas
Madamas, saõ intimos amigos dos seus Es-
posos. Ai que ahi vem o ~~teu~~ meu Esposo, e o teu tambem Lisi-
meu Crarino, e o tal Silindro a Grifoera toda:
Que riciada foi essa que eu ouvi: Elle
parece que serem d'elles; vamonos daqui

Scena

Lisimaco, Car. Cyl. Sincer. Argoras

Li. Ande velhaco. Naõ ponho vellos Pai: E ponho
eu, ver o Estudante velho com sua Sogra
o Sr. Pascoal com sua m.er ~~o Sr.~~ Sinos com a sua
~~Sr. Fil. Arr.~~ aqui o m.o e o Sr. com a sua
o Sacristaõ; Os Grifos meu D.r agora saõ
Deos que nos metam tanto abutka: olhe lá
quem se chega a suas m.es Olhe para elle
Lembra em ante a partida da mais gente
Estaõ dispondo algumas que me querem pregar

28

Agr. Vmd.ᵉ Senhor Carino sempre trovoada
derepente; Vmd.ᵉ já pode supôr a violencia q
eu teria em resolverme; porem Hum daqui me
atiçava, outro dalli me dizia; e de facto isto
decretar eu de minha Mulher, e a mesma tem,
pode hum homem faziarme tal dor no coração,
tal peso na cabeça, que rompi. Ai. Porem não
creio que ficasse aliviado, pois eu fis o mesmo
Levado do Seu Exemplo que me disse o mal.
dito do M.ᵉ e cada vez parece que sinto
mais pesado. Que diabo de gargalhadas são
estas todos olham p.ᵃ nós, pois os Lijues re
em Chuaram. Aquella he Efigenia e não
seja com ella o Palaco. Ly por ahi estará
S Libertino fallando com minha mulher
nunca tal presumi que lhe succedesse em minha
que he hum infamador de q.ᵗᵃˢ vê: que quer ho-
mem já a outra noite não foi dos q menos
fallaram com minha mulher. Por estar
com ella lhe não vou pegar por hum braço, e
levalla p.ᵃ caza. Ly Vosses ainda cuidam
que são Grifos Hemq já não são: Mo-
vamonos q não sejamos alvos. pasceamos:

Scena

Eutico, e Argerat.

Demme Licença: Vm.ᵉ disse-me hoje.
Am.ᵒ ~~tornaia Lesa~~ vi o Capitão e disse

que parte amanhã, Lembroume Pa. lhe fazer
me congrs, estando de memeto abordo, re
ja se quer alguã coiza, que para a dita Cara
a fazer embarcar o Labre. &c. Pois como
q. V. M.ce he jamais ensinou. que hum Frances
mesmo; Agoniavase com medo das Soquei
ros agora vêe isto em tal liberd.e e des frui
tou a que nenhum Portuguez até hoje, apre
sentarse em Carruagem em publico com hua
Dama da mesma Nação: dis há dois dias
qual Genova qual Roma, qual Londres
Qual Paris: Desim S.r vejo q. foi hum
papel ridiculo, e que ridicularizo, o meu mais
Am.o, e o homem a quem sou mais obrigado
Se suprimisse a V. p.d tomala lia por
mim; Ainda mal: Pois não Sabe que
essa batella foi inventada pelo ciume
dessas tunantas, que zelosas das attenções
que os seus am.os tiveram aquella Noite
Com essas S.ras que viam menos vezes veig
Essas chamadas as Grifas; e receando pela Le
buia devem.e mandar em nos ao S.r a dan
çar temendo a concurrencia della a das mais
Convocaram os Q.os chichisbeos, e prometeri
ramlhe as futura sucessão, para que tim
temerosos as não deixassem aparecer em publico
mas hum chamado Libertino que era o

Chefe da Conjuração, depois de todo abal
troxe do cM.e de dança, e soube aproveitar-se
das boas tragadeiras de Carrino para fazer o
Caso mais ridiculo A Ma possivel; Como
he conto e Não ouvio huas gargalhadas e
escarros, Se Senão vai apupada estava
forja; e na Sr.a Francisca he que tem mão
nellas atemporaido; Eu pois essa foi aqueme
contou afarca: A Eu entou louco: deixeme
fallar á Lysimaco e aos mais; E Sim eta-
fenne emquanto eu vou dizer o D.r a
Madama

Scena

Cutilio. D.r Ef. e Fen.

Senre dá as suas ordens, esta noite fico
abordo; D.r Ef. E deixame? F. isso he paixão
Eu Oq senhora D. Mag.a quem mais podia fazer q
não vir com o outro Sujeito expondose á
Essa historia com seu Marido: C Pois vaise
P vou: Vm.e tendo visto terras estrangeiras
he ainda mais ocioso que os Portuguezes q
nunca sairam: F Deixa chorar menina e
estarmos naim publico: Cut. Cu volto com
Licença

Scena

D.r E. F.

A! E nunca eu fora a tal assemblea, nun
ca aquelle maldito M.e veiora a Casa,
nella estava eu mais contente só com
este homem, do que em todos os divertimentos

publicos da Mundo: que graça tem ver matar huns bois; ver a Comedia sem amores, aqui quatro arvores e huma pouca de gente: La para os 60 annos me divertirei com estes recreios de quem já Nem espirito tem p.ª divertirse, nem paixoes para não deixar de escandalizar o auditorio: que tem já o gosto depravado que tudo lhe sabe ao mesmo ou lhe não sabe a nada: A razão he que ha de divertirme bons divertimentos: Se este Moço fosse a minha casa, tambem não faria mandala mas resume o ~~Scena~~ e aresstá depois q' veij. Restir Amanos que ahi vem Agaraito ~~Oeste~~ E ainda os olhos estão chorando

Scena.

Ly. Ag. Sini. Carino.

Ly. Homem isso he mentira; Eu vou pegar pelo braço em V.ª m.ᶜᵉ e busca aquelle maganão q' diabo sera que cochichar com ella.

P. Vá. ~~H~~Hoje ha de ir ainda a opera; E qual opera depois desta peta. Ha ir a tambem tua Sogra P. ~~Braz~~ guarda o L Velha; Pois mai ter dar lhe bom exemplo. Ag. nos vamonos P. Pois eu fico; ~~Eu deixo~~ P. deixa aci S.ʳᵃ Não Senhor Vom tambem buscar a minha L. o L Velhaco.

Scena.

Cor. Arg. e Sauer

C. Eu terde seguir o l'exemplo de vm.^{es} Ate ca
não seguira o teu, e eu o de vm.^{es}; elles
apupão nos; Ahi vem nossas m.^{es} Ce Mas
Juval não larga a minha; vou ver se
por bons modos a posso levar p.^a fora
que elles parece que já se vão pondo em alto
p.^a nos assoarem; va Segrado Corino

Scena.

Sinc. e Bograut.

A Papel mais ridiculo que aquenos temos
feito, al Echo gran queho; mas se ellas
quem ha de tirar já amanha acertar S.^{ra}
Se até agora fomos Grifos com capas de
Conrados, agora as Seremos ridiculos a
as tornamos almorraz: isto verdadeirão
E caso de tomar nojo: Ellas namoradas
Mas emporvalhas, Mas encarnecidas, e
nós quasi apupados p.^a ficarmos como de
antes

Scena

D. Ef. Tenuia, Agor. e Lini.

Você teve alguas palavras com Eutico.
diz que se vai, logo: Pois se atrevesse
era preciso que elle voltasse p.^a França

D. Ef. Cuidarat: Escolhe com quem veio, com a
S.^{ra} e aquella m.^r que havia de ir busca.

Eu agora tou Sege de aluguel para andar
Com ~~quem andar~~ todo o bicho vivo. Não he par-
ticular, porem tanto he de Lubico como de
qualquer outro ~~que~~ com quem eu quiser que vai;
S Não he dixe genio cá a c.ª Sr.ª que já tinha da-
da palavra a outro para a atravessar esta tar-
de ao passeio. F. E ambas se sairam com a
sua, pois nem Ef. veio com a Dulce, nem
a c.ª Sr.ª com o c.ª Abb.e que sahio mal entrou.
Ex aqui porque eu tremo de que ellas se
jam frequentadas, porq não sabem onde
tem a cara; não há lá por cumes nem
porvoices como ellas cuidam; se fazem
Lua á sueira entre quatro paredes onde nin-
guem as vê não fica tão afrontado o Pobre
Marido. S Como a c.ª Sr.ª D. Efig. andar num
passeio publico conversando com libertino
que he hum infamador, ~~elle andou com ag~~
~~também fazendo~~ ~~tando~~ por amor da Senhora, veja de que
casta elle he. F. Por obsequio a vossê he
que elle me acompanha, e eu lhe destralle
por ter ~~tanto~~ seu d.º S Amo. Elle não mo
disse. F. Mente. F. Mente sim he que
V. tem o Achaque de S. e a c.ª Senhor.
o seu, e Não conhecem ninguem tão
~~inimigos~~ todos são infamadores por
que os seus Malditos ciumes os fazem
~~[illegible]~~ Proa duvida. Desprea

31

Despegame de M.ᵉ e ~~est~~amos ver se lerme
na Cabeça a Sut. ia jornada; e se eu
tornar á sair com alguem em sege, ou me
no aut. q̃ chamam divertimentos Come-
dia asembleas passeio, aindaq̃ vosse me
diga q̃ me quebrem as pernas: Ja pro-
meteram de visitarme, ~~esse~~ aquelle visi-
tar ~~a~~ os ~~outros~~ dois ~~[illegible]~~ Irmaos q̃
estavam e Caza de F. Julio he gente
Capaz; Se vosse esta do mesmo animo
não p.ᵃ aturar o Sauritão, irei para ca-
za da Mana: e os divertimentos publicos
vamos meteremos
guardemos os; ~~Oramos tornos~~ na Sege e ~~que~~
Chegam o soldado e os ~~Sofis~~ prosos a L. Idiom
~~nos Livramos~~ ~~todos~~ ~~fora grifos~~
pantallas e pegam lhes pela prop.

Scena Senur. e Argorait.

Em fim salvaramse as aparencias, ellas mesmas querem
despor a liberd.ᵉ, mas L.ʸ V.ᵒ e Carin. obrigas a quelles melhor, ate fi-
Camos despicados *como ellas porque publicam.ᵗᵉ se fosem
desfeita rebamonos

*

Ly. Vendo que escaparam: de huã descompoi-
ção publica, por tomarem o meu Conselho:
Ser grifos ~~dentr~~ com as mulheres dentro em
Caza he menos mal ~~Sá poder~~ do que na
~~Cla~~ publico; Eu q̃ o diga: V. não faz ex-
emplo que Ce hum impruden.ᵗᵉ Sar. po-
rem eu que tão paciente Sou Chaviam
despregarme esta peça, e por minha m.ᵉʳ,
Em publico: pois não terá mão está nas
Se fazer grifo: meter de gorra, não vou
ver a partida q̃ tomam os dois — Apurado

S.r Eut. e a Fr.

S. Lysimaco mando algua cousa p.ª Paris; Eu(?) Ouvio essa apupada: eu tou surdo - fora daqui que ha pulgas, e se ardem as dos vinho deite-as fóra de remolho. E lá ~~vera~~ [illegible] a Revolução que toma Lysimaco, e conhecerá o motivo porque meti minha Mulher a estrangeira Foi outra peta, semelhante a das que queream enterrar as grifas: Ella não tenha peor exito Mazolese: a Levi pex boa viagem: Cuidei que ~~entregaras~~ entre erross a o Grifaria; Fr. tem mais folegos Senhores do q. hum gato; hade enterrar primeiro toda a Chibantaria, e desengane-se que não, e colom a vinda de El Rey D. Sebastião

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

No tumulo do Pai recem cortados
~~Os cabellos de Orestes reconhece~~
~~Atrito Dalila Chrysothemis, que conhece~~
Ainda Mal ~~atrio~~ Chrysothemis ~~vem~~ vexou conhece
Os cabellos de Orestes Reparece
Que os delitos da Mai jâ tem vingados

Da ~~Comorte~~ ~~Carrissa~~ ~~estes~~ nos brancos, e fanados
Cirqiu
~~Aquem Rhauser Sexo, não conhece~~ He que pinda o
~~Que ella por Deora fancas aparece~~
~~Que a Consorte e a outra~~ Com que o febre Cirurgião ~~afirmando~~
Que o Consorte vos mostra que m conhece
~~Outro novo prodigio se desenhella~~
~~Que consolam~~ maridos desgraçados
~~Não vista prot~~ ~~não verão~~
Do sexo a vaidade
Lá ~~Que~~ consola maridos desgraçados

Dos Chascos das ~~Mulheres~~ ~~Consortes~~ Mulheres consolados
~~traites dos Maridos me~~
~~O esposo~~ conhece
Aquem

Nestes inda que
De Carrissa ~~estes~~ nos brancos e fanados
Aquem o frato ~~sexo~~ bem conhece
Outro ~~e~~ fatal ~~prodigio~~ ~~mostrado~~ Cometa hoje aparece
Que consola os maridos desgraçados

A puntadas morre essa traidora
Mulher de Agamenon, mas num momento
Perseguem Furias a alma matadora

Eu so com me callar logrei o intento
~~Que~~ A sua consciencia se roedora
~~Porque a sua~~ A alma irá com um mendo e fogo lento.

COD
13004

Biblioteca Nacional de Lisboa

Scena 1.ª

Eutrio, e Francisca.

Fran. Por isto o convidei. Eu. Estou pasmado. F. Pois bem via que Efigenia estranharia, que não jantasse em casa e estaria de animo ~~de que a~~ ou seria justo com vm.ce ~~de vmt~~ de a vir acompanhar esta tarde ao passeio, como estes dias aos mais [illegible]

Eut. pois foi logração: F. Como lho digo; Eu pouca ja inclinação, da parte de ambos ~~de vm.ce~~ e ou tenção de parece-me que como boa amiga devia; a dever tilo, e não aquiz fazer de ande de Meu marido; porque a Historia He tão ridiculo, que dá tentação mesmo de se publicar: Eu. Diz que na mesma Noite se ajuntára: Fran. Na mesma

Eu. He grande caso: F. Assim que foram saindo da Assemblea os mais da gente; ~~o bando~~ As Senhoras que intentam ~~ter~~ o seu [illegible] Conhecido, desesperadas pelas festas que elles parece que conjurados, fizeram as mulheres dos grifos; se forem despicando, emquanto ella durava com fazer caras falas ~~[illegible]~~ sobresellentes, e como ellas viram que por fim Agora os tolices ~~mudo~~ hia na revolução de mandar ensinar a mulher a dançar, e de fazer função e assentaram em que os mais grifos lhe pelo vezame que lhe deu a Min.ª que ella de hisão divirio por não saber tomariam a moda, porque elle he o mais sustero e capatas: Assentaram em ter mão nellas, e em fazellas mudar de resolução; e parando na terra, ~~que~~ pelos taes sobresalentes

aquem fariam propostas favoraveis; Eu Deadmi
tillos em Lugar dos ingratos; enos Lugares mais
publicas, Logea do Caraça e Mona, Praça
Teatros que de Resultas da assemblea em q
as grifas se tinham achado; sos maridos as
tinham recolhido no outro dia: Mas com
tal arte, que cada hum percebesse a boca
em sua, ~~e disputasse~~ diferente, desorte
que não sendo verdade sen sua, ficavem
todas no mesmo Caso, e Consequentemente
Cada hum dos maridos ~~os~~ achasse a sua, se deixasse em de
dançar; e Nem a Cara daquella Sr.ª que he
Onde as Grifas vaõ alguã vez pelo grande
respeito que Ella tem entre toda agente:
Mas Sucedeulhe tudo pelo contr.º: pois os
Magainos e esse Libertino que ahi anda q
he vivo, e gravissimo, ~~os~~ meteu de tortenas
voltas ao Carino; que o Embalou com o espan-
talho, da honra; e da infamia de dizerem q
Elle mesmo Se transformava em Animal
da precepio, de que se Naõ livrava sem fa-
zer parecer Sua M.er com o mesmo que
Suppunha tambem desterrado por causa da-
la que cahio: Ganham o tal M.er de dan-
çá, foi espalhando a battalha por cada hum, e dizendo q
viera por evitalla ~~o M.er~~ Juvial com o M.er an-
de Carino em sua Sege: e Como este era
o Mais aferrimo, os outros o imitaram

BIBLIOTECA

Como V.ª: As que campavam por Soltas, e
Cuidavam sepultar as outras por iumes: Es-
tão agora desesperadas Não sa porq. a sua
idéa produzio hum effeito contrario pois a
parecem quando as queriam sumir; mas porq.
Mas são agora as grifas, não querendo os ma-
ridos deixarllas sair com os Am.es com m
as outras, e se apresentam publicamente. ~~Esta in~~
~~veija ontre~~ A esperança de aproveitarlhes ainda o Ex-
emplo, he que ~~e faz~~ suspende o vexame que querem darlhe
no caro que a perram: Desenganadas deixo-
rem a farça: E como Aquelles he tão bom
A.º de V.M.ce, choravalhe o coração de que
~~viesse a presumir que~~ depois da boa hospitalid.e que
lhe fez, chegasse a presumir que V.M.ce era tam
bem movel desta Machina: Eu Elle mesmo foi
quem me pedio que entrasse com a m.er na sala
reagem, e o tal m.e de dança já lhe tinha d-
que Juvial hia com a m.er de Lorino, em Luada
ge, e o marido atraz; mas he verd.e que entra
Com muita alegria confirmando esta noticia,
e dizendo que mudava da resolução de voltar
para Paris; por me dizerem e escrevem de Casa
de Rodrig. tal que hiam passando lá
e outra grifa, com homens estranhos nas ele-
ges, e me contarem a bulhela, e a razão de
sua tal estranheza: Mas o pobre homem
tem demandado motiva p.ª isto mesmo p.ª

naõ dar credito aminhas Satisfaçoes, decuber ta que seja a peça: Eu abrome com elle e rigalha. Mas ja me ocorre que me meto noutra; pois convidando esta manhã a D. Efigenia pr.ª vir ao passeio esse Polaco, e com hindo nisso o marido disse logo, pois o tal me tinha visto com ella hontem nos toiros, e naõ havia rasão pr.ª desculpar-se; ella se fez vermelha e disse que ja ~~havia ajustado~~ ir comigo hoje; Cedi, e sahi imediatam.te Jantei fora; e se lhe vou agora com ima pre-sumira que ~~foi~~ e por ciume invento tal his-toria. F. Enão diz mal. Eu Porem calarme-ei a voume certamente, e hoje ~~mesmo~~ a bordo, mas depois quem hade advogar por mim? e bom da homem me presumira ~~o~~ mais traidor, o mais vil homem he bom Caso: F. Ao vaim Lenegado, aqui ha annos; quis imitar as outras e fazerse Sociável em publico, porem metia-se na Lisura em continente: ~~A Sensibilide~~

He muito puntilhosa, e isto bastava para se naõ fazer Sociavel, e quanto a mim inda tem outra causa maior; que he a Sensebilidade; toda a vez que naõ entra amor naõ conhecem divertimento algum; e toda a vez q. lhe entra ja os Ciumes malogram todo. Ne-nhumas ideas ~~[illegible]~~ de Sociedade, ~~toda a Frigrinda~~ Entrando mesmo na boa criaçaõ Esconderemos ainda grosseiramente as mulheres dos Homens Como hade haver companhias tem d'ingentas

Eut. Mas perdoeme Senhora q̃ eu não posso
ouvir isso: Não estava toda a Munda aum
Ea quatro dias, estes nossos vizinhos Espanhoes
Habitam outro Clima? E Nos principios todos se
tiveram ~~se dizer~~ no mesmo Caso, ~~mas logo~~
~~na sociedade lhes custaria a ellas o bem da~~
Mas por fim triunfaram
~~Sociedade, he o mesmo que custa~~ & ainda que
para Conseguirem a Sociedade não lhes custara
a elles o mesmo que custa levar huma praça
por assalto, em que sempre são sacrificados os primeiros
que ~~avanção~~ montam a brecha: ~~quantos os~~
Deste visto ~~tão evidente~~, ou perigo infalivel E
que elles se querem livrar: ~~Admiramos hoje~~
~~as fabricas de Lião~~ Dão credito e grande Lucro
hoje as fabricas de Lião, mas que perdas não de-
ram no principio: O Arouge e a Tinta hoje por-
~~teram~~ curam toda a gente a que se applicam, porem
quanto não mataram ao principio: Ninguem fa-
zer experiencia em si, e Elles louvater constan-
cia para proseguilla quando vê Effeitos tristes:
~~Admiramos os nossos antigos, mas~~
E para não mostrarmos a nossa fraqueza em ~~não~~ deixar
~~idem, imitar~~ de seguir ou os antigos, geralmente os desprezamos
mos. ~~Ou admiramos os vergonhosamente~~
ou Extraordinariamente os admiramos, ~~Confessando vergo-~~ affectando
~~os imitarmos~~ ~~conf tendo por~~
~~nhosamente a nossa inercia~~ dando por impossivel o imitallos
~~impossivel~~

Deve Sciencia já fallaremos que alli vem
D. Fab. vou fazerlhe hum comprimento q̃
ainda não o vi depois da noite ~~da~~ historia

em que estive em Sua Caza, T. tambem
vellar fallar aquella amiga, eu sei o com
punto. ~~Leno~~.

\# Leno metido tambem a Espectador, não tem
Lição esta tarde, Va cuidar da Sua vida:
L. Aqui a quinze que hoje ~~de hoje he~~ o primeiro dia que Sai a
Noiva da mestre de effeitos ~~a passear~~ depois q
aprende a dançar. Leo. e V.M.ce vem então
darlhe Eum passeio fora da Picaria como se Custumam ~~fazer~~
aos Cavallos que tomam Lição; porem ella
não vem aqui dançar creio Eu. Leo. Pois a
dança inventouse lá para dançar: a prin
cipal he para desembaraçar o Corpo, e Saber
apresentarse com desenvoltura, passear Se
gundo as regras ~~dando~~ voltando sobre esquer
da ou direita, dos Centro para os lados, ou
dos lados para o Centro, e Segundo os N.os de
passoas que passeiam, por isso fomos os pri
que entramos para fazellas Senhora do desenvo
ella Sabedei as regras, olhe como lhe vai; mas
Se chega outra, e agora entre tres he neces
s.o prevenilla com ~~[illegible]~~; Separou-se p.a fa
zer minuete, he erro, vou-me lá.
L. Va com Deus: Leno quem vem com Efi
He am.a de Jenuarito: L. He boa e vá com D.
que não quero que o marido me veja na Sua
Comp.a Come lla bons Escrupulos, L. mas se lhe
Conteço D. Efig. tagalhe ~~fallaba~~

COD
13004

Pessoas do Drama

Leumario
Calindro
Agorastobles
Sincerasto
Corina
Libertino
D. Efigenia
Fenicia
D. Rosaura
Eutrico
Mde. Saze
[illegible] vasso
hum Offal
D. Caixeiros } pessoas mudas.

COD 13004

Grifaria
2.a parte
Comedia

A Scena se figura no Passeio Publico

Scena 1.a

M. Saze, e Eutrico

M. ~~Por isso convidei~~ Estou fora Dem [illegible] E fiquei mas do que estou para
Amargamente aumentar ~~Ser tão [illegible] digno de ser~~
Porque eu na boa fé, Mas Effilo lhe obriga; Jamais santa certeza
Podia fazer erro, erro de consequencia
M. Lembroume que Efigenia, e mesmo seu marido
~~Estrando~~ Sendo a primeira vez não ~~Sem se mandar~~, Sem [illegible] perceber
Por força ~~Havia~~ estranhariam, ficar a jantar fora
~~Lembroume~~ Mas vendo que apertado vira ~~[illegible]~~ co a pr.a
De ver hoje do passeio: Eu Não? não se engana
Por isso me animei: Eut. He grande Lograia.
M. ~~Por~~ Ou haja nisso intriga, ou so sinceridade
Eu como boa amiga, direi a verdade
Faz-te lavrador; e por maior cautela
Diante do meu Homem não quiz tocar nella
Porque se houver misterio: Eut. Mas! ~~[illegible]~~ está zombando.
~~Não tira consequencia~~
M. ~~Tudo se tenta dito, tendo em mim calando~~
~~Tudo [illegible]~~
M. ~~Como se não fallasse~~ O mal que resultara de evita em mi calando
Eu. ~~Co' isso a mesma [illegible]~~, Ah! na mesma lei
Eu. Em casa de Rosaura ~~falli~~ ou vi dizer por
Tudo o que no outro dia, Correu ~~em toda a~~ terra por toda a p.e
~~[illegible]~~
Eu. Porem c'o a tal casa cheia de gentes, contal-a até
~~Deixaram~~ Regaram a lograr, ~~[illegible]~~, que a farça se aputar
De modo que ninguem... M. mais que eu
a penetrarei

Pois com a ~~[illegible]~~ notei tais quaes se juntavam ~~[illegible]~~ todas se conhecem
~~[illegible]~~ Mal encaminha
~~Pareceu-me que ficaram~~ ~~[illegible]~~ no principio
Esposa de ~~[illegible]~~ Cazadeiro
~~Para mim era jurar~~ formava pequeno indicio
~~Depois~~ outra prova do mais ~~pequeno~~
Acabada a assembléa, se foi ~~[illegible]~~ Rozaura
~~Assim que fallando a gente da assembléa~~
~~Com~~ rapaz de mulher, ~~[illegible]~~ com tanta
Assim que se ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ e gentes.
As Damas que porque fazem ~~[illegible]~~ Chichisbeos correntes ~~Mas todas~~
Num grupo se juntaram, em ar de conjuradas
~~Contra os seus amantes~~
Por ~~[illegible]~~ Mas toda a noite n'algum canto abandonados
As terem com ~~por~~ ciumes dos seus sobrecelentes
Ou porque a novidade ~~os quando tratam~~ agrada aos maridos gentes ~~se tão mais complacentes~~
E he certo que Efigenia, ~~Corina e a de~~ ~~e de Lavinia~~ Fulgencia
Dorinda, e ~~[illegible]~~
Levaram da assembléa, ~~os actores~~ os actores e a ~~attenção~~ assistencia,
E vendo que Agarantocles, foi na resolução
De que a mulher damasse e de fazer função
Julgaram-se perdidas, pois toda a Grifaria
~~[illegible]~~ o chefe ornamentaria
Se fossem contradizendo que
Que haviam de pensar, repare no que são
Mulher, tão demonios! ~~veja~~ repare na invenção
Pensaram em buscar, o modo ~~de obrigallas~~ encerrallas
~~Demodo~~ Sorte os maridos, jamais ~~nem~~ a levallas
A Casa de Rosaura, nem nunca se atrevessem
Que se toda aquella casa que os grifes se conhecem:
Conviriam os Sejandos, outros sobrecelentes
E com aquella ~~[illegible]~~ maruquenhas que bem os pretendentes
E talvez que com mais, dando-lhe de antemão
Hum longeni da vacantes futura Sucessão
Se Cada hum astuto, Sagaz, e disfarçado
~~Na [illegible]~~, ~~[illegible]~~
Nos ~~[illegible]~~ publicos lugares, Souvenam divulgado espalhado
Já Ao amanhecer, que toda a grifaria
Por causa da assembléa, tinha antes de hir dia
Recolhido as mulheres; mas com precaução tal
Que nunca dos fallassem nem mesmo; e cada qual
Para envolver em a todas, punirse e questionasse

Eleva mam.te ... alguma ...
Que nem o minuete
Dança nem bem nem mal
Eleva a mam.te tem ...
E berem a taldonia

[illegible]

Para ... pulsar ... farei a Relação
D ... J. Efigenia, nem ...
hum triste minuete

comfusão ... causa
e com muitas ... ?
Pois sendo preto quer
passar por cortezão

Porq. q.do apaixão, he negra
e furtunbunda
Não dizem que ...
... toda abunda

3.

E vem aqui a ta tarde
...

De Alem da ... por outros ...
... que infamada, ... 38
Para co esse terror Mudarim de ...
Os Griffos dos Madridos, ...
Desparemse, ...
Assim na verdade, ... bem imaginada
... a saida ... dos ... mallogra
Mas ... as ... destas, ...
... este libertino, ... tunante
... zomba da Eiyap ... sente
... Embola ...
Carino de tal sorte, que mete sua mulher
Com jovial alegria, e vai fazer ...
Por toda aquela Cidade, Ganha o ... e ...
Que espalha pelas Casas ...
Os Grifos que não ... por ...
Mas he, como elles dizem, o mais honrado bruto
Movidos deste exemplo, por outros atinados
Cairão na ... de honra ...
por ... de honridas
As boas das tonantas, ficaram amarellas
Não ... amantes ... elles
... podem ... ellas
... barcos com ...
... ellas mesmas ...

[illegible]

Mas porque seus maridos ...
Que ... com outros homens ...
... a fazer ...
... o desenvola ...

[illegible]

... se poder ...
A ... dos ...
A boda ... responder
Vê porque aqui ira, ...
A Colera de Achiles, ...
... que ...
... por ...
... mais ...
A vista desta ... zelo

Veja que mineraes se em almas femeninas
Se em coraçoes amantes, [illegible] diz o bem fez ruinas
Quadra [illegible] de Furto, e da Recomendação
[illegible]
Que de Pares me fez, [illegible] Primo e meu Irmão
Crendo que Argoráscoles, he tanto teu amigo
Que em sua Casa achou, sem interesse e abrigo
Os teus mais obrigados, os mesmos teus Parentes
Por morte de seu Pai, lhe negam insolentes
Com frivolos pretextos, Porem quer chegara
Mas vira que ja chegara a Recolher a herança
E a que por que isso o enfojou e contrafazendo que falla em cobrança:
Choroume o Coração, Choroume na verdade
Lembrando tem que depois dessa hospitalidade
Podesse o pobre homem passar pela memoria
Que como os mais Eutecio entrasse nesta Historia
Que hum meu recomendado por falta de instrucção
Fizesse responderme, de huma tão negra acção?
Vendo que era o Senhor quem o [illegible]
Eu Sem mais antecedencia, discurso, nem passagem
Que entrasse com Madama na sua Carruagem
Deante de [illegible] de bastantes e como mo por favor
Me rogou: M. Porem ella, não teve co Senhor
Perdoeme esta pergunta, nenhua antecedencia
Por onde [illegible] complacencia
Eu Nenhuma na verdade. Mª Será! Eu Mas obstante
[illegible] Mestre de dança, naquelle mesmo instante
[illegible] abuso de Jurar
[illegible] co a mulher, de [illegible] que he trivial
Eu [illegible] Eu Não, Mª Ella ale aqui anda já
Com [illegible] no passeio, mas vamos vamos cá.
Eu [illegible] tabia de bulés
Em [illegible] d'tal teu chichibéo
E já tambem [illegible] manda proprio a Falha
[illegible] em tempo a Sua [illegible]
Mas he verdade, he certa que entrei neste fragante
Alegre celebrando, por caso extravagante

BIBLIOTECA

Esta resolução de toda a [illegible]
Porque supporto que [illegible] mata [illegible]
De Casa de hum visconde os de [illegible]
A parmas e aredadas, qualquer [illegible]
Atté alli [illegible] que ostentei, de não [illegible]
Depois de tal bravata, e o pobre [illegible]
Será mais que verão, [illegible] fundam.
Para [illegible] Governo
Para [illegible] actuais [illegible] e fingimento
Por isso antes que [illegible] apena se chegue a deixal.
Dai-me [illegible] com elle, e [illegible] ja juntas
Ha-me de dar licença, ... porem noutra
Seria inda a desculpa, peior do que o Soneto

M. Porque Eu porque o Palacio, que hontem no [illegible]
Me vio [illegible] na Camara, foi hoje pedir
A seu marido licença, Ella tambem pres[illegible]
Para a trazer aqui, [illegible] pertinente
Querendo desculpar-se, a boa da senhora
Comigo, que [illegible] pois posso [illegible] toda
E em qual [illegible] dia Fazer-lhe companhia
Mas ella [illegible] por ver [illegible]
Depois que [illegible] medo e por temer
Vella dos [illegible] concertarhe, virá logo em poder
Safar-me como fiz, e como ja entei fora
[illegible] quem sabe se o Marido [illegible]
Não deitasse algum fel naquella [illegible]
Se ella continuasse [illegible]
E não [illegible] que [illegible] Eu [illegible]
[illegible] previnido [illegible] refinado [illegible] artefícios

E.M. E não diz de mal Eu não não. Apenas
Que appeça. [illegible]
A duvidar, então; Com a sinceridade
Que devo me desculpo dizendo a verdade

Isso tão natural,
Lembrar ainda [illegible] quem
que nunca foi [illegible]

Muito principalmente
quea esta de porta a dentro
Com toda a liberdade.

Chega para bordo, nem, sendo mais a terra
Nesta Patria nas, em quanto nada aterra
a tempo, os viajantes — Até baunhos [illegible]
Pela o ofensivo da o tempo — Chamada grufaria
Della de barbaridade — ou esta —
Donde deus podia, Se houver de ella Entaõ
Separa a Sociedade negada a Sua Naçaõ
Mas [illegible] contemplar, o bem na [illegible]
a pobre bem faz bem faz pelo tentar
Mas quanto mais avança Tem mais sem avançar
Ha annos na verdade, que intrepida busca
Fazer cara aqualquer, Mas disso que tirou.
Posse em publico tacante Salvou Eum grande foco
Mas foi, mas foi entaõ, Que quebrou o pescoço
A muita puntilha, era Feito isto bastava
Para fazer [illegible] inda se lhe notava
Circunstancia mais forte, mais cria nullidade
Para liperarse nella a bem da Sociedade
Toda a vez que naõ entra, em qualquer Companhia
Aquillo a que os Francezes, Chamam galantaria
Naõ chega ao Coraçaõ Naõ há divertimento
E Mas entra já os Ciumes, Voltaõ em tormento.
Em vez nos aforismos da boa criaçaõ
Fugirem as Mulheres, que tem educaçaõ
Dos homens como brutas, mesmo grosseiramente
Mas por modificalla, Se permittiu e consente
~~Em que poem Mais e filhas~~
~~Depois de fugir todas, de por qualquer [illegible]~~
~~Que depois de se ledarem, co a porta nos~~
As Mais filhas Criadas, que acabam de Ledar
Coas portas nos Narizes, que possam espreitar
~~Por detraz dellas ficam~~
Por buracos de chafes, por gretas, e tambem
~~Ou ainda [illegible]~~
Lhe pulem as Cortinas, ainda que chie bem
Nas quicios nas Couceira, he menos indecente

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

~~A Zilla~~ pouco ~~[illegible]~~ ~~e ainda que~~ te
Có ataco de perfil, ficar [illegible]
~~Que não deixe os bons dias~~ ~~mas~~ da
Que deixar de fugir, mal vem alguem nalua

E pobre ~~[illegible]~~ da Infeliz, que nisto desistarse
Eu ~~Estamos em Lisboa, em Tunes~~, ouvi lera
Eu nasci Portuguez, vi mundo, leio, estudo
E ha mui poucos annos li como estrangeiro
E ~~era~~ stava dessa Corte, mas hoje como ove mas
E não ~~iremos~~ mais longe ~~[illegible]~~ porto temos
Aqui ~~nossos~~ visinhos, ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ realidade
Tem outro clima ~~[illegible]~~, ~~[illegible]~~ tem [illegible] saudade.

M. Mas para ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ mais pulsa cortado
~~[illegible]~~ matar ~~[illegible]~~ mesmo [illegible]
~~[illegible]~~
~~Ainda~~ esses que primeiro, ~~[illegible]~~ qual
inventou ~~Quem~~ ~~mantinha~~ a brecha ~~[illegible]~~ nos ~~[illegible]~~
Co ~~[illegible]~~ e co [illegible] hoje [illegible]
Se virão inumeraveis mas ~~[illegible]~~ tu [illegible]
Sepultaream ~~[illegible]~~ Chinezes ~~[illegible]~~ Doutores
Primeiro ~~que~~ ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ [illegible]
Nos ~~[illegible]~~ grandeza ~~[illegible]~~ [illegible]

Cervantes acabou
Co a gente que ~~[illegible]~~ dia
~~Quiz indoravel [illegible]~~
Pelo povo [illegible]
~~quer indoravel [illegible]~~
~~matar [illegible] pelo povo~~

~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ tem [illegible]
~~[illegible]~~ cabeça ~~[illegible]~~ propria
Mas vejo. M. Vê: q não diga [illegible]
~~Porq he [illegible] na [illegible] de [illegible]~~
~~Dizer que hoje [illegible]~~ mas india
~~Trate de [illegible]~~
~~[illegible]~~ mais [illegible]
~~Diverse de Ifigenia~~, esta ~~mais [illegible]~~

Eu Dera licença Euvento, Entrou [illegible]
Já ~~fallamos~~ ~~[illegible]~~, quero ~~[illegible]~~ dama
Ella lá esta assentada. Eu ~~a acompa~~ [illegible]
~~Sigar antes~~ fallarlhe ~~[illegible]~~ [illegible]
~~Não tem~~
Eu ~~Que~~ preciso tenho. Não, fazerlhe hum
comprimento
~~Acabado o meu negocio~~, por [illegible]

Deixo Reprovallas depois da sua funcião
Da Noite em que tevemos, outra atal conjuraçaõ — parte com
ella pela mão

Scena V.ª

Rozaura, Libertino, Leno.

R. Deixo-vos em minha Caza, inda me aflige mais
He boa graça, doidos mas mal veja, ides dos Sinães
De ter seu percebido deponha claramente
As authoras. Que julgue a pobre gente
Depois de distinguir-me, contente ja disto pensaõ
A minha he só a Caza onde as gritas se vaõ
Que julgue que Rozaura, sonhare ou comvivia
Nessa insolencia de fim em tal patifaria
Porque ja he que já mais termos liberdade
Nos somos incapazes de toda a Sociedade
Eu fecho a minha porta, e dem nenhum seguro
Se desta menos lafay melhor do que supunha
Lib Eu naõ espero, porem fecho ou naõ fecho
A mim naõ presumaõ eu deixe
Senhar em qualquer gosto as boas companhias
que sem esta reunião, de sossegar mais igualm.te
Firme a mais saltando, diga que vendo
Qualquer destes que salvaõ, sem maneiras
Pondo a honra dos mais, de rastos pelo chaõ
R. He grande redemptor, vosse meu Libertino
Da Reputaçaõ della, he como cá o menino
Mas eu tenaõ menos mangano, darei a conhecer
Nossas cazas que trato, naõ tornarei a vellas.
L. Eu naõ disse mais nada, que o meo que vi, e ouvi.
Lib. Eu só aconselhei aquillo que entendi
Se acazo entendi mal, naõ? Ro. terei dinheiro
E quantos ha que a fazem, apagando-se primeiro
R Eu parmo da fiducia, e da confusaõ,

Com q as tetas tamanhas [illegible] por mim

Continuindo ainda [illegible]

L. Que [illegible]

Pois digo q abellella não tem inda [illegible]

R. Muito Sib. [illegible] guardar ege

Que dispara [illegible] farçes, [illegible] credo

R. Mas entre tanta gente com [illegible]

~~Ella [illegible]~~

~~[illegible]~~ o atacaraõ [illegible] por de la

Lib. Ella [illegible] branca [illegible] como [illegible] callado

Ella bem [illegible] pela [illegible] tinguia

Ella lá [illegible] gresfas, [illegible] a com

~~Mas de alguma~~ Vechaya, q [illegible]

R. Como se enganou, vera q [illegible]

O trato [illegible] nem ainda em pentura

Mas haveria [illegible] [illegible]

[illegible]

[illegible]

Quis [illegible] nas [illegible]

[illegible] a gente [illegible]

[illegible] que os [illegible]

[illegible]

Lin. R. quem conf. [illegible] Mulher de [illegible]

[illegible]

Mercem [illegible] dancar o q he [illegible]

L. Pois a Dança inventou-a [illegible]

R. Pois para que tenho [illegible]

O corpo, [illegible]

[illegible]

[illegible] Voltar [illegible]

[illegible] contra [illegible]

Dos [illegible] contra [illegible]

Se [illegible] impor, [illegible] ados.

Ro. Naõ diga mais por Deus naõ diga Senhor Lano.
Le. Esta he a pura verdade: Senhor do Terreno
Arrimfeis; Lo. Entaõ: Le. Veja te marchedem.
Mas da ta chuchuga, e Arrieta e o pobre ainda tem
Arrugos, da palacio mais q entre a quatro vezes
Morrem sobre a marido; Ro. ... atroume
Mas ca vem Effigenia; Le. Quem hoj vem comella
He a decimo[illegible]: Ly. Que grifa ah como he bella
Vejam de que Senhor [illegible] 3 discubridor
Betome ella já: Ro. Mas eu vou me Senhor
Ly. Porque? porque eu naõ quero, que a minha Companhia
Se faça suspeitos, desde hoje a grisfaria
Ly. Eu ja fallo a Efenia Ro. Viense a marido
Le. Bem sei [illegible] acompanhas
Se d'arguemas lasso; ou volto [illegible]

Scena 3.ª

Ef. Ro. Fer.

Ef. Vimos de seu [illegible] Roubina [illegible]
[illegible] Pessalem a Senhora
Para [illegible] Ro. Entaõ [illegible]
Ef. Naõ [illegible] Ef. Nem [illegible]
[illegible]
[illegible]
Quem mais [illegible] grifaria
Que naõ tem [illegible] alegria
[illegible] mais; Ernaõ [illegible] Senhoras
[illegible] mais pagadera
Ef. Aquelle he o meu [illegible] Senhora [illegible]
Ro. [illegible] Madama e minha
Ef. [illegible] Grifos e Estrangeiros
[illegible] primeiros
[illegible] Ro. vejo a [illegible]
Ja Ca [illegible] Ro. Naõ Estaõ entreer [illegible]
[illegible]
[illegible] gente [illegible] publicidade

Tinhas maior idea, do q̃ era a liberdade 42

Ef. Eu hei-lhe de fallar, como a qualquer amigo

R. Que culpa mereço, minha Effig.ª diga

Ef. Que devertª appareceo ~~D...~~, se eu hei de passar

Não já
~~Mas~~ q̃ com q̃ eu q̃r. Com quem me convidar

Sim tal
~~Vem-me~~ ~~hontem~~ na Comedia, com meu hospede

Tão simples tão pateta, furado da miola

Que sem me dizer nada ~~a mim primeiro~~ e a mim primeiro

Diante do tal hospede, ~~...~~ pede muito ligeir.te

Licença a meu marido ~~...~~ veio

na tua casa
Para ~~...~~ logo, um com

Entica q̃ comigo, e se havia ~~...~~ pareceo

Tapou a sua bocca, ficou logo co

Eu para lhe dar corda, fiz ~~...~~ tirado

Por ser dado palavra; elle com ~~...~~

Se foi pondo na lua, ficou a pontar

Eu por tal ~~...~~ fora como ~~...~~

~~Proposta~~

~~Antes que ...~~, e porq̃ ~~...~~

~~Eu~~ pequeninos ~~...~~

Zomber ~~...~~ do tal convite, porq̃ ~~...~~

Eu vejo o ... a tal Francura ali

Vejo que historias terei com meu ma rido

Por hum ingrato destes: Elle hem tanto tido

T. Em lance ~~...~~ mais ~~...~~ fatal, me vejo encatem bem

Porque ene minorista, que se a comigo tem

Hum tal fedor a pobre, q̃ não pode esta rece

Quando ... de veras, não pode não parar se

P. E para livrar-me delle Disse ~~hontem à tarde, disse~~ honte a hum tal rapaz
Que vai alli ás vezes, Moço muito capaz
Que bem sabe o que he bom, trata-se com asseio
Que fosse hoje buscar-me, para vir aqui ~~a passeio~~
Mas em seu ~~nome~~ apenas lho disse muito lisonjeiro
Responde em Sege amiga, co Padre Thesoureiro
Ou só comigo senão, Se mete a convidar
~~Pois seja a mais prontidão. Não tinha que esperar~~
~~Não me faça esperar~~
Porque hade ficar mal, Não me faça jurar
Escreve ~~ao~~ rapaz, e elle aqui hade vir
Hei ~~de~~ fazer a minha, e saia o que sair
Ef. Lá anda jovial, com a Fulgencia F. bem
Nós cá he só que havemos, de sair sacom
Elles determinarem R. Ora minhas ~~FF.~~ meninas
~~...~~ Entrem na sua Sege, e vão sem mais demora
Meterse em sua casa; nem saiam della mais
Nunca tão bom conselho lhe deram suas Mãis
Giro de liberdade, e de andar entre as gentes
He só para as pessoas, que nascem independentes
Na mesma liberdade, na mesma criação;
~~E~~ Para as mais he castigo, e mesmo sujeição
Ef. Que bem que diz F. He certo. R. Nesta publica
Huma mulher de bem, não faz a sua vontade
Nem falla com quem quer; trata o quem deve
Senão a sua familia, qual se das mais se atreve
Sacrifica o seu gosto, sua satisfação
E sabem as paixões, somente ao que he razão
Se nos convida hum ginja, prefere ao mangante
Se nos tira hum cavado, deixamos o estudante

Metida em sua Caza, não tem outro Juis
A mulher mais que hum homem que traz pelas ruas
Alm. E ~~A~~ publico qd.º ella ~~merecimento tem~~ talqual gentinho tem
Juises e Censores, tão babdos diq avem
Metamse no seu canto, e digam q as engano
Ef. ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
Eu vou alli fallar no macacão a meu mano

Scena 4

Ef. e F.

D. E. Que bem que diz Rosaura: não acho graça enrrada
F. Ate porque co teu hospede, Lá passa a com pandega
Mas eu que já não posso, depois q vejo
Sofrer aquelle mono tão sujo e impertinente
Em tudo acho mais graça que em ~~tal~~ de verdade
Aquella Sem sabores ~~[illegible]~~ sensivel companhia
~~[illegible]~~

Scena 5

Eut. Ef. F.

Eu. Como Senhora só? Ef. ~~a [illegible]~~ Eu mesma.
Me pareceu isso, Certo. Ef. Tenciia o Rey tal
Eu. A presumillo juro, deixara essa madama
~~A patrona ha primeira [illegible]~~
~~[illegible]~~
Todas ~~[illegible]~~ tem. Nenhuma outra dama
~~Está primeiro não, doga [illegible] Patrona~~
Ef. ~~Mas de [illegible]~~
~~[illegible] patronhas~~
Primeiro que a Patrona, está no meu custo
Por atenção, por gosto, por devida respeito
Ef. Não ~~[illegible]~~ lagartixa bem sei q foi passear
onde que me
Aqui me vê sosinha. ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
dasapor [illegible]
Ella cá sou Portuguesa: ~~[illegible]~~ satisfação
Eut. Satisfação a mim! A mim, porq razão

F. Se Ker dou Sugeição? Vatrirome porem
Amana em mim lá fia, e Sabe muito bem
Que tei guardar segredo. Eu ~~Segredo~~ lá de mim
Ef. He minha amiga pode, pode ficar se Sim
Eu, Mas que particular, ha entre nos: Ef. ~~Sim~~ deija
Eu Que eu não posso ficar, ve, de qualquer ~~maneira~~
Ef. Julguei ~~Supponho~~ que interessava ~~a~~ a minha companhia
E muito mais depois, de ver que a preferia
Depois que por aquella, tal qual a qualidade
Podia desfrutalla com toda a liberdade.
Eu A liberdade quando, se trata sem enganos ~~de [illegible] te trata~~
He na primeiro dia como no fim dos annos
~~Aquella que he honrada~~ Moderaia, e assustadeira, quem mais conhece estranha ~~respeita huma Senhora~~ ~~[illegible]~~
Ao passo que a Senhora Hedo mais confiança
~~Por isso não Ke posso somente liberdade~~
~~Por isso com a minha~~
E peçalhe Licença para continuar
Em Servir a esta Senhora ~~esta Dama~~, que podera notar
Entrando o meu amigo, ou esse Cavalheiro
Que eu esperava aqui ~~[illegible]~~ Servindo de braceiro
~~Que nesse~~ [illegible], para desconhecido
~~Foi~~ eu como a Senhora ~~[illegible]~~ comprehendido
E reputar se Cauza, ao menos na aparencia
A minha indiscrição da Sua inadvertencia
~~E deixe ja lhe digo~~

Scena 6.ª

D. Ef. F.

Ef. Elle inda está picado. F. Eu sei mulher eu sei
Ef. Pois que me quer dizer? F. Que nada Ke notei

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

De amante e que de Leve, talvez q [illegible]
~~Pto de Vicio~~ tão sincero, q simples me parece crece
Ef. He certo que elle nunca, se adiantou porem
Passar noutes inteiras, comigo elle q sim
Amor alcompanhias, ao ja Lavia de estar
Sem mais nem mais allí, so por me acompa nhar
Não não Amiga não; ~~[illegible]~~ M. talvez o mandava
Eu hei de ir respondêa, deixa-lo, e ficava
F. Era tudo atenção, deixou-me muito fria
Fallar-lhe tão discreto. Ef. Não não por, serventia
~~D~~ Alguem se sugeita ~~a tanto~~. F. Se fora por paixão
Havia de Mostrallo num'outra hora ~~[illegible]~~ occasião
Que bello moço he este. Ef. Lograça q elle tem
Damaso Libertino ~~Home [illegible] fallar~~, M. me fez rir tambem
Na noite da funcão; F. Bravo mocetão
Lá entra o meu Caturra, Ef. M.e E tão Caturra
Hei de fazer-lhe festa, por q semanas você
Não posso vela mana, já entra o loco

Scena 6.ª 7.ª

Lib. F. Ef.

Li. Permite-me a Senhora que eu chegue de vez humil de
E que a esta outra Fidalga, eu possa igual m.te
Render os meus cortejos. F. Ella não menos eu
O Estima, preza ~~[illegible]~~ certo, Li. Sr. Estimo 2.do
~~o~~ Merecimento ~~Li. Qual a [illegible]~~ Mas inf licença
~~H~~ Deveras tal fortuna, Terceio as aparencia
F. Não he nenhuma não, Mas ~~[illegible]~~ eu fui a que disse
~~A contraire a se informar~~ Mataí alli o Sr. O E mana q [illegible]
Li. Não há duvida Sr mal, que mal premia
Tor lu mais fundamento q [illegible]

Cin̄a de ter ~~a Esposa~~, do meu maior amigo
O Senhor Sinserauto, para que como deseja
Me por hoje a tempo; além daquelle agrado
Que deixa a quem a vê fundido ~~absorto pasmado~~ ~~empenhado~~ ~~confuso e encantado~~
Sendo brilhante ~~comente~~ ornato, do publico ~~de todo este paneis~~
Coma de outro ~~De outro maior~~ Concurso, mimo primor, e aseio.
Esteve hontem nos Toiros. F. Sim senhor. L. E Ella
F. Viome. L. Com bem desgosto. Ef. Desgosto, L. Pois não ha
Coisa mais lamentavel, que ver este portento.
A o pé de hum tal catarro, que ate he fedorento
Destino da beleza, sempre infeliz, e quem
Me dirá que igual desgosto, não tenha hoje tambem
Ef. A Culpa será sua se tal lhe acontecer
L. Minha, Senhora Ef. Sim. L. Pois eu tenho poder
di
Ef. Aquelle que esta bem, e deixa o seu luga
De quem deve queixarse quando outro lho ocupar
L. De Si, mas o que, entrou ~~por acaso naquelle~~ ~~no que não era delle~~
casualmente naquelle
~~Que he ja o~~ proprietario Levantase com elle
Que despu
Ef. Deixese estar e creiame: L, talvez lhe ja embaraçe
Ef. Não embaraça não, L. Mas a Senhora E. Callase
Ef. E porque não vai ver, o seu ~~Eh~~ amigo L. Agora
Porque em quanto era grifo, sabe a minha Senhora
Que elles se governarão ~~...~~ por sua regra torta
~~quem bem se fuzer~~
~~Sua mana toma aporta~~
~~Não dirão bem por... nunca~~
Desmegavão da Amiga
~~Quem ....~~ e ~~....~~ sabe
Ef. Ha bonita a Estrangeira, com que Eutico ~~vem tem vivendo~~ passeia
Ef ~~Bonita porem de feitas~~ parem elle:
Não he bellesa, não; mas tambem ~~porem não~~ não he feia
Mal empregada esta ~~...~~, Nas mãos deum d ...nde
Ef. Demente L. Sim Senhora, porq̃ Eutico que antes
Sendo mulher de amigo, galanteia a bonita

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

apenas se [illegible] não escuta
Amorsa a Velha a feit.ª: [illegible]
Diz ille mui de Siso, na Sua figura
A triste dos maridos com toucas e Chinellos
Fallar-lhes de batalhas, de Historia na terra la
[illegible] q o mundo meneral
De que [illegible]
Porem ja volto a D.

Ha eve o Marido
e vai co prema

Scena 8ª

Ef. Ferri F.

F. Hegalantissimo Ef.

F. Até fez esquecerme, de Carembéo Jorge
Reparou no que disse, d'Eutico engano
Dar a conhecer logo aquelle q' he magano.
Amigo dos Maridos. Nunca me sobre[illegible]
Para [illegible] Ef. Não sei mana
Porem que [illegible] não sei
[illegible] q' diz
[illegible] q' digo
[illegible] q' fosse [illegible] o seu maior amigo
[illegible]
F. Ahi vem teu marido, Ef. Lima e
Ef. Sinceraste F. E não vai falar-lhe libertino
Ef. Mas que risada he esta. Vamonos nos daqui.
F. Elles vem infiados. E toda a gente se retira
Passemos nessa Chuiuma por não dar,
A que elles mesmo aqui [illegible]
Da [illegible] que prazer aos dous [illegible] Ef. Lim. [illegible]

Scena 9ª

Lim. Car. Cyl. Sinc. Agor.

Li. Inda não perde o medo: deixo-os vêr ja
Ci. Não posso ver com ella [illegible] E Carino
C. Póde ver Juvial [illegible] Libertino
Afronta Sinceraste: e [illegible] Com sua Sagra
Posso eu ver o Estudante; Volt[illegible]
Posso eu ver sua sagra [illegible]

Aiuntar e Apparatos des daquelle official
Dize o Joalho em terra, fallo Na Mulher brutal
Ja não he Grifo não, porem deixe se de manias
E os que erão fanfarrões agora he que o tão
Porem não vê Fulgencia Lá como em alto apertado
Estão dispondo alguma; Não sou para casado

Scena 9.

Arg. Sincer. Carino. e d.os

Arg. Sempre trovou Senhor, trovou tem de repente
C. Ate graça, verme alli, rodeado de gente
Jurando e protestando, que era tal a batalha
Que fugindo ou morrendo aSó me livrava della
Que eu mesmo amigos, que eu, de Fulgencia cara
Com tão pouca vergonha tem, que tambem declarará
Da pobre Juvial; Foi Deus trazer lembrar
Aquelle expediente, Se não botome a o mar
Em Sege em Sege as Costas. As Costas os levara
Tenho honra meus amigos. tenho hum palmo de cara
Arg. Da maldita da dança, me veio todo o mal
Logo o diabo quiz, Que visse Juvial
O Albirbado Mestre: E estas gargalhadas
Sini. Nunca aqui tal ouvi. J. Parecem despejadas
A. Eu não vejo o Polaco, S. Por ahi estará
Porem tambem não vejo a Thesoureira la
E La está Libertino acantos com Fercia.
A Co minha essa official Palerdo que chamão olouria
Ora isto he Desaforo. Car. Dizia Ly, Disfarças do mal o meu
J. Ly q nos calemos
Car. Do mal o menos homem. Ly. disfarçar pois imos

Scena 10.

Eut. Arg.

Eu. Tenho que te dizer; Arg. deixoume Eu já em [illegible]
Eu. Contra minha vontade, mas veio ver o amigo
O Capitão e fui a bordo At. q me diz.
Eu. No mundo amigo não, não ha outro Paiz
Arg. Pai vaise? ~~Certamente~~ Eu e fico a bordo: A bordo é certo
Esta tarde não menos se o Senhor o consente
Arg. Tudo se pega amigo, he já mais inconstante
Que o mais vivo Francez, e o mais estranho
Gritavame ha dois dias, qual Londres qual Pariz
Agora vaise embora, e nunca tal conta Eut.
A. Por inconstante Pai, o medo das Esquinas
Falta de liberdade nos Reinos estrangeiros
Será mais de ~~temer~~ notável que hoje nesta lida se pôe
E o Senhor Curios, o foi na variedade
Dos primeiros que nella fizeram a prova
De entrar em Carruage com dona de fortuna
Eu Ridiculo me fiz, e ridiculizei
~~Esse~~ maior amigo q tive nem terei
O Homem aquem ~~[illegible]~~ no mundo me vi mais obrigado
A. Se esta segunda parte me tocar a calle
O tomára por mim, pois presumo da tal.
Eu Ainda mal Senhor, Amigo ainda mal
A. Expliquese Senhor, que nas veias lhe gela
O Sangue. Eu Pois não sabe, q toda [illegible] ballellas
Por parte do lume daquellas [illegible]
~~Por em Casa de [illegible]~~ dos lanceladas
A. Que tunantes Senhor Eu [illegible]
Eut. Por ver que os seus amos ~~[illegible]~~ naquella noite
Se foram com as [illegible] e dia
ficando ellas de ré, em figura [illegible]
Sem ter ~~[illegible]~~ quem lhe tirasse a [illegible]

Al. Que noite nem que dia; de que funçaõ me falla.
Eut. Da de Dona Rozaura. Ag. Passoume cuma balla.
Eu. Zelozas da atençaõ. Ag. Percebo ~~Sem Sentir~~ bilamente
Naõ me cahio no Açaõ ver como diligente
Andava Cada hum. ~~[illegible]~~ como aturdido de vario
Servindo todo aque era ~~do Contrario [illegible]~~ do partido Contrario
Eu Incitadas por isso, e Sem contradicaõ
Ainda muito mais pela resoluçaõ
Com que o Senhor Sabio, de introduzir a dança
Na Sua Caza, e Ranicho; pois pela confiança
Que esse foz do Senhor, Tavia procurar
De o Seguir a risca de em tudo o imitar.
Al Valha o diabo a dança; della della Senhor
Me veio todo o mal: como Sou peccador.
Eu ~~Julgaramse perdidas~~ Viramse abarantadas, Julgaramse perdidas
Deramse desde logo, para sempre abatidas
Pois vinha atras da dança, ~~[illegible]~~ muito naturalmente
A partida, a assemblea, a funçaõ & Junke corrente
Eu Nesta perplexidade, tiveram a advertencia
De afogar a nascencia, Ag. E a concurrencia
Eu Convocam a Conselho, os pobres suspirantes
Promettemlhe o lugar, dos ingratos amantes
Se com todo o artificio, ~~Com toda a boa~~ Seja com maior cautella
Estatos espalhassem aquella tal ballella
Com fim de que o temor, ~~[illegible]~~ Seja que agrifaria
Naõ deixe a Suas Mulheres, nem ver a turda dia
Que fujam de assembleas, ~~que se [illegible] da dança~~ da muzica e de
La como da papaõ Se esconde huma criança
Eut. Como eu ~~tivera~~ certo senaõ me surprendesse
O Maldito do Mestre, Eu Mas ~~[illegible]~~ que a perna como

Antes que os mais na Praça ~~a Ancepales~~
Tais patranhas Reembocca ~~[illegible]~~ de Larino
o Astuto Libertino
A. Elle mas contou já; que istoria feo que
pinto tais
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~ e para armar o seu Levantado as
1 ~~Faça publica~~ já. memoria
Eh publica Eu. Não ouve essas risadas
Eu a pena que elles não na forja as apupadas
Eu. Eu vou tomar aidens Eu ouvir esses tolos
Provarlhes q não tem nas Cabeças miollos

Scena 11

Eut. F. Ef.

Eut. Quer darme as tuas ordens, parto pa Paris
Ef. Para Paris Senhor, que falla q me diz
F. Isto he paixão, Senhor, podia fazer pois
A pobre, muito tola, he q lemete em tais
Em baraços por elle, Ef. Pois parte, e de aminha
F. Ora tende lá amor, empregai lá carinho

Scena 12.a

Ef. F.

F. Não chore a Manola, estamos, em publico mulher
Ef. Elle ~~[illegible]~~ era certamente F. Ainda o não pode crer
Assim fora com elle todo o bom do Jesuita
~~[illegible]~~ Pai as q tão assim q importa q levão ~~[illegible]~~
Ef. Ah nunca eu fora iquelle ~~[illegible]~~ Funcão do Efeituado
~~[illegible]~~
Que maldito Mr. nunca tiver alvorado
Em minha Casa não, Estava ao canto della
Com Lucio jogando, bem posta aja nella
Sosinha ~~[illegible]~~ muito alegre, socegada, e contente
Fallam em liberdade, que gosto da ver gente
Que graça tem, pois não, ver matar vin tebois
~~[illegible]~~
Marchar num Regimento os homens dois idois

Me fida mana saze com que pode ou quem
Até hoje a Mana sabe hum pão de dores.
Até hoje as Comedias Se aprovem sem amores
Pababam pre a poseira sem arvores, agente
Tão boas divertem
Da Mocidade Mana, tem inda o Sangue quente
Depois dos Sessenta annos, extintas as paixões
Que podem estas obras, mais se tem desgraçõs,
Pode Ser que canserás Sem mana algum
Nem haja quem me Saiba a Estrada nem fraccio
E desde Hoje até então te digo a D.s
Atorros a theatros, aos mais divertimentos
Nem de voltar então terei ainda
Obras e pensamentos
O Amor de regular, a prudencia, a Razão
ao mos
Como me diz Rosaura, mais vale ir amuão
Ahi vem seu marido vamonos retirando
Dize inda agora a ouvir outras, e então Largo
E choram-lhe inda os olhos, e ella vem Fingindo

Scena 13.

Ar. Senc. Lys. Carin. C.

Ly. Se tudo isso he mentira. R. Lysimaco está louco
S. Mas homem. A Qual mais Homem! S. Vossê creo, Car. Tão pouco
Ly. Eu vou-lhe por hum braço tirar minha mulher
C. Que tem que cochichar, que tem q̃ lhe dizer
Ly. Hade ir co'elle a Comedia. C. Comedia Sim! Sr.
L. Ira tambem Sua Sogra. C. He grande Fetador
Ly. Nos vamonos, Ly Eu não? Mas deixam as p.
Ly. Ellas hão de ir primeiro. L. Ainda não tão Enamorados
De Sahir da pancio, Car. Vou ver se por bons
Posso enviar a minha. L. E vão buscallas todos
Hei de deixar Fulgencia, Velhaco tenha juizo
Não vê alli hua Sogra eu tou falto de juizo

Scen. 14
Deitado velho

Senhor alevantada, está a Chibantaria
Tem medito insolencias, tanta parifaria
Que palla Selvação fallo-lhe em conciencia
Não sofreria tal: Ora tenha paciencia
Hoje se acaba a farça & queidad.e seja em bem
Vosse de q̃ tem medo: Est. de q̃ de me dem
Aquellas Voserias aquellas apopadas
Não presume q̃ estão chamando por parte dos
Minha Filha sahio da tal Recolhim.tos
Meu Genro satisfez ao seu prometim.to
Que nunca tal cuidei: Deus e satisfação
Asse pobre Moço: Acabou-se a função:
E tudo fez o Exemplo que vio na função
A não lembrar-me affrea Cunnunca tal comigo
Vossamerce safreu-lhe, Patices e desordens,
Mas nas primeiras tomporas já tomará as suas ordens
Não rebaixo ao segredo q̃ não seja atento
Que [illegible] cadetes parettas, intento [illegible] ponto

Scena 15.

Arg. e S.

Ridiculo papel, ridiculo em verdade.
Porem não tem remedio, agora a habelid.e
Esta em evitar inda o maior desgosto
Porq̃ receio muito tendo tomado a gosto
A tanta liberdade, que hajamos de maneira
De a reintermos em casa, sem q̃ se enganas
Tomaras eu ja nella, pois temo esta saida
A maldictas Chibantas em alaja alegrada
Se se podem toda q. tente A. Elle era faltada
Se em publico nos pregam alguma sarridda

Para verse a S.r Saila
Foi quasi o segredo relaxado
estou amerengado

Ainda Mes todos estranham apparalhe
Corra corra Senhor, q̃ lá se chama a V. Ex.a
Mas não saô daqui, ou a não me deixe de noite
Antes q̃ tudo saia, é [illegible] Senhor
Por isto algum [illegible] Arg.

A

Mereço muito a noite
~~A matriz da dança, da compadresca a noite~~
~~Não lembrar-me [illegible]~~; O compadresca ~~a noite~~
Não podem esquecer-me

Scena 16.

Ef. Fer. e d.os

Ef. Vamonos ~~Agora~~; Alg. ~~Eu~~ Não vinha dizer
Como o hospede ~~te~~ vai, he preciso fazer
O que couber no tempo. Mas você com quem veio
Ef. Eu vim com a Senhora. A. Esta mui bom rodeio
~~[illegible]~~ Como tece e desculparme, ~~e~~ aquelle Meu amigo
Que de manhã ficou em a trazer comigo
Ef. Como elle se apartou com aquella baldor,
E disse que já ha dias; cuidei. A. Veja Senhor
A Incapacidade mal, o tal tome abrio boca
Em sair com Eutício. Ef. Dei palavra.. A. Não toca
A Você não a dá-la. Ef. ~~[illegible]~~ Mulher
palavra e uma
~~Não tem outra [illegible]~~ Eu
J. Não vos espanteis homem, e deixai-me dizer
Pois não tinha a Senhora, tambem já convidado
Hum certo conhecido, e deixou arrimado
O bom do Thesoureiro: ~~[illegible]~~
A. Saibam com a sua
E hum pobre marido, he grifo ter a mulher
E aqui por que eu tremo, de que ellas apareçam
Veja quantas historias, ~~[illegible]~~ ainda ~~agora~~ apenas começam
~~Ellas sabem tratar, [illegible]~~
~~Tiveram criadas~~
Tiveram criadas, ellas sabem tratar;
De quem hão de fugir, com quem hão de fallar
Não he la por ciumes, nem he por que fosse
Porque ter [illegible] ~~[illegible]~~; [illegible]
~~Que eu quero que em tua Casa, [illegible]~~

49

Sa dentro em Sua Caza, fazem a por [illegible]
~~Fama~~ Chega Saberse fora, e Somente por [illegible]
Do Marido inientato; e Se publicam.
Não pode remedialla ainda o mais prud[ente]
Ff. Como andar conversando, co aquelle Libertino
Que he hum infamador, q̃ he hum [illegible] não fino
Senão fora a Senhora, com bem desemba[raço]
Aqui publicamente, Ke pegara do bra[ço]
Havia de fazello, inda o melhor q̃ a dizo
Ef. Por amor da Senhora he q̃ elle andou [illegible]
Ef. Por obsequio a Vosse, he que me acompa[nhava]
Que he tanto seu Am.º, [Ff] Heo q̃ me faltão
F. Pois elle não o disse? [S] ~~Pois daquelle o pozente~~ Ha mais for insolente
F. Não he verdade Mana? [S] Pois se Kadu[?] hum
F. Não mende Sinceramte, diga vosse q̃ tem
O Achaque do Senhor, q̃ por isso da ninguem
Dizem que são amigos, tratão de tr[?] ...
Os que são gentes [illegible] ~~[illegible]~~ con
Todas são inimistas ~~[illegible]~~ são Eum[?]
Ter ~~[illegible]~~ fazem versos, ~~[illegible]~~ por [illegible]
~~Desenganada estão~~ por [illegible]
~~Os maldictos~~ ~~[illegible]~~, e agrifaria
~~[illegible]~~ De não ter em ~~[illegible]~~ seus dias, nem pai tema alegria
Despenarme esse Mestre ~~[illegible]~~ lago[?]
~~Nem [illegible]~~ mais [illegible] ~~[illegible]~~ quero [illegible]
~~Mas esse Sacrilegio, não me ha de en[trar em Caza]~~
~~Ha de pegarllo~~,
Da minha Casa, mas aquelle Sacrilego
Não ha de por pé Nella, e muito con[fiado] ~~[illegible]~~
H. [S] Pois excedeu. [F] Senhor, não me [illegible] agora
A Hum novo precipicio, [illegible] Elevado
Ef. [S] O Leno despedido [A] farei o q̃ eu quizer
Deixe Serenar isto, Sei o q̃ Hei de fazer

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Divertimento publico. Nunca mais meu marido
A. Sei o que hei de fazer; Ef. em caza hum conhecido
Entretem mais a gente, do que essa fantazia
De nunca parar nellas de noite nem de dia
Aquelle Militar e os nossos dous vezinhos
Dizem que irão lá as noites, com pequenos joguinhos
Ali me entreterei, mais á minha vontade
Do que nessa fantasma chamada Sociedade
Ag. Sei o que hei de fazer, Eu irei tambem
Com a costura, ou meia, assim me não detem
Alli passar as noites em boa companhia
Não falta numa caza, em que ter dá o dia
A. Vam temeter na Sege, que nos ja vamos. E bem —
S. Que grittaria hoje em, A Desfrutarmos convem.

Scena 17

A. S.

A. Como ellas lá não tornão, he facil ter paciencia
E para que as Chibanças se lembrem da insolencia
A porta ponha franca, a todos seus Amantes
Porque ao pe de Effigenia os vejam suspirantes
~~Ella a seu tempo então, depois de despicada~~
~~Mudar por de... de quinta,~~
~~Não~~ Presumo Nisto, que isto he melhor partido
~~Daf.~~ Do que esse de me dar hoje por entendido
Ella á seu tempo então, depois de despicados,
Prejamolas na Quinta, saimos de mudados.
Desfizeo hoje o mestre, que he maroto o bel terno
Tomar hé o Lemos outro mestre, o Futuro Sertuso
Scena 18. Ho baio ou o Moreno Algum

Lys. Car. e Cyb.

Ly. Vem já da que escaparam, segundo o meu ~~Conv.~~
~~Eu meu ... ...~~ não he mão o velho ...
La por algumas cousas

Car. Eu sempre quero errar, por ~~saber~~ (andares)
Pois pode isto com Deus [illegible] p.e

BIBLIOTECA

Scena. 13.

Que Eu sairei depois

Então q.e Reparou — Não vai mal festejado
Estou com a patita, S.r estou pasmado

Scena 4o

Eu — (Mandam) ~~Se manda~~ alguma coisa, ~~Para de~~
A de Paris, Paris

L — Ouvi em apupada, ~~andamento~~ ouvi [illegible] o remedio

Eu — Que bom será deitar as barbas delle

L — Não meu amigo não, tem (mais) ~~[illegible]~~ Sangue

L — La ouvirá de ~~guerra~~, se o (nosso) ~~[illegible]~~ [illegible]
~~Pois [illegible]~~, da vella ai
~~Armei dos [illegible] [illegible]~~
Acamra porq armei a velha [illegible] (em) [illegible]

Eu — No fim ~~no~~ fim senhor [illegible]
Esta bem merece ir aos livros das (as vitorias) (memorias)

L — Se amanhã não partires
Saindo da Comedia, está acabada (veria a conclusão)

L. — E q.do volta a Patria? E Morreu

Ly — E Malada de enterrar antes [illegible]
O que [illegible] tem dado bombas
Mas ~~[illegible]~~ não vai destra [illegible] Jasei
Matham em ferro frio, ~~[illegible]~~ [illegible]
A pelem para a vinda de D. Sebastião

Dedicatoria
A Madame Pertonne

Frontispicio

A V.M., aquem me asseguram que
deve o nosso ~~Lexicon~~ Diccionario a grande obra
que o tem enriquecido com tanta palavra
tão sonora, armoniosa, como energica ~~...~~ Sou ~~...~~ a dedicar
o Poema aque V.M. servio de ~~...~~ construção
~~...~~: Se V.M. soubera bem o trabalho que
tem dado a grandes ~~...~~ Auctores
mais pequenas obras, as extravagancias,
perifrases, e circumlocuções comque se
tem feito ridiculos para exprimir
o que he a sua Composição, e o derramá-
-llo comque os Outros se houveram
~~...~~ Bautizando-os com o
~~...~~ ~~...~~ primeiro nome que lhes ~~...~~ indo
como succede a muitos ~~...~~
la a Vos por hua parte, e os Ins-
trumentos por outra, veria que na
ha de ~~affectar~~ exageração poder ha-
ver no meu reconhecimento depois de
o Conhecer feito; e expressando a ~~por~~ sua
Unica palavra o que ou não disera nem
em muitas
Com tanta energia ~~...~~ tão cla
confesso-lhe que me seria impossivel dar
as ideas da ~~minha~~ obra, ainda q
aquella lhe puzera hum Segundo Poema
por titulo, como fiz ~~em~~ algũas das
minhas Comedias.

He ~~incontestavel~~ indubitavel que os Fran-

atar ~~...~~ ali

Que os titulos deduzidos dos assumptos, preferem
aquelles que se tirão do lugar da acção ou
ou nome do Heroe, como V.M. ja deve notar acerca
das Eneidas, ou Iliadas: quem sabe a
acção que contão, virgilio de Eneias, somente pelo titulo
[illegible] ser mais que hum, e o heroe pode ter infinitos
Illiadas quer dizer de Troia: que ideas nos dá
Homero da colera
de Achiles com este titulo Troia. Ora que lerá alguem
no frontispicio da minha
Obra Grifaria e que cogite a que ella trata.

Atrevimento foi muito Senhora encontrar, e quasi aquel-
dos que intentam Comentar letras de Auctores que estão in-
da sobre a terra, ou interpretar leys de Imperadores vivos
e querendo dar a genuina intelligencia a hua palavra que
ainda talvez senão vise em Letra redonda; e mes-
mo no tempo da Inventora expor-me
a hua lição Mathematica, que não tem
se não a mais instancia de dar a Causa
e responder como as crianças; porque Cuidei.

A Civilidade e Cortezia de V.M. me poem
com tudo ao abrigo de passar por aquelle pejo, pois a lisonja
de fazer-lhe este obsequio lhe mereceria tratar com
benevolencia não só a leve culpa de facilidade em dar credito
a hua voz vaga sem mais fundamento que a opinião
que V.M. tem para ser authora ainda de cousas
que lhe consigam maior nome: [illegible]
Mas dado que V.M. não fosse a Inventora do tal
termo, ou que se lhe meta na cabeça negallo, de que
modo posso eu grangear a sua protecção para a

o meu Poema, ou fazer que a Dedicatoria venha fri-
zando como na quella Supposição:

Não se eximirá com tudo de termos questoes
de Nome e de possivel, e vamos do que ha de facto e
intoleravel de publica fama e dizer que V. Ex.ª seja a unica
protectora que neste Reino se pode ter Grifaria
Sr.ª D. Damiguena Corte Setrada mais livre de
preocupaçoens ou de prejuizos que se lhe mais tarde, que se não
embaraça com hora do dia nem da noite para entrar
ou sair de qualquer Casa, nem faz ... a montar
mais em rede na almofada della
na Sege se mata como já botasse a linha de hum Cavallo, e
a Arrejoar com as Cartas, ou com o capo na
mão tanto na Sua como nas Casas alheias: a Satisfazer-se
da Companhia das Damas, como do Governamento
Homem: tão pronta para pegar na agulha, como p.ª
entreter-se a enfiar perolas, e como para discorrer
no seu Gabinete mais sem em huma tarde de divertimento
em estas dignas do Homem sendo, sendo extremecida
da maior Perspicacia nas terras do Infantado tão aquella a Mãe
consorte, e vendo-se por tanto o governo de ambos como a Senhora de tenra
idade que p.ª ... confiança fazer ... julgar
que a intuba confiança faz ... amizade
as delicias da Amizade: E invejando-lhe todas a sua li-
berdade, quiterem ninguem deve permittir ... alguma das suas
Mulheres, tal V. Ex.ª o Idolo daquellas e a Heroina dellas:
tas: Nem grifo, nem Peralta, nem Coruja Preta se
escandalisou ainda da sua desembaraço

Fallo com o Coração nas Mãos, e com a propensão
para dizer bem que se acha nos que se metem a criti-
car por sua ...: o He que antes de proferir aquellas
tas absolutas em ... abaluei as peores linguas

BIBLIOTECA LISBOA

sem h[illegible], e todos fallarão pela mesma boca em seu abono: Ora deixida V.M. mesma, seou na supposição de ser authora da tal palavrinha que serve de titulo a este Poema, ou na certeza de ser respeitada [illegible] pela sua não quero dizer conducta, sincera mas [illegible] a mais digna, propria, mas [illegible] que pode ter [illegible] Poema

Sendo impossivel [illegible] os mesmos que respeitam a V.M. [illegible] abiscoitaria, e a desenvolvera Louvar Eu em meus, [illegible]

que [illegible] igualmente estimada do seu Sexo [illegible] Como admirada do Nosso; Os Setudas ao Do deixarem digo de approvar sua obra com tim [illegible] Poema mas assim forão, que notavel não seria a [illegible] cidade, como veriam a sua reputação preservada dos insultos da Agrifaria e e a olbraça dos attentados da arraiada Chibantaria, q Mas seria V.M. unica [illegible] Poema: Deixemos ir o Mundo como vai, V.M. zomba delle [illegible] Assegurando a sua Reputação com liberdade [illegible] outras a perdem a força de recato; E eu [illegible] [illegible] de lo afrontando-me da alcunha de Balão porque me hia canonisando a paciencia com que a boca callada sofra [illegible] ha 40 annos as fraquezas do proximo, mas as ridicularias que por dinheiro de contado [illegible] as sem fa que [illegible] os maiores individuos delle célebres

desenganandoos não menos pela

q pela inclinação que faz da virtude, 3.

impressoens com que de todo o vicio

de V. M.ᵉ

e respeito com que sou

de V. M.ᵉ

com o total.ᵐᵗᵉ Ver.ᵒʳ

sincero

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

COD
13004

Gryfarea 3.ª parte.

1 Estudante Velho. 2 Lysimaco. 3 Mai de Efigenia, 4 Cilindro. 5 Mr. de Cilindro. 6 Mo. de Lisimaco 7 Agoraiocles, 8 Sincerito.

COD 13004
RB
BIBLIOTECA NACIONAL

Caza de Lysimaco

Scena 1.ª

Lysimaco. e Estudante Velho

Ly. Esta acabada a Farça descanse: ambos estamos no mesmo pensamento: Conservar o segredo; Minha f.ª Sahio, dalongo deu Satisfação publica apezar de meu Genro: foi vista nas barraquinhas, nos touros, Passeio e Teatro com Jovial; que era o meu intento: Levou Cilindro a sua apupada, mas tambem a merecia; Est. Eu tambem marrei muito bons chasco. Ly. Eu sabi a obrigação que eu lhe devo; que se não meta pelos olhos a meu Genro o Chichisbeato de minha mulher nem tirá a Seia, nem deixa ir Jovial com ella: Est. Mas a Sua Sr.ª, por exemplo le jornada, de persuadir tal gosto ao divertimento, que Vm.ce não lhe mete na Cabeça que foi fução p.ª aquelle fim Est. Agora não: Ed. eu não aparecia com ella em publico, outra vez por todo o que há no mundo: Vou-me infamando, e depois na Inquirição de vita et moribus p.ª ordenar-me, receio impedimento Ly. Com este noviciado Est. q. vou-se habilitou p.ª ter dignid.e Aqui esta a doação da terra para o seu Patrimonio, D.º Rapaque, Juna de non faciendo mala unde veniant bona prescreveu: Est. Não o diga porem a fr.ª L. Não mas p.ª segurarmos parta Vm.ce para a terra a por as ingurações correntes ainda esta noite se lhe for possivel, metendo aos Nossos am.es alguã peta sobre outro motivo q. o obrigue a partir logo, e deixe-me com o mais: Est. q.to lhe sou obrigado L. Segredo, Est. Segredo e fidelidade achará o S.r em mim em todo o tempo; e hum Orador e Capelam perpetuo. Mas quem bate.

Scena 2ª.

Vai Lys. ver quem bate, e fica o Estudante
Lendo a doação. Entra Lysimaco.

L. Ah Senhora Senhora Mrª, que? a Sogra de Agoracto-
cles, Eu não estou p.ª atural-la a D.s minha pr.-
Hade cear com vosco, esta bem. Venha p.ª cá

Scena 3ª.

Sogra. Minha rica Amiga. Mce. que novidade há
esta: (Escutanos alguem: Mr. Ninguem.) (bem sabe)
os interesses comuns Reconcilia toda a amizade, assim
Como os particulares a desemulam: Eu sempre fui m.to
sua; mas vendo q.to o meu Genro levou a mal o recolhi-
m.to de sua filha, e cuidando q̃ Vm.ce intervera nisse
o seu Homem rompeu com toda a Familia; e eu era
obrigada a viver com o Genro: agora porem que ao
seu Contemplar deve não so a restauração desse ...
rosto mais a liberd.e fez tudo a Grifaria, que já temão
queda a Chibantaria; Venho não só a dar-lhe satisfação,
mas a dizer-lhe que pura pela boa obrig. sem principiado
Senão ficamos peor que nunca: Seu Genro entrou com
furioso em Casa de meu Genro aonde se achava Sime-
rasto e diz que Sua m.ce fugira certamente com Juri-
al. M.na A.E menina Culen, se o meu homem presume
tal nem me deixa por mão o pé fora de Caza: (Que tardou
dalhe tahira como doido, que já achara fechada a por-
ta do Teatro. Mt. Aquelle tolo de Cylindro havia de pô-la
em alguma desesperação: Entrou com hua Cara no
Camarote que metia medo, e a rapariga, a que para nos
fez bem, Mrª mas acabou-se a liberdade á D.s Considere
que eu disfarcei, e tahi como q̃ Eiá revera ranceira e
não quero que me achem menos pra

Scena 4.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Sy e a Mᵉˢ.

L. Que novid.ᵉ foi esta; Como me vio no passeio e Tubial com F. e o marido presente: Veio darme satisfação por não terme buscado antes, e pedirme perdão do juizo que tinha feito de que nos fossemos autorysa-la a Enserrarem; e agradecerme ao mesmo tempo dar eu o Exemplo p.ª ella viver com liberdade. Que E do Ex.ᵒ Ja volta foi a mas tirar a bocolica.

L. Pois N. S. demos graças a D.ˢ de podermos restaurar o nosso credito, não só por esta parte, mas de Vermos Nossa f.ª com teu Marido: M. Amim modavo em não ter pejo de sair em publico com a liberd.ᵉ; e amim de a permittir e a consultar. Mas agora, Recolher ao Vituario M. Como?: Ja as gentes se vão declarando com V. ja ouvio os lucarros, e apupadas no passeio, e daqui a dois dias os rapazes hão de encerralla em Casa se continua: M. Eis ahi os Ciumes. L. y Ciumes M. Sim disfarce; He forte traça Que Não! haja hum tafardo em que não dê esta traça: Eu não sei se há das aguas se do Clima em Portugal; até os mesmos Estrangeiros cá vem ser Ciosos.

L. M.ᵉˢ voce esta louca, aindaq eu o quisera ter a cara defende a sua pousada M. Não quero eu fallar: L. Sim diga que houve algum que lhe pos a Mão; M. Co tranca mais pintada L. Não duvido porque como as do outro seculo he que hoje conservão essa graça, e Ham p.ª voce fama p.ª Mas Caras daqui até foge a peccado mortal

M. Se lhe fallara talvez. L. y Sim falle falle M. Pois mais de. L. Sim comeram em voce mais de

4. não duvido... M. Pois vosse a D. que se menaó mete na cabeça fazer hua asneira:.. ~~Hum roto pa~~
L. Vosse vai pelo proverbio deque nunca faltou hum roto para hum descoido, mas enganasse; Experimente e verá M. Exabi Exabi porq̃ Ellas as vezes as vezem... L. Naõ. Se Eu estivera taó seguro...
M. Naõ metente. L. Para todas Ke dou Licença e liberdade menas pª sair em publico mais com o Estud.e reCKo. M. Oh Marido. L. O que Ke digo...
M. O Ke Kés oque diz, L. por hua Carta que a confirmarei: Aindaq̃ ~~...~~ a obrigalla Eu a enfeitar he hua grande prova daminha confiança; agora Ke declaro que ajustei como Estud.e reCKo galanteala para deitar terra nos olhos a meu Genro; e obrigalla aque tem feito com sua m.de Consequiosse; acabou se; Cuidar na sua Casa; e meter este espaço entre a vida e a morte: M. Ora Aque tempo se lembrou de ter Ciumes... pois hei de sair e tornar a sair.
L. Callemonos: A Cella de sua f.a ainda esta por minha Conta: Por taras Sas naó está mal a hum homem encerrallas; e a sua Casa a ninguem deixa vir a imaginaçaõ outro motivo M. O Ke que sou capaz. L. E de tudo menos doq̃ quer persuadirme:
Qual Clavia de ser o desamparado.. M. basta. vaise

Scena
Agora st. e Sinie.

A. Amigo vaó por diante as Historias, e Vosse he o mais Castigado— L. q Grifarias temos? Grifaria? sua Filha Fugio com Juvenal, e seu Genro que esteve em

m.ta Caza diz que faz algua: L. Ora calemos e 57
em os homens tomando conselho, ~~e que~~ ou dizendo o q
hão de fazer em semelhantes cazos. Não fazem mal
senão a si. Jovial que cortejava m.ta f.a com toda
a Liberdade ~~causa~~ e que morre por ella como se
sabe, e não ignora a quem deve; Havia de dar-me es-
te desgosto, e arriscarse a que a pilhassem sem
passaporte, e ao separarem p.a sempre: Isto he
verdade. L Não o nego; desferrouse-lhe algum ma-
cho estará metida em algua cuada a m.to se
acha ferrador que a esta hora he difficultoso; andar-
lhe hia Algua convulsão, e chamou gentes para
segurallo: Ar Esse sangue frio he o que lhe invejo
L Pois meus am.os Paes e maridos que o não tem, mais
lhes valera entrar nos Brumosos ou na ~~trapaça~~ L E V. faz tenção
de deixar sua m.er só em campo, depois desta
Peça: Agora não se trata disso; e não cuida em
atalhar esta fugida: L Eu devo dar a entender a esse
homem q' presumo tal delle, nem a meu Genro
que tenha tal de m.ta f.a Oh D. Fulana: Aqui

Scena
M.er e d.es

Ly. Aqui dissemos Sr. que Ful. ainda não chegou
a Caza, como tem aquelles accid.es metase na
sege, e vá com seu Filho a moderar aquelle
doido, que já faz castellos de vento, Cuidado q
todos querem fugir com huã m.er, e o Negocio q
hoje dá que fazer aos homens he fugir das boni-
tas; poderlhe-há ter dado algua convulsão ou

[library stamp: ... DE LISBOA]

iria a Loja da Caraça, ou a refrescar-se, ou a dar hum pouco pela Cid.de Nova a tomar ar. M.er Ella já estava a meaçada na Comedia, Arq. pode ir na m.ma Loja que está porta, Lg. Reverend.e, eu mandarei por a nossa p.a os V.es naõ perca tempo. A[bou].e O boll. já foi p.a Caza q̃ se chame, A naõ he preciso nos deamos a pé — vaõ-se a M.er

Sex.

Os tres

A. Mas se ella naõ aparece: L. Naõ me sequem com tolices: Homens deixemos de inquietarnos com estas Couzas que nos succedem por causa das m.es; A gente Caza-se p.a ter que fazer, ou p.a ter em quem descance. Se ellas naõ dá Liberd.e em publico, tomamna Mas em particular; Se ellas dá Levamos apopadas; se nos sentimos de huma ou outra couza; ou nos de [s]onramos ou nos chamam grifos: O q̃ nos lembra a todos he invejar os Solteiros; vivamos como elles Isto he huã Cruz ou huã Sina: Levemola com paciencia, ou façamos animo de E de pinar por nos. A Esa consideraçaõ Ee boa; L he pouco mais ou menos que a da morte; daquella volta por mais que Eum homem queira evitalla; pois ca isto he o mes mo: Se se querem asentar fallaremos, mas de outra Coisa: S Vosse está muito fresco porque tem Eua m.er daquella idade S Vejam se podem Eacen

Ly

Sua bulla para trocar, que eu accedo por qualquer dos Juizes: vamonos tim. Ora Ea doido: L. eu Cos membotoes digo ora hatollos — partem

Scena

Estud.^e de Capote, saindo de dentro e ~~Lisimaco~~ Lisimaco. Com involtr.^o debaixo delle

Est. — Sou-lhe fiel Senhor: L. Que novid.^e me danisso

Est. Aque vê: Sua M.^e me meteu este Cofre e como vim em traje de fraqueira, e tenha cayrim achese arcocar muita farcarada enzalfindo as suas joias na m.^ma e este atado de vestidos dizendo que depois da meia noute havíamos de fugir; ~~que~~ estando V.m.^e na cama, e a Laural: L. bem sei ja sei qual foi; oh santa providencia so tu sabes achar expedientes ponha ahi; vasse embora ja já; Est. Vou embarcar, Mas por ultimo digo-lhe que trate de acautelarse — L. Sim, que ella esta louca Lembravase de casarse comigo lá nos Reinos Estrangeiros em vossa. morrendo:

L. Embarque logo, Cuida nos seus papeis; em siruatura vou p.^a o Caes, o fato he de Coelho, e já o tenho fora a D. L.^s

Scena

Lys. Só.

Saõ a demonio: Ora ficairos lá;? tres mil cruzados, em joias mais de quatro, eu te arranjo

Scena.

Mer e Marido

Mr Quando torna Vossê a meterme hum susto com a quelle! M. Appareceu pois naõ. Já estava em Caza, Cylindro Lá Redoiza duas razoens, de Couro, que por nossos pecados hade acabarse tudo em Portugal mas esta maldita semente cada vez he mais refinada; La ficaram: Amr qual Amr mas ficaram; Ly O Juvial já Mr Lá naõ estava: O! E mulher onde diabome tem Vossê o Confresinho: Mr Cofresinho, sim; Vossê naõ disse que era o que teria a que tor-narme depois da sua falta; isso he verdade L Pelo da Sua mãe Mr E como hum Couo, e as Joias M. Eu Joias e por que lhe lembrou isso agora L pelo susto que me deu naõ acalho M E para á barcassa; Porque entrou o Estudante velho a ffyue me diss! L. Vossê treme, Mr Pois elle naõ achou hum proprio em sua caza cuma Carta dizendo que seu Pai ficava a morte ~~cdo~~ e em Rios de Lagrimas naõ entra nes-ta Caza a despedirse devassê, que já já hia embarcarse: Mr Que susto me meteu este amargo ~~E para seria p~~ E por ter na algibr grannadade dintr. foi pr querer darlhe alguã couza pr ajornada, ainda busco o Cofre; e ~~naõ sabe~~ foi onde vossê

guarda os diamantes nem tão pouco os encontro.
O Cofresinho nem hum real se ha de tirar delles, eu
alli dentro de fora alguãs moedas e queer man-
darthas: e as Joias, já embarcou, Vane não vê aque agente pas-
sa com Criados, esta de 4 dias, e avia de saber
onde eu as guardo; como sahia p.te fora de lavar
foi pelas Idamão, pois ella me acabava de des
fouçar: Ora sinto o pobre Estud.e L. Em fim elle
diz que alguã Coisa Refira: Vamos Cear que estou
Moidissima e quero deitarme: L. He quasi meia
noite não carrego o estomago vou me deitar mo M
he o Melhor; Eu vou rezar ainda Suas devoçõ
e fechar as portas. boas Noites: Hemuia noite
já L dada: Não ceio.

Mr. Sepa
M. So.

Mr L. M. Ao Amanhecer lá saberás, se he Louto
ou devoindo; elle lá está. Saé.

Scena

Luim. Lypreitando

Onde irá isto dar, ~~com huã Luz~~ mas o diabo he negro sabre aguapeleira ~~Ca esta~~: e ellas tem faro. Cá está: vamos
agora fechar a porta.

Sena

Cel. e a Mr.

Ora aqui está em casa de Seu Pai. L. Que he
isto Celyndro. Cyl. Os meus pecados. L. E daqui
desenganese deverme em sua casa, sem sua curq

de Liberdade de Consciencia. E Muitas Mays.
L. Foi alli Filha. S Falitaõ as creadas
Scena

Sogro, e Genr.

Ovelhas naõ saõ para Matto? Naõ Sr.
nem eu para Casado: Nem ella tambem:
que pecio somentagraçamais todo o mundo
Chegou a tal a sua petulancia, que nem me
e absolutta
quer reconhecer por marido: Eu naõ sei que
possa fazer mais. L. Isso vem de longe meu Sr.
Homem mais desgraçado do q̃ Eu; e Agora que
foi a pr.ª vez que senti em mim a poderosa
graça do Matrimonio, pois estava taõ contente
como se taes cousas naõ passassem, he que a vi
como hua serpente, baixa fugindo de mim.
L. Pela Semana faz a raposa com que pela do-
mingo naõ vai a missa; Ella tardouse;
vosse queixouse C Reverd.º mas logo que soube
que se quebrara a Sege, e que a demora fora por
mas sempre araõ sur. C nada
se Ir buscar outra, Cisi, e deitume em graça
de Deus, porem ella naõ foi possivel querer-
se apurar, de sorte que me tornei a vestir por
inustar rezoẽs, e naõ dizer parvoices a sua
trazer a Casa de seu Pai; e espero por ama-
nhã a ocaziaõ de ferias p.ª me casar com outra, y
se isto naõ he impedim.to naõ sei qual hee

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Scena

Quando se que não quero dar este Susto derepente
a Sua Sogra. L. Vosse foi fazer Oração ao Leo ar-
rebatada em algum Extasi. M. Sou Mai; deixei
tão mal encarada aquella reconciliação de m.ta f.a
com seu genro, que não pude socegar q.do prencipiei
a oração mental lembrandome se elle lhe faria a
que deabrura, e D.s parece que me dizia que fosse
Lá; sahi como o Moço: he grande a fortuna
de V.M.ce M. Sou Mai? e podia ser Avó bem
o sei; mas Essas revoluçoens mais se parecem
com as de Raparigas e Namoradas: M. Já não
pode vir isso á Cabeça de ninguem. L. Ora graças
a D.s q. já está desenganada; M. Tão pouco me inti-
mou Vosse; L. Mas por fim já ficam na Cama,
Ella cortada logo se deitou; mas elle tinha-lhe
jurado de não meter mais o pé no Leito... Emfim acomo
dou os; Mostrou me porem não sahi de lá sem os deixar ami
gos, L. e deitados. M. E deitados: Ora vá ahi dentro q.
~~chamar~~ vera á Sua Filha e seu Genro ~~aqui vem trazer~~ acaba de acompanhar
a esta Casa: M. que me diz? L. vá ahi dentro: O q. me es-
panta he que ~~vem~~ chegarem p.r que você. M. Ma-
rido esta me ha de deitar na Cova. L. Assim não; M. Vosse
não toma paixão por nada: pois Eu daqui lhe digo, que ~~mas~~
~~se~~ ponha horatorio em Casa, pois nem a Igreja quero ir
amanhã corto o Cabello; os diamantes nem os olhos
lhe porei a por, e menos nos vestidos da fabrica: basta
e durantes serão daqui por diante as minhas galas. Es-
ta envergonhou me: Se viver mais algum dia que você

Sempre dirão mais algum vintem por esses vestidos, e deamantes
tendo menos uso: Mulher não he para banto. L. Não mas
Sempre os hade pôr sequer depois d'amanhã para ir ao
Convite, ainda que eu tivera nisso a salvação a não fa-
ria sem que S. Antonio obrasse em mim hum Milagre,
Morreu D. F. _ vaise.

Cena

L. e C.

~~Sempre Sou~~
Haverá homem mais desgraçado que eu: aquem de esta
historia de Casado ~~tanto~~ que fazer como amim. haverá que tem
todos os que o são; eu a prd. ~~Vm.ce sim que tenhas m.to de~~
~~Sa que os homens fazirão della~~ V. quem achou em Caza
de Fulano, os Am.es de Fulanas, chechirbiando Sua m.er e
de Sincerando, e Eis ahi tem ja esses 4 maridos ardendo pelo
que lhe dão que fazer esses tres homens, e os dois que entrarão
em Caza de F. em seu lugar. C elles barriando sem poder
em duirrer pelas frais os
dar lhe geito, e para q̃ se não Canse: Abre o papel. Aqui
deachar fomessão e coisas para
estão termilerindas em dinhr.; aqui estão os deamantes todos
de sua Sogra, e aqui estão os seus vestidos ricos, que ella
ja tinha posto na mão de hum am.te para abalar esta noite
Que me diz? E ella apareceu em sua Casa como ouviria
dizer lhe, he verd.e que não foi lá seg.da vez, e Eis ahi a confir.
mação do q̃ digo, Sea embuçada a am.te que tem batha nem
ostrondo lhe fez abalar, e ella cuida q̃ com os trastes:
Callar e viver, todos temos a nossa Cruz, e a devossic ainda
não he tão pesada, darlhes volta he o milhor, São como
Sua besta desbocada, largar-lhe a redea, que ou os barram
Con a gente

Cena

Chama Mea m.er e vem.
Aqui tem Vm.ce as chaves da sua Casa, das suas joias, do
dr.o que ha nella, eu não sou seu marido, sou seu f.o
Entre, e Saia, receba, despeça, faça e desfaça, e suporta
que não tem Pai nem marido, que lhe va amão e manda
Se quizer q̃ seus f.os vendam p.a casa virão, e quer q̃ fiquem
onde estão por não embaracarem os seus divertim.tos ~~tal~~ ficarão.
e deante de seu Pai lhe dou toda a liberd.e de consciencia
a sua e a unica porq̃ vos. se hade governar. A Sua dir
puro

L. Quemais pode Me fazer: Filha. Nadamais q̃ premitir. L. Premitirei aindaq̃ perca o Juizo: Alcefio por Me filha. L. E se naõ fôsse pondamme por demente, ou mandem-me por faus-oroso para onde nunca tornem a verme: Ft. Bellamente. Ad.ᵒˢ meu Pai vo consolar a Mariinha; e digalhe q̃ passarei portudo so por naõ vella com o desgosto que lhe causou verme em Sua Caza; O certo he que em hua filha Cazando, naõ so lhe morreram os Pais, mas deve aventar q̃ na propria Mai tem o maior inimigo. L. D.ˢ permite que amesma q̃ seraõ q̃ ellas senaõ fiem no seu abrigo p.ᵃ deixarei de sugeitarse aos seus Homens: Ft. Degrande Lição me servio este desapego, e esta resolução de Cylendro. Ad.ᵒˢ meu Pai.

Scena

L. e M.ᵉʳ

Ora H.ᵒ eu hei de viver mais com m.ᵗᵃ m.ᵉʳ q̃ com minha f.ᵃ Ahi apuz na rua com ordem de naõ porme o pé em Caza: e ahi vai em paz com seu marido, e com o alhim.ᵗᵒ e amargura que achou em V. tambem lhe naõ deixara fazer. Eu quero alegre am.ᵃ Fulanita, quero em q.ᵗᵒ D.ˢ me da vida que naõ deixe as Suas galas, que brilhe com os seus diamantes, que naõ falte amanhã a funcaõ: Fallei e hei de cumprir o q̃ lhe dise. Em Sua vida de vossemcê naõ me verá ninguem com elles, emuito menos por Sua morte: L. Naõ me aflija; peço lhe perdaõ se isso foi por lhe chamar velha, foi graça. Naõ meu marido naõ foi isso; esta vida sempre he

de desassocego, e de perturbação de consciencia, a gente ressa tão obsequiada, tão lisongeada; Hum mais gentil, outro discreto, outro com suas travessuras tão.. ai. não me faça declarar.. que a gente he de carne e sangue; Em fim isso não he vida.. L. Em fim se havia perturbação de consciencia, ainda que isso em vossê me parece mais imaginação que outra Coiza; eu queria a sua Salvação, e todas essas pensamentos, pallavras, e obras que V.Mce disse fez, deu Consentimento, e não acabou de concluir não Retiravam de embaraço nem D.s Re pela con-ta delles, eu Ro perdoo como quem os trata de Chimeras: M. de Chimeras! L. Sim Sr.ª Mas tem-pre Lhe de Levar os enfeites a tenção: isso he paixão aqui tem o desengano: mostra-lhe a trança do Cabello e parte.

Scena.

L. Só

Qualquer outro marido, rebentava por dar-lhe nos narizes coa tramoia, inda que a Igrejinha fosse abaixo; mas o lagrido He alma do Negocio. carrinára mis o q vai de logrorar ao ser logrado a ssim vai o mundo, mas vamos caminho.

COD
13004

Lisimaco
Citid.e Velho
Cylindro
Marfiza
Fulgencia
Carrina
Agoraxto.
Sinceraxto

Grifaria 3ª p.te

Comedia

A Scena de figura em Caza de Lisimaco.

Lysimaco, e o Citad.e Velho.

Ly. Está acabada a farça. Descance homem descance
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
Cit. A porta do passeio estive, a dependura
Por pernas e por costas. Servia a picadura +
Toda a chibantaria armada de alfinetes
Agulhas, e Tizouras, palitos Canivetes +
Olhe em quantos pedaços a Capa vem talhada
A Casaca em farrapos vê, toda retalhada
~~[illegible]~~ porque tudo reconte
~~[illegible]~~ mesmo na grão da fonte
~~[illegible]~~
Veja a festa que me deram ~~[illegible]~~ Leve, corte e malha
[illegible] o contor da batalha
Ly. Cicatriza as feridas inda mortaes, a gloria
De se chegar por ellas, alcantar a victoria.
Veja o que fez, Senhor, tirou desse Convento,
~~[illegible]~~ Lá vai já ~~[illegible]~~ protento:
Fulgencia e bem verdade
Olhes que seu Marido: Sayndo, Consentisse
Com Jovial em Sege, que todo o Mundo a visse
Terceiro, que comsigo, sem outro, por tal meio,
Nos Touros, Barraquinhas, Teatros, e passeio:
~~[illegible]~~ ponha
Lhe tire se; mais [illegible] fim
Atilla a mim até, ás barbas de vergonha
Mais dois, Cit. Mais, dous ~~[illegible]~~ Mais Dois bendigo
Por tambem restaurar, o credito do amigo
Não he mais que hum portento porem a raridade
Faz valer muito, o que hoje se faz por amizade
Quantos são já? Cit. São oito. Ly. Paremos [illegible] Vos.
Não conta o Mundo mais de sete maravi[lhas]
E para que de hyperbole que he ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~ dantaria, ~~[illegible]~~ murmura

\+ Aquelle tal Conselho
mal dito que nos deu
de sair lá mais tarde
foi o q me perdeu
Como era já de noite
Sobre mim carregou
Como enchame de beyspas
todo me espicaçou

Biblioteca Nacional de Lisboa
COD 13004

~~Quanto como do Equivoco~~, sendo inda empregado
~~Com esta parcimonia de Ajero Contado~~

~~Não~~ ~~Ditem~~ ~~abjetam~~ ... julgum faço
Tal numero mas tratem~~ Porque~~ ... ~~Cautame~~ alguma parte
~~Porque~~ ... hoje até a verdade ... se salde dizer com arte
~~Aos~~ ... edificação; ... da Arte
~~Lá se prendam~~, ... de compilla
~~Amim~~ ... , O ridiculo Invento
O Senhor foi S.r delle delicado instromento
Tive tambem quinhão, nas vaias e apupadas
Mas Consegui ~~dóse~~ o fim, ~~trato~~ ~~das~~ aguas passadas
Os meios e principios; Mas ~~sempre~~ na memoria
pegada de Sua gloria *
~~Vivirá~~ ~~a ...~~
A minha obrigação
+ ~~De~~ ~~Porque~~ a não dar, com ~~anão ter~~ Sujeito, de tanta inteligencia
Não, ~~pirod~~ ... Angelica paciencia
~~Della ... parte~~
Nem La Dona ~~tenha~~ ~~Dona~~ Carriça ~~muita~~, chegára onde chegou
Nem eu exporia, que ~~por~~ por mau ~~tambem~~ grifalou
~~Mil cousas aprendera de humanos~~ ~~timorato~~
~~Cad.ª~~ Carriça ~~Aquella~~ ... ~~Dominar~~ ... isto do Chimbiriato
~~Na lingua~~
~~Aquella embaralhada lingua do Chimbiriato~~
~~Nehuma lingua mais~~ nem se
~~Mas como aprendera ella~~, sendo já preto velho
~~A lingua~~ ~~E~~ ... abraçou o conselho
Como Ella para logo,
Com Ella aprendeu a Lingua, ~~Sendo~~ já preto velho
Quando os que da gramatica do Chichirbeo trataram
Adão por Lingua morta, para aqui já cerraram

* Vera Sogra metida, num tal chichabeato
E ~~metida~~ tudo com Ella, hum homem tão pacato
E Ella consentindo em tudo, ~~tratando~~ de decoro
O que meu pobre Genro julgava desaforo
~~De tudo ... exemplo~~ quem ~~não~~ ~~...~~ ~~persuadir~~
~~Cebatendo~~ ~~lhe as furias~~
~~O segredo inviolavel~~, Sempre sobre elle a ponto
Que havia cair, ou fazerse mais tonto
Esse tal Episodio, que muito por acaso ~~por ...~~
Meteu a grifaria, na farça fez ao caso

Pois sendo ~~tudo~~ alheio e estranho, elle ~~[illegible]~~ [illegible]
Com ella de tal sorte, que hum todo resultou
Que melhor que os que d'ella nascerem não se chama
~~Que lhe veio~~ chegou a augmentar a verosimilhança
Porem deixemos, tim, aos Sabios de Litteratura
Que lá decifrem estes, Segredos da Natura;

Mas tudo fora nada, e tudo improprio e futil
tudo se mallograra, ~~tudo ficára inutil~~

\+ E. Porem dessa aptidão, que tanto a elegancia
Re augeira d'uns jantares, ~~[illegible]~~ [illegible] da Santa Casa
Pegouse-lhe pegouse-lhe, Senhor, de maneira ~~de~~
De ~~maneira~~ mais ardente o Amor a vida arrada.
Ha de ~~dar-lhe~~ servir, ha de dar-lhe, e muito q̃ fazer
Já agora nem estala, nem se pode torcer

Ly Emfim descubrir-lhe hei que isto era huma ficão
~~He isso~~ He isso o que ella ~~logo trata~~ logo tratou ~~fundar~~ de doação;

L. Deus nos ajudará. E. Ajude ou não ajude
Senão fiz o que devo ~~[illegible]~~ foi mais tem, pude
Não só por dar-lhe gosto, mas para concorrer
A tão honrados fins; mas quem o ha de crer
Antes ~~[illegible]~~ affirmão todos, que me fui infamando
E assim dizem ajuraraõ, ainda mal lá quando
De Moribus et vita se tire a Inquerição;

L. Socegue dessa parte, V. não não, não.
Aquelles Exercicios o tem habilitado
Mais do que a Sciencia para qualquer Estado.

E. Emfim o que está feito, não tem remedio não:
Mas fora a tal Senhora, nem pela doação.

L. A farça está acabada, descance ~~sem dar~~
Não falta mais que. E. Nada. L. não falta mais q̃ a [illegible]
~~De dar-lhe o original d'aquella Doação~~
De receber, E. o que L. Por esta Doação.

Para seu patrimonio, esta tal qual porção
De terra, que he bastante, mais que suficiente
~~Ora que o seu Prelado,~~ Inda q o seu Prelado, tb nisto ~~inda que~~ impertinente
E. Deixe Senhor que baixe. L. ~~deixemos~~ Nada de comprimentos
E O verdadeiro escrupulo he bom procedimento:
O non ~~fac~~ faciendo mala, unde veniant bona
~~Inda mal que saiba~~
~~Ja por aqui...~~
~~Sa...~~ ~~...~~
Em tal ou qual sentido, mais que o crimina abona
~~Assim foi tanto~~ Os amigos o defendem, assim foi tanto e honrado
O que se escandalisa, fique escandalisado
E. Mas o maior resabio, ~~...~~ q ca me ficca agora
He ~~reccar~~ não saber o como o tomara a Senhora
L. Vosse ia me lembrar,. E. Senhor as prevenções
E. Pois marche para a terra, ponha as inquerições
Correntes e depois, faremos a escriptura
E. E parto ja esta noite; L. porem bom fora a saiba
E mais a alguns amigos, e por evitar balelas,
Dizer que teve hum proprio, Não e de Cabanellas.
E. De Cabanellas sou, L. porque foi avisado
De que seu Pai ou Mãi, estava excomungado
Ou coisa semelhante: E. E eu ~~hinda~~ divulgando
Que estava qualquer delles, ou morto ou espirando.
~~Não faz o mesmo~~
Não faz o mesmo effeito, L. Fas sim o D. E cá
A Senhora L. Esta bem, Sim, caselhe dira
E. Em mim em todo o tempo terá hum Servidor
~~Eu~~ Fiel, e Capelão, e perpetuo orador.
L. Mas tenha mão que batem. + Ah! Sr. Dr. ~~...~~ bora
A Sogra de Agara tocb ~~...~~ a tigrea Eu vou me embora
Ha de cear com nosco; L. Venha por qui ceará

+ vai-se q. he

[stamp]

Scena 2.ª

Marfoira, e Carrissa

Car. Que novidade he esta: M. Bem sei q̃ estranhará
Escutanos alguem? C. Ninguem. Mas heverde
Que o comum interesse, prevale a inimizade,
Assim como mil vezes, Só o particular
Inda q̃ seja de Commodo [illegible] a faz desemular
Ainda que haja affeito
M. Fili Sempre muito Sua mas vendo a impaciencia
Com que o Ranho sentiu, o caso de Fulgencia
Presumindo sei Lá com que fundamento
Que os Paes tambem vieram no Seu recolhim.^to
Que Rompeu com a familia, e chiá por Eu ignorada
Mas que houvesse a fazer senão viver com o ranho
E como a Sua innocencia ja Senos faz notoria
E hoje sou a unica, Amphibia ou mixtoria
Pois gozar igualmente, damour liberdade
Para que Eum e outra permitte autoridade,
Venho aqui naõ somente, dar lhe satisfaçaõ,
Mas ponderarlhe atroz e fatal em contorna
Em que esta Senhora a Pobre grifaria,
Que torna a ver no Trono a tal Sibarita
Se o seu Zelo Senhora lhe naõ acode, e ataka
Euma fatalidade q̃ a todas enxovalha
Car. Absorve explicarse que estou como cada emba
M. Seu Genro | Car. Meus peccados, Matou Fulgencia
M. nada
Em Caza de Agorastoley, Entrou tão furioso
Com a Cara e Senhora, Com cara de zeloso
Dizendo que a Mulher, fugira com o Mafragaz
Car. Isso naõ pode ser Senhora, naõ Fatals
Mas bom será Callarmonos, desconvindo porque
Tal presumir receio, que achandose corrido
estando arrecentado

De Certos rioinhos, e quais turnados
Que hoje nos deram essas Cousas achebantas
Torne ao costume antigo: M. Seu Genro deu q̃ fora
A porta do Teatro, havia meia hora
Que a achara fechado. Que diz a isto L. Eu sei
Se o conto disse a meu Marido he hum Aqui del Rey
M. Mas Pai se lhe não acode lá vai a liberdade
C. Quem mais da q̃ lhe sente, e poss̃ com toda a verdade
Respeito sem que senão, que já não poderia
Viver sem Chichisbéo, parar em la ũa hum dia
Mas eu mando a Senhora eu mando o litudo.
M. Eu a d.' C. Pois já Senhora, eu volto num inste
C. Tema que me achem menos pois mal o percebi
Dizendo que hia rezar, fingi q̃ ia rezar, buscar hum amo o paye e Sahi
A Deus não se descuida C. Deixar Descuidar; Obrigada.
Descuidar, Ninguem nisso, Mal veres he tão enterrada
Scena 3.ª
Ly.ˢ e Carr.
L. Com que receita veio? C. E o estudante L. Volta
Regou a casa, C. e Aque, L. Tirar a capa e volta.
L. Mas que negocio trouxe, Mas fuia a esta hora
Aqui C. Satisfacoes, L. Disseme que indagora
Soubera que Sahira, Fulgencia a que tambem Mente L.
C. E veio assim por Modo, de darme o parabem
L. E Deus D. Carrissia, Deus queira abençoar
Aquella grande obra, que viemos de acabar
Pois nunca imaginei, que Seu Genro chegasse
A fazer o que fez, e para que restaurasse

66 Mudrayal

A Sua a nossa honra, Cusa de ~~[illegible]~~;
Bem lhe custou, mas deu Satisfação cabal
Porque a não ter assim, dobrava-me o tormento.
~~[illegible] desse [illegible] no Convento~~
Muito melhor Seria não sair do Convento
Inda que he Sua Filha, eu sempre lhe agra
~~Agradeço~~ alem já do trabalho, aquelle grande exem
Que fez na Sua idade, de tomar Esuma vida
Que athé os Sessenta annos lhe foi desconhecida
C. Sou Mai, homem, sou Mai, eu i ~~[illegible]~~
Eu mesma aquelle exemplo, ~~Ninguem tal [illegible]~~ ~~[illegible]~~
~~Ninguem de [illegible]~~ desta maneira
Com meu Genro ~~[illegible]~~ Es verdade; agora
Cuidará na Sua Casa, que anda a desarranja
Irá ao Seu Sermão, Irá festa de Igreja
J. ~~Antes Deum [illegible]~~ Enfim viverá da toma vos lhe deseja
E como viveu Sempre, ~~[illegible]~~ muito ~~[illegible]~~
Logo amanhã Co que, ~~[illegible]~~
C. L. Agradecerá todo
Esse bom tratamento, ~~[illegible]~~ todo a Companhia
Que o Estudante velho E a mais lhe faria
~~[illegible]~~ Depois Eu farei o mesmo, dando-o por dispensado
Que a pobre miseravel tambem anda cansada
Dar-lhei ~~Eumas~~ Equatro moedas, com q̃ faça Eum vestido
Que ~~aquelle do [illegible]~~ o trouxe do paço, em franjas ~~tão~~ ~~[illegible]~~ e perdido
C. Ahi! L. Ahi mulher! Ora vosse o verá
E. Com que hai de despedillo! L. Mulher eu digo
E. Despedillo! E. Pois que. L. Pois que! de obrigo lá
Se a Caza as devoçoens não quer tambem lá vello
J. ~~Vosse tirou a Filha~~ A Caba de tirar á ~~Vida de [illegible]~~ Vida dos Convento
E. E quer ~~[illegible] me torne~~ que eu viva como ~~[illegible]~~ em ~~[illegible]~~ recolhimento
A. Como viveu Senhora, a Sua vida toda
C. ~~[illegible]~~
C. Porque fez vosse com q̃ eu vivesse ~~[illegible]~~ mada

L. Pois vosse não, ~~o sabe nos odisse~~ ~~[illegible]~~ acceyba de dizelo Senhora.
E se ~~[illegible]~~ mudou por ser ~~[illegible]~~ May, mude tambem ~~[illegible]~~ d'agora
Por ser Mulher Solecaro, Costumes de Senhoras
Se arreijam mais que de annos, por não ser Portuguezes
C. Sairei menos vezes, porem companhada
L. De mim ou de ~~[illegible]~~ teu Filho! C. Ja percebo a tratado
Expliquese Senhor! Vá ~~[illegible]~~ diabo terra
~~[illegible]~~
Se até aos Estrangeiros Chegam a fazer guerra
Por la ~~Não~~ se embaraçam, são francos de [illegible]
E cá são aqui doirados, ~~e~~ vilos ahi Zelosos
L. Mulher endoideceu! C. Amim mareda amim
L. Vosse ~~tem~~ tessenta annos, L. ~~[illegible]~~ Não deite a conversa sim
O ponto ~~[illegible]~~ está discimado, ~~não~~ ~~[illegible]~~ em que se arrisca mais a
A todo o tempo he tempo para fazer a aneira
Deixa ~~[illegible]~~ Sim que nunca, tal coisa lhe lembrou
~~desconfiou~~ ~~[illegible]~~
~~He~~ tambem vosse nunca ~~[illegible]~~ desconfiou
della
L. Desi mulher de Si, deve desconfiar
C. Por isso he que ellas dão, as vezes que fallar
C. L. Ellas podera ser! porem vosse C. Que diz?
L. Diz me não faça rir: Avise ~~Na~~ eu vez?
Deus lá lhe iae apenso: ~~o dia da função~~
~~[illegible]~~ menor C. ~~[illegible]~~ Não me faltava mais
Deu apresentarme Sabbado; nesta grande função
Onde vosse não vai, nem vai tambem João
Sem ter quem me servisse: L. O teu merecimento
Pelo Estudante velho, lhe dara logo hum cento
~~Servidores~~
~~[illegible]~~ inda os vivos
~~[illegible]~~, de que hoje ha formiga
C. O meu ~~merecimento~~. L. Sim Filha. quem primeiro
a Nossos aneadores?
C. Que vosse te acredito, o que me dá a entender
Se deve Cortejar, nem se deve atender

C. Não me tente Marido; L. ~~Tenta-te~~ tentou o diabo
 Mulher
C. ~~Quem não tem outro officio~~
De ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ Sempre Ke gabo
~~Se tambor dizer [illegible]~~
De tal tetambro pão C. Presume que me gabo
L. Presumo que hoje he a C. Quem pudera fallar
L. Quer vosse não ser louca, quer se vosse callar
C. O Ke que sou Carpaz. L. de tudo ~~porem~~ muitos duvido
C. ~~Quer quer darme a entender~~
C. ~~Vosse cuida que zombo~~ C. M
Vossa Zomba ~~[illegible]~~ derrezo
L. é por frase mais moderna
C. Leu mais não queira. L. Se Ke dou liberdade
C. Veja se acha ~~Mattar~~ carruya, nem excepto o frade
Porem cá da Estudante despeçase C. está bem
~~Porem depois [illegible]~~ L. depois
~~Po [illegible] [illegible]~~ C. ninguem
C. Lembrarse ha do que disse L. Não exceptuo
C. Hade falsificar o adagio tão sabido
De que não falta hum roto para hum descosido

Scena 4ª

Arg. Simc. Lium. A.

L. Quem he!! passe adeante! A. Lu não devia
Vir dar Ke tão má nova; L. Cheirame agrefaria
Vosses vem cumas caras! S. Tomara eu já paira
L. Pois homens vejam lá, se he coisa de que lumra
Podemse ir sem ~~Mudarem~~; Ag. deveras q já
pega na vella L. Não me sobresaltaram + podemse ir não Kes sinto
Ar. Fugio Fulgencia; L. Sim! para o Conv.to Ke Não mento
Ar. Fugio com ~~[illegible]~~ Madrigal; L. Isso he carrapetão
S. Carrapetão, Seu Genro. L. Bom sexto
Jura ~~E Madrigal que faz~~ de fazer hua L. das suas A bom ovão de Marão
~~E Quando escarmentarão~~ Ora amigos deixaem ~~Vosses tão bem patetas~~ deixem de ser
De Estarem sempre prontos, p.a comer a gretas trager
Que quiseram encaixarthe, Escarmentaram bem

Naquellas [illegible] A. O Ke com que nos vem

L. Logrous Libertino, Logrous Seno, e Pátio

Quem Não [illegible] Se Genro acha Sitio.

A. Acha Sitio Seu Genro Pois seu genro he tão tolo

Que a cuta da infamia: L. Vosses não tem miolo

Nessas cabeças não, pois que outra coisa fez

Quando elle foi crêllar de Juzail. Vosses

Pretondem despicarse, se eu tambem concorrer

Co Estudante Velho; e com minha mulher

Para mais facilmente engulirem aquella [illegible]

A. Gabese: [illegible] Vossê não calio [illegible] nella

L. Cohi e carrei, na mais grossura et fonta

Que [illegible] quem [illegible] / Se ao amor fizer conta

Minha mulher he já pão por todo a obra

Como de huma Serpente de Jacaré, ou Cobra

Mon hua e todo o mundo a rodeia

E [illegible] golfinhos, [illegible] na boa bellea

Se afastão della todos, Não avisão no concerto,

Mais triste é Solitaria, que hum monje no deserto

[illegible] chegam todo o Mundo as rodea

[illegible] manjar na boa baleia

São golfinhos os que querem,

A. [illegible] Mando aparece

Que [illegible] della o Teatro esta fechado

[illegible] diz que sempre [illegible] burro alvoraçado

[illegible] ? S. que certos são os toiros

L. Senão [illegible] he de fazer: Amigos Moiros Moiros

A. Dar boa providencia falle ao corregedor

Mande acudir aos Caes d. Está doido senhor

Este da aqui [illegible] aparece Me [illegible] della

[illegible] pisado a balella

[illegible] não adopta elle remeio

L. Da Sege, dos Teatros, dos Toiros, do paseio.

Mais que por tal atem, por Jacaré ou cobra
Por mais que ella seja grosse
~~Nem valem os infeitos~~ tratamna coitadinha
Como ~~d[illegible] matta~~ peixe e pedra, de chaõ que já foi vinha
Nem nella ~~[illegible]~~ se proam ~~nella~~ mouta
Naõ avio no concerto
Mais triste e solitaria, que Eum morjena de certo
~~[illegible] e [illegible]~~
~~[illegible]~~ A carcaça ~~[illegible]~~ ir acabou, Kechama troela ou feche
~~Em [illegible]~~ nem
A quito ~~ja~~ naõ se sabe, se foi carne se peixe
Mas se appareceu á Lua, todo o mundo a rodeia
Como golfinhos quer, manjar na boa balea
Arg Naõ ria; naõ ria; naõ; e ~~[illegible]~~ sua primeira a contra
Fulgancia naõ se encontra,
Jumevie ~~[illegible]~~ Madrigal
He meia noite quasi. O Teatro fechado

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

A. Mas quem pode em estas assumptos, ter esse sangue frio

L. ~~Todo~~ Quem tem mulher e filhas, e quer haver com brio

Se meu Genro o tivera: Veria ella me infamado

Seria d'aquelle amigo por elle envergonhado.

S. Mas Linnares do meneio, he preciso cuidar

Em que elle o não divulgue: depois de o tirar

Da duvida em que estava, de q' ella poderia

Achar-se aqui receio, que passe a ser mania

~~O que se refere e ...~~

~~Arrama e que ...~~ ~~para desabafar~~

Arraya, Comesse a divulgar

Lá contam de outro que para desabafar

O que ~~nos dizem~~ ~~que ...~~

~~Falando com a~~ Como

~~Com ella ... submissa~~

No desar... ~~Falando com a Casa~~, alguma canção ou Canudo.

~~Mas~~ com voz ... ~~Com ... ~~ submissa dizia... Sou... L. a tudo

O que dita a prudencia, o que manda a razão

Nunca faltarão nunca, nunca deixe q' não.

O' E lá Chamem Sarrissa: ~~...~~

~~Aquelle ...~~

Amigo: ~~...~~ Madrigal

E dirá ... descubriremo, Se ella ententasse fal:

Se do velho acreditam, juizos temerarios

~~Serão ainda os seus ... varios~~

~~Não são também~~ os seus, menos ~~extraordinarios~~

os seus são ainda mais simples em muitos varios

Fal-lhes a vontade ... Amores

~~Seja de quantos vemos~~ ~~... a liberdade onde podia chegar~~

O que mais dão nos olhos

Aos bons conhecedores

Fulgindo com Fulgencia, que mais era buscar

O amante Madrigal, que não para lograr

Em paz aqui, Se meu Genro consente

Em que com ella em teje, se mostre a toda a gente

Scena 5.ª

Marf. Felicissima noite. ~~L.~~ A. S. muito a vem per Senhor

L. Metase com seu filho Na loge sem demora

E vá Conter Celindro, que como arrematado

Está por Fulgencia, não temindo chegado:

Tão doudo que presume, que ainda a homem quem haver

Assim de amor em graça fugir uma mulher

Quando a perde, e com ... em que cuidar

Se discorrer no modo, com que lhe hão de encapar

Ma he convulso, M. Emiuto: L. Ahi estará metida

L. E já ta no Teatro C. Esteve acometida

C. He Lua: L. Pois Senhora, depressa, A. pode entrar

Na minha Sege, Ly. Sim por mais abreviar

Mandarei por a nosso, depois para os Senhores.

A. Nos iremos apé: ~~L. Com licença Senhores~~
~~E Guarde que~~ Sao galantes premores

~~Quando tratar como fumais~~ A. Permitam-me licença
Fatnos algumas dogmas Va

Scena X.

Ag. Sena. Lis.

Ly. Vem já tudo fatakado? ~~A. Ha Ardega como pensa~~
Amigo o home que pensa

Que mais que dos alheios trata do seu discurso

L. ~~Agrado~~ nova da Sahida. sempre encontrou recurso

A. L. ~~Tenho~~ acha ~~A.~~ Porem se com effeito.. L. Se com effeito aque

A. Fugirem, L. Meus Amigos, Vosses não sabem ~~que~~ o que

Ly. ~~Que~~ Deyxam condenados ~~Por um~~ ... nem mesmo em conclusoens

~~De pres~~ possivel Se ~~...~~ tratam-se questoens dellas, fugam

Ha! Annos de possibilo ... mais que do ... fugam ...
porque as dam portes ... concluidos

~~Ha ... Outem que se Casa tem ... em cuidar~~
~~Dellas~~ mais que ... fugamos os maridos
Ate por ... o que de facto, ... estamos concluidos
tem em que se entreter

Hum homem que se vê com filhos e Mulher

~~E que isso tras comigo?~~ ~~tem animo ou pagar~~

~~Ha ocasiade~~ Pays as Noras! ~~tem animo de pagar~~
Com Genros, ~~... por~~ morto ... Por que temos ... quanto a
~~Com~~ Cuidar que ~~nao~~ talvez chegam ~~podem~~ verificar-se
~~Com~~ aquello que talvez nunca se verifique

Tratam o Matrimonio ~~Se ... explicar~~ Estado ~~Primeiro~~ Sacramento.
Severo

Como huma brincadeira, Como hum divertimento

~~Depois o que nelle há, de ... Materia~~

~~Ha ... tratam de huma serie~~

~~Depois tirar ...~~

Depois, veja a desordem, dos homens a Mania

O que ~~...~~ ~~...~~ Ha pas pecado, O que he só fantasia
São logo ~~Os Cavalleiros Solteiros~~ ~~...~~ ~~Sejam ... por que ...~~ Solteiros
~~Ao Cazar~~ Os casados ~~Cabeças~~ não invejam ~~...~~ invejam dos Solteiros
mai ~~Os fins~~ cabeças ~~leves~~ invejam dos Solteiros D'Ofronte Estado primeiro
~~com ... Capricho~~ que são os caprichos

Inda quando Elles trancas metiam nas Cabeças

BIBLIOTECA NACIONAL LISBOA

Desenganar amigos todos somos cagados.
E so não deita a sorte aquelle que não ~~A sorte~~ ~~deita~~ Lança os dados.
Deus sabe uma verdade. essa em que cae a torre
Por mais que hum homem faça ~~tome escapar~~ d'amorre escapara
~~O Marques tem mande fortuita~~
~~O mais depressa Morre~~
como elle perde a quer
~~Aquelle que mais quer~~ apurar a saude
~~Como este que pretende~~
~~Sem ente paz~~
~~Todo o que não puder~~
~~E todo~~
E deste paralello ~~a quem quer~~ Se aquelle que quer afartarse
a partida que tem de ~~fiel~~ só a de enforcarse
Pois se publicamente Kydamos liberdade
~~A Suspeita~~ contra a verdade
~~Se temos~~
Masearase a Suspeita
Se Kanegamos, peor; pois ~~chegam retomar~~ Sabem
Muito mais a recatalvo; la em particular
Queixamonos, a Deus, ficamos desonrados
Largamolhes as redeas, Ja somos apupados
~~Fechar a boca amigos, viver como os prudentes~~
Nem ponto de honra, ~~nuf~~ amigos, nem caso de conciencia
De tal ~~se~~ faz hoje faz, todo aquelle tem prudencia
~~A.~~ Deixallas sem deixallas; rebentemos o fel,
Passamos sem passamos, ~~faz~~ sim do Ladrão fiel.

A. ~~Tu~~
~~Fomos, Pois, pode assim discorrer~~
~~Tambem discorreria, Como pode ater~~
Invejolhe a frescura; ~~mas~~ e pode poder ter
Mas della não se gabe, ~~pater outra~~ ~~abrigado~~ gabe sua mulher
~~Haviam Como nos~~ ~~com toda a seu disfarse~~
Com outra não pascara alem da baproberta
~~A Fazerme~~
~~A mais pequeno ao alto~~ pondera a tramontana
A Homa qualquer dena
L. ~~Se podem furar~~
~~Porque vejam e acham~~ bullas p.ª fazer a troca
Larguem me ~~fuma~~ das suas Solaes por moca.
S. ~~sophe~~ mas de pedras, com que fere e escalora
S. Que doide, L. ~~Se te querem assentar~~ fallarem
~~Porem de grifariar os~~ Nem mais meia palavra
Pois bem de Grifaria
Assentese. A. Não Não; São horas fallare mos
Amanhã. L. Pois com Dr. amanhã nos veremos

Scena 7ª

Limmaco, e o Estudᵉ.: saindo de dentro
de capote e com vulto debaixo de

Est. Sou-te fiel Senhor, L. Se lhe nunca o duvidei
E. Como vim de ~~[illegible]~~ Capote, e ~~[illegible]~~ na Sala ~~[illegible]~~ escondi aqui
~~[illegible]~~ Quetinta Cavirtas, ~~[illegible]~~ entrei pela outra porta
L. E que entrasse por esta, que fazia ou que importa
Como ella o duvidou, por não maliciar
He que te aconselhei, que viesse cá
Depois da mesma Sorte, se logra o nosso intento
Sem que este ~~[illegible]~~ tal ajuste te venha ao pensamento
E. Por isso he que te digo, Senhor, que sou fiel
Pois não quis a Senhora meter-me num babel.
Fugir comigo L. O homem: ~~[illegible]~~ E. o homem. Sim Senhor
Deu-me este Cofreinho; tudo o teu toucador
Os seus vestidos ricos; e ~~[illegible]~~ meia noite dada
Me disse ~~[illegible]~~ que a esperasse no fundo da escada
Ly. E Esta caindo amigo. ~~[illegible]~~ L. ~~[illegible]~~ Sabia ensinada ~~[illegible]~~ providencia
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~ Mas faz hum mero acaso, que ~~[illegible]~~ a longa experiencia
Ja já meu grande amigo, procure de embarcar
E. De caminho Senhor. Mas deve acautellar-se
Porque eu ~~[illegible]~~ quem isto convence
Por medo sim de que ella, a outra porta patente
Por que até se lembrava Cri... me aqui te digo
Aqui logo ~~[illegible]~~ em Castella, de casar-se comigo
L. Saia por esta escada, não possa ella encontrallo
Aballe sem demora. E. No mesmo instante aballo
Nem volto acaso não, já tendo abau fora
L. Com Deus Homem Com D. Ca d' sem mais demora

DEPOSITO DA BIBLIOTECA NACIONAL

Scena 8.ª

Lyr. So — metendo tudo na
nas caraças com papeletas
L ~~Ora~~ ficaivos ~~da~~ ~~...~~ ficaivos tu na cidade
nas barbas
Fasseias recuar. he Cara a liberdade
Scena — Carr. Assim assim
Car. Quando torna Vossê, a darme hum susto
L Era mentira. C Não L Tinha chegado C Sim
L Seu genro. C O Lourinhado, tudo isto dana
Na nossa terra, sim, mas não degenerar
A ~~maldita semente~~ das feras de ... tal
Que em Portugal deixou ~~...~~ o tal Zelo
L. Porem ficam? C. ~~A minha mulher~~ Não muito. L. E ... C Qual
Já lá o não achei, L Deus Rei de paz, C
/ Em quanto houver Ciumes, será sempre o demonio,
~~Com que~~ nos perturbar a paz do matrimonio
L. ~~Com esse he hum martirio, e passa a vida~~ de
Não dura esse martirio, mais q na boa idade
E com amancio prevista, se perde a mocidade
Mulher onde de cabo, meteu o Cofre muito
C O Cofre! L Sim. C O Cofre! Vossê esta tonto
L. Pelo da sua mão; C Havia de o deixar
Sabendo q era a q. lu, tinha a q me tornar
Depois da sua morte. L Mui bem fiká muito bem
C Pode fazer de conta, C que nelle ja não tem
Nem parte nem real. Mas como ha de ser em
A esta hora o Cofre. C Porq o Estud.e broa entrou
C O Estudante. L Sim, Dizendo q marchava
C Que marchava com quem. L Para a terra que estava
C Seu Pai sem esperanças; que quando foi
Em caza achara o proprio; C E eu como muito
Mui pouco endinheirado, do Cofre recorri

E não a encontrando, tudo o mais revolve
Fui-me ao seu toucador, mais mamado fiquei
Pois nesse nem o cofre nem as joias achei.
E queria que saisse, e que nelle las deixasse
~~Pode ser que outras~~ talvez quando voltasse
C. Com essas criadinhas,
L. Mui bem falla mui bem, porem cá a meu gosto
Não era natural, e cuido que mui justo
~~não lhe parece~~ ~~perder~~
E um fortuninho bal... Lá faz em meu...
~~A um homem como eu~~
~~E agora hoje~~ ~~de tudo~~ ~~hade ficar~~
C. Mandas há Pai por filho, marido por mulher
Mas mulher por marido, inda se em pessoa algum ...
P. Não Nobre mui criados: C. No cofre homes já ...
Patuscas Não te me hade bulher, Este tem ... de fora
Inda algumas moedas, se lhas quizer mandar
L. Daqui em direitura se foi já embarcar
Pedio que lhe fizesse ~~lá~~ E um grde comprimento
E de não despedirse dizendo o sentimento
C. Que horas são? meia Noite C. Vamos vamos cear
Que inda antes ~~de~~ deitarme ~~Não~~ ... ~~falta~~
E bem tonto q' de bulhar
L. He tarde não carrego, o estomago com cea
Vou ~~deitarme~~ aranha C. Nem eu: ~~pois~~ inda lá ~~com~~ hora e meia
~~Não faço~~ ... L. se acquece
Não fasso saida o bratoto, L. Por mim q ...
Que sem voce na cama ~~que~~
Hé sempre a mesma coisa, mas esta pobre gente
~~Durante~~ Me deite, e me amanhece
C. Que sei eu que te deite: Esta voce contente
L. Contentissimo a D.s L. ~~A D.s pela manhã~~
Veja as horas q são
~~Para de meia Noite~~ C. Jesus! Vá
Passa de meia noite, C. ... proprias de coração,

Entra dys. e Carris
pega na vella e corre
q' entra p.a o quarto apa
gua, e sai

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Scena 9.ª

Lysimaco - com huma vella.

Ly. Ellas tem vinte folegos, e outros tantos faros
Vejamos: que estes cantos, não tão la muito raros *
Não ve cheirou, agorda vamos fechar a porta
E fora o que sair, se não vo se ja morta
Muibeita ha de ficar mas não ficar morta.

*veapapelum

Scena 10.

Cel. Fulg. e Lium.

Cel. Ora ahi tem seu Pai. L. Que he isto: C. Os meus pados
C. Daqui so para a Cova; L. He a Mai. C. cos teus rezados
Não avas inquietar; L. So para a Cova sim

Scena 11.

L. e Cel.

L. Quebrou de emfim por acordo. C. Mas não quebrou p.a mim
L. Vosse bem protestava, não ser para casado
R. Hoje ella he inda menos pela que ke he inclinado
C. Trás do conhecimento, demais aquella graça
L. Não me conte tolices; C. Pois a mais forte graça
L. Daver quando eu cuidava, zombar já de demonio
Que em mim sentia a graça, do Santo matrimonio
Pois ella me fazia, esquecer do passado
Como se da memoria me tivesse tirado
Então então tentar então
He que ella a mim se tira se faz esquiva, como a boi Ladrão?
L. De Longe meu amigo, de longe he que vem
Ja passados passa, passou por tambem

Pela semana faz, dizia então carnica
A sapota comque, não vai domingo a missa
Ella tardou Rosa, ~~sahio a valler~~
~~Ille desproposutado~~
C. Nem dixe huma palavra, fiquei muito callado
~~Mal soube que adamava~~, ~~Fui pregar tranca~~
~~Mal avia noutra ceje~~; ~~Pespego-lhe a muda~~
~~Ficei muito contente~~ Ambos mostrei logo
Muito carinho e agrado, ~~Supponho a meu gosto~~
Ficei muito contente, chegamos ~~aja~~ janella
Fui me deitar, na cama ~~dixe que vem~~ depois chamey por ella
Não foi para seu prato, por encurtar razões
E não dizer que andamos ambos aos bofetões
Nem he contar tambem, ~~as outras parvoíces~~ ~~carantos e meiguices~~
E ma quiser levar, Com graças e meiguices
Não houve mais remedio, do que irme levantando
E ~~com effeito~~ de caza ate aqui, ~~vosso pranto muito~~ Revim sempre pregando
~~E que fiz aqui, depois que fuy por falta me a prudencia~~
~~Tenho~~ Não valerão perdões, não valerão caricias
Porem eu amanhã, huma acção de Sevicias
Quero por em juiso, L. ~~Ino~~ desertação do demonio
C. Se ella nos reconhece o Santo matrimonio.
L. E ... de prenda, Sua Sogra he freguita
~~quero dispor~~ ~~pois dispor~~
~~pois tem ter~~
~~Se tarrina o veto~~ ata cae apopletica
Deixe a dispor primeiro Senão calemme

Scena 12ª

Carr. e Lis

L. Foi fazer oração, ~~a fome~~ ~~affectada~~ diga sempre atarada,
A alguém; ~~estou mulher~~ daquelles de beata ~~abeatadas~~ outanta
Onde o diabo esteve: estar; C. Sou mais L. E poderia
Ser Briava tambem: L. ~~Ista~~ Boa a gallaphtona ~~Mar por mato~~
Deixei tão poucas unidos, e tão mal encarada
~~Fulgen~~ Apas entre Celyndro, e ~~gata~~ ~~sempre~~ entre ellas desgraçada

BIBLIOTECA NACIONAL

Que apenas no Oratorio, comecei a meditar
Aquella tal Lembrança, me vinha perturbar
Athe marido athé, me parecia
~~Aquelle imaginação~~
Aque faz apprehenção, que claramente a ouvia
Chamar por mim agritos, Sou Mai, ~~bom~~
Fui athe Sua Caza, por sair de cuidado e cuma irmã
L. Notavel afoiteza. C. Sui Mai, por q̃ faria
D. Carrina, nunca, C. Semelhante avaria
Pobre de quem a tem; L. Se fora noutra idade
Ou averia ou não, porem a autoridade
Dessas barbas ~~rugas~~ e Cans, me livram de qualquer ~~[illegible]~~
Remorsosinho desses, que vou ainda quer
Que eu tenha pois parece, pelo que tem desfrutada
Acção de ~~[illegible]~~ Corpo Fiara, Conquiria ella enamorada
M. Mas eu podia achar, quem de Mallo obrigue
C. L. ~~Lucinda~~ Mal sabe quanto estimo q̃ desengane
Por fim desenganou-se, C. Vosse mointi
~~Del[illegible]~~ q̃ me capacitou
Marido sô deveras por fim
L. Achou-os muito amigos, C. Não muito mas
C. L. Sempre foi bom que fosse C. Olaré foi. L. Sim
Ficaram ja na Cama C. Ficaram certam sim é
Porem este seu genro C. Sempre lebem isto
A pobre da ~~[illegible]~~ Ifigenia, deitou-se mal e lento
L. C. Mas elle inda que estava ~~[illegible]~~, mil vezes o chamou
Não o não foi, jurava, q̃ mais pé no leito
Com ella não metia L. Hebra, Se com ella
Se ha não vou L. tem duvida C. Mas se faria não
L. Pois ja partindo outra vez agora em orasão
C. Ficavam socegados, L. Na Cama, e deitados, Sim
C. L. ~~E inda que Dormindo~~
Mesmo como Deus manda como dois bem cazados

C. Vossê fez oque pode, porem tenha paciencia
Appresse a quí chegar Lá dentra esta Fulgencia
Ali virá enganno.
C. Fulgencia quemediz: Morreu Dona Carruca
Perparemé amortalha; Ponhamelogo Mina
Em caza, que depois de hum tal fatal desgosto
Nem ponho ópé na rua nem mais concerto o rosto
L. Socegue mulher, não he para tanto
C. Não saio mais em Corpo, façamelogo manto
Corto o Cabello já, Nem sobre mim porei
Mais esses dimantes, não não nem vestirei
Da fabrica os vestidos, Um trapo de durante
Com outros de baeta, terei muito bastante
Não muitas já marido vejome envergonhadas
Naõ quero naõ levar segunda surriada
Os Cazamentos dehoje São lindos Cazamentos
Ou em Caza dos pais, ou por esses conventos
Porda ca aquella palha, Vão esses meus Senhores
Desfazendose dellas, e Cazam por amores!
Mas ella ha de pegar lhe!
Fulgencia Ea me de vir.
L. Veja Vossê se pode se apressa reduzir
Contente
Digalhe esse Motivo porque sahio de Caza
Depois da meia Noite, eponhama mais rasa
Doque esse teu setim; mas com acondição
Que depois da amanhã, C. Nem pela salvação
Torno apor diamantes, nem vestirme de galla
L. Irá com quem quizer C. Ninguem nem quem me faballa.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Scena 13.ª

C.

L. Cabeça? Venha cá Senhor pode fala
Homem [illegible] que vi? Detantos fazer
Gosto de ter casado? Eu nunca por ahi
L. A mim meu genro a mim
Me dá mais q sentir que não a Você. C. Sim
L. Sim home, e se eu pudera
Mostrarlhe nesse ponto
Quanto vai neste mundo, o que se verão tantos
Ou como homem discreto, como o mais entendido
Dos que são menos simples, tomara eu Seja
Que em vio com Argoras tontes, Vila chilhão
Efigenia e Fulgencia, de peraltas hum bando
L. Em caza das Trondenião C. Ainda he peor forçado
L. E o pobre do marido, Como está des confiado
L. Em Caza de Carino C. O mesmo. L. Pois amigo
Esses são grifos todos C. Assim como eu o digo
E esses na verdade São os mais bem livrados
Agora verá como, São os mais desgraçados
Não tem dentes sua Sogra nem carne nem cabellos
Ora aqui tem meu genro, ora aqui tem os bellos
Feitios que mofez. Ve este cofre C. Vejo
L. Tem quatro mil cruzados C. Mas eu não lhes invejo
L. Vea estas joias C. Sim L. Valem bons cinco e mais
Ve estes seus vestidos C. Bem vejo. L. taes e quaes
Mos veio aqui trazer, Certo sujeito a rir
A quem ella esta noite se cantou a fugir

Que dos Senhor, a que Ouve; Mas Fique Guardeme logrado
Quer Saber o porque; porque eu Hum pouco azedo
De huma Esposa o sugeito.
Casa com ardo
Que aqui menos convinha Quer mais hum tal Sugeito
Ora he bem natural, que ja naquella idade
De tua Sogra é proprio fruto
Caber
Não possa haver maldade
Mas he Capricho Amigo; por mera opinião
Dispoz o Nim no seu propozito
Esta he certo nella, que qualquer Outra paixão
Por isso o mais Solteiro Se eu Casara hoje em dia
o quer
Na minha propria Caza hum hospede seria
a Governalla toda Ella aquem se fiar como para
Servir lhe ao pensamento porem, q me Afirmo
Por Que he hum Zeloso amigo, ou desproporcionado
Sacrificado
por Longo mais das vezes Se vê
E la deixar a Deus gtir nar o seu Mundo
Scena 14
L. C. F.
L. Fulgencio que me quer: Lucero q desde agora
C. Volte naquella caza; seja arbitra e Senhora

74

Que entre a q laia gd.º gd.º bem Respondo
Que venha tarde ou cêdo, q receba despeza
~~Quem ta tella antojos~~ nada a mais
Sempre eu nisso entre venha, sem Receber
Cibas do meu dinheiro, todas as chaves tão
Mais como teu pupilo, que como teu marido
Serei nella tratado ~~Serei~~ nella attendido
Se quizer ver ~~nell~~ seus filhos, para cazar os
Se acha que a embaraçam, q fiquem onde estão
Disponha a Sua vontade, a sua fantazia
De mim, de ~~Si~~, de tudo, da noite, e mais do dia
Mulher q querei mais, não mais q experiencia
Eu ficarei por elle; Eu ~~lhe~~ Juro em con
De cumprir quanto digo; E não ~~te la pe~~ mulher
~~teme te arrepender~~ arrepender
~~Esposa demostrar ed~~
~~Fez Dado já Resposta~~
Pois tenho conseguido, que huma infeliz mulher
~~Vo~~ Depois de estar cazada não tem acompanhado não tem
Mais que de sujeitar-se, viuvar com ~~em todo a seu marido~~
Tanto se magoou a Mai de ver-me ~~em fora~~
Que só lhe faltou darme e muito mais aqui
O que me disse sim, ~~que da ... tirada~~ Senti
Deante de tal arrazada
Do q se me arrentarei hum par do bofe
~~Não devem Filhos Pais~~, dar ~~conta~~ todas
~~conta ... cazados~~
~~Aque tem seu marido~~
~~Hoje em dia ... fazellas mal cazadas~~
~~Fazellas bem cazadas~~
~~Aquelles~~ ~~dar~~ os maridos, ~~que ...~~ dar a os
Não da dos Pais convem
Que esteja a que he cazada, esteja mal ou bem
Esta sempre melhor, e mais autorizada
Que em qualquer outra parte. Fiou muito bem enrumada
Deitem e a bençam Pai, e vá ja consolar
A Mai porque receio que lhe chegue a delirar

~~Trabalha como escrava~~
~~que ...~~
Como escrava, q elle
Ou Criava tratalla
Sem poder despedilla
vendella, ou Castigalla
Agora
~~Afirmais~~ da que entendo
~~Eu mesmo~~
~~...~~ Eu mesma fico
~~muito ...~~
~~Indo a ... tudo~~ Ao estado
tu ~~tu~~ tio
~~...~~
~~Foi ...~~
Que os que mais repararam
em que se fosse a outra
E
foram sempre os q quererão
pagaram para a outra
De Si fora Senhora
~~...~~
Cabra pé de agosto
Na Caza imporia
Com toda a ~~autoridade~~ gravidade.

Quem vai buscar,
arranjo, mais ~~...~~
Succesão.
Hade do seu descanço
fazer ~~huma ...~~
Como ~~para ...~~
da quelle
Senão presiza
Emendar ... pd.
tormento
L
Fazer ~~huma mulher~~ da
Que he da Caza a governo
Huma inquietação da alma
~~...~~ E uma inferno
~~Em ...~~ E da consciencia

BIBLIOTECA NACIONAL

L. Tem causa filha, a D.s C. Porem eu naõ lhadiu
L. Hua cousa com outra, L. Pois eu lhe evitarei
Estes desgostos, C. Sim. C. ~~Vive com teu marido~~ Ella tambem casada
~~Quem hum~~ Mai ~~tambem tome~~ casadas
L. Teve hoje hum menos máo C. ~~Em quando enfeitada~~
Naõ filha vai com D.s Mas fui eu a culpada
A D.s ~~Senhora~~ a Deus
A Deus meu genro

Scena 15.

Li. Car.

L. Dona Carrisa ~~Cafeite~~ C. D.
L. Aqui metem taõ tenro
Como esses maridinhos, ~~ridiculas~~ ~~chamem~~ vergonha dos casados
Que vemos entre agentes ~~passam namorados~~ mudar de namorados
Falgencia he minha filha, Vossa minha mulher
Ambas ~~quero~~ bem, mas deve comparar-se
Minha Carrisazinha, Mais ~~avoshe~~ q' ella bella
~~Mais faça Omeferia~~,
C. Tudo isso he ~~sempre~~ feito C. Naõ he naõ minha
Eu queroa ver alegre, eu queroa ~~ver~~ contente
L. O acabouse esse tempo, L. Menina naõ consente
C. O Nosso Doce amor, que ventha ~~a penetrarse~~
Que nelle houve mudança ~~[illegible]~~ quando a acabou
C. ~~Acabar os [illegible]~~ L. ~~Nem falles nisso~~ naõ.
estas duas almas
Em quanto ~~[illegible]~~ ~~Mudaram~~
frias, e inrompidas d ~~[illegible]~~ ~~corpos separados~~
posto q ~~[illegible]~~
~~Naõ foram pela morte~~ dos Corpos separados
Ermida ~~[illegible]~~ Nas tendas, nos brilhantes
nos enfeites
~~A~~ ~~hoje~~ se conhecem os maridos amantes
Naõ queira naõ tirarme, aquelle doce nome
Embrulhada em baetas, o lhe que me consome

Ponha os seus dumanos? (Naõ naõ mar
nao
Pecame o q quizer L Naõ. ~~Ladeira a funçaõ~~
Nem a parte nenhuma, L Isso he melancolia
certa
Se he por aquellas graças, Vossê naõ per
Que foi só por ouvilla, hade fazerme
o gosto
Eu lhe tornei aqui o mono mais sem posto
~~Que tem esta Cidade, que sabe servir~~
Damas
~~A firmada tua idade~~
Q Mais ~~bem proporcionado~~, que tem esta Cid.e
proporcionado
Q ~~sabe~~ servir Damas assim da tua idade
Este he bem deferente do
~~Com nada a baixo a menor~~ o litudante velho
Aquillo era hum Caturra, davalhe eu ~~[illegible]~~
De despedilo logo; porque ~~emparelhava~~
me embaraçava
~~Aquelle~~ ~~Damas sempre~~ ~~[illegible]~~
~~Naõ mal [illegible]~~ toma-lhe q' emparelhava
Dever que tem valle te
~~Peçame o que quizer~~ mas isso naõ ~~[illegible]~~
L. Porque
~~[illegible]~~ Minha ~~Carreira minha porque [illegible]~~ porque he
Naõ me faça fallar. L. Fallas mesmo bem
fallas
Arriscada esta vida, Muitos mulheres
Et
A gente he ~~lisonjeado~~, satisfeita ~~e querida~~
e perseguida
~~Por natureza a femia~~ muito
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~ A gentil mocidade
Nem ~~As~~ caducas ~~[illegible]~~ fallando ~~[illegible]~~ com frieza
Naõ faça declararme, cubrame de vergonha
Bastante disse ja... ~~[illegible]~~
Marido naõ me ponha
Nessas situações fataes de naõ poder
perder
Resistir... ~~[illegible]~~ naõ marido; naõ me quero
Somos de carne e Sangue, Se chora hum
rapaz lindo
Eu ponho ~~ar [illegible]~~ para me ficar rindo
~~tropeço~~ lamento
O demonio he ~~[illegible]~~ subtil. Ligeiro hum pen
Briarria a disfarce mas ao Consentimento
L

Marido naõ meperturbe, Nesta conversaçaõ:
L. ~~Sou eu mais~~ Ninguem mais empenhado na sua Salvaçaõ
~~Da mulher ...~~ Será do que eu mulher, terei ~~terei~~ santa paciencia
Primeiro que o meu gosto, esta a sua Consciencia
Por escrupulo eu mesmo, tivera ja atalhado
faõ A dissoluta vida, a tella [illegible] ~~[illegible] pintado~~
Mas inda naõ decisto, Que essa perturbaçaõ
He mera fantasia, pura imaginaçaõ
C. Naõ comece outravez com essa tonteria
L. ~~[illegible]~~ Vosse tem desconcerto, Isso he melancolia
Por isso mesmo hade ir, ao menos a fumaçaõ
~~Embarcar [illegible]~~ chichisbeo C. Marido naõ, naõ, naõ
L. Amanhaã mudirá, ~~[illegible]~~ ha de mudar
C. Se ha dize diga que naõ L. Quando se levantar
C. Sim Senhora ~~Da Varanda~~ fallaremos; C. Nem pela Salvaçaõ
L. Blasfema mas hade ir. C. Vejo te hei de ir ou naõ

atira com hua
trancaunta a aspas
emq̃ pega Lemma

Scena

~~Soneto~~
~~[illegible]~~
~~Inda mal [illegible]~~ Soltada Plebra reconhece
D. Orta, Cabellos, the parece
Que os delictos da Mai saõ bem vingados.
~~Neves inda que brancos, e fanados~~
~~A quem o tempo tem bem conhece~~
Outro fatal Cometa hoje aparece
Que consola os maridos desgraçados.
Oppime e punhaladas
A ~~punhaladas morra,~~ ~~esta~~ a traidora
Mulher de Agamenaõ, mas num momento
Agitaõ ~~Perseguem~~ furias a alma matadora.
Eu so com ~~me~~ fallar logrei o intento
Atalhados infestas da Senhora
A mesma consciencia roedora
Me ~~[illegible] consumindo~~ daraõ conta della a fogo lento
e daram cabo della

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

No tumulo do Pai, recem cortados,
D'Orestes[3] mal[1] Electra[2] reconhece[4]
Os formosos cabellos; e reparece
Que os delitos da Mai ~~ja tem vingados~~ hee castigados
Nestes inda que brancos e fanados
A quem o debil Lepa já conhece
Outro fatal Cometa hoje aparece
Que consola maridos desgraçados
De Agamenaõ ~~acaba~~ expira num instante
~~A primeira consorte que violento~~
A consorte infellis; ~~Onara~~ nem momento
Das furias se lamentaõ ~~Aderrante~~ Filho errante
Eu cá mais a meu salvo logro o intento
Que a falta dos Enfeites, e da amante
Daraõ cabo da minha a fogo lento.

COD
13004

Cyl.
Duimaco.
Sua M.er
Sogra de Agor.
Agor.
Sinceravato.
Efig.
Fenix
e duas ag.m
e Ellas tirarão
o ram.t

Grifaria 4 p.s

Comedia

A Scena he em Caza de Cylindro

Cod 13004

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

M.er de Duim. e Sogra de Sinc.

Rufina e Almeida

M.er Agora lhe digo que he certo quanto lhe con
tarão: de quando cá lubirão as viziras q̃
m.ta f.a não estivesse já na porta p.a recebellas.
mandandose recado: e que logo que se le-
vantasse senão puzesse pronta para não
fazellas esperar.

Sog. Depois della despedir Juvial, tudo o mais he menos:
e será se a historia de vender a sege e porse a pé
não he tambem certa. M.er não sei que lhe diga.

Scena.

Filha
Disculpe minha S.ra e minha Mai
que estava dando hum remedio a Joãozinho: M. Bem
dito seja D.s ¿ Não tem criadas; F. Ha fiava eu o tratam.to
dellas: S. Louvolhe isso muito: são seus filhos. Mas
a gente ~~tambem~~ deve cuidar p.r de si: M. Deixa fa
Seg.do a cá eu envergonhome de me aparece-
res nesses habitos: ~~Esse dever~~ Não me causa
maior estranheza ver a Mai em nos outros Modes
gosto de acharse em Caza aquella noite me
obrigou a fazer este voto; Sog. Isso comutasse
e Não, foi por toda a vida; Sog. Desse seu bello dia
mantes, e vestidos M. foram e. F. Pena tinha Mai
que lhos comutem, e ponhão; pois!. F. Pois o que
F. A Senhora he sua amiga; e ja murmurando
Vm.ce cortou o cabello, e fez esse voto pela fugi

fugida, ou auzencia do ~~teu~~ dolcis.ᵈᵃ velho Chichorbes: M. El diablo
prediccador. A Vejam quem deu mais que fallar della com Jurial. F. Mas ~~vm.ᶜᵉ~~ ~~pouca de~~ ~~[illegible]~~
q.ᵈᵒ o Estud.ᵉ se foi, e eu despedi Jurial q.ᵈᵒ
tinha toda a Liberd.ᵉ de ~~vello~~ tratallo: Ahi está
meu marido que diga, logo que me cazei, quantas bu-
lhas tivemos, e quantas vezes lhe disse que não queria
~~e~~semelhante homem com aquella frequencia em
Caza, que nem era meu parente nem teu; que me
não deixava tempo para cuidar na Caza: ahi está.
~~Depois~~ Disse que era seu ad.ᵒ e que não havia de
despedir depois ou lhe pareceu mal, ou ouvio o que
escandalo e tornava-se a mim p.ᵃ que o despedisse:
Ja me não tocava; pois ja meu marido, e eu fallavamos mal e daqui nascerão todas as mais
historias, em q̃ he melhor não fallar: Assim que
Mostrei ao mundo aparecendo em publico com elle
que meu marido não era tão ridiculo que desconfias-
se mim, pois me deixava sair elle: e Cylindro ma-
seu toda a Liberdade ~~e~~ para tratallo, Satisfazendo-
me tambem em particular; ~~g~~ pulo na Rua; e
vou pondo todos ~~os~~ ad.ᵒ ~~[illegible]~~ Lara, e não toa d.ᵗˢ
mas tambem am.ᵗᵉˢ Se a gente mostra agrado, di-
zão lhe peçonha, se he autorisada levantão-lhe
testimunhos, e dizem que guarda respeitos: Acaza,
as f.ᵃˢ o Marido ~~[illegible]~~ tão p.ᵃ entreter: M. Com q̃
morreste. F. Agora he q̃ espero viver, porque vi-
verei como devo, e com a quezia toda de principio.
Jadisse a Cylindro que vendesse a Sege. S. Que diz
Menina digo isto. S. Pelo amor de D.ˢ M. Le indo

deu

a Sege por nenhũ Caso; hadepassarlhe a melancolia
e Maridos tudo oque lhe poupar gastos, abraçam sem
pre, e reformandoos hũa vez, ficou p.ª sempre; ...
F. E demais deva seguir o exemplo de m.ª Mai na
reforma, assim como a fiz na liberd.e: e Ai que
lá chora o pequeno com licença.

Biblioteca Nacional de Lisboa

Scena

M.ª hua descortesia sobre outra: que lhe parece.
S. Deveras que não sei como são as raparigas de hoje
fazem de si oque querem: de q̃ Eu morro de q̃ temperamento Eu m.to am.ª com os
cincoenta ja em Cara, ainda o Corpo me pede
folia e se me vejo sem sege, e sem quem me
faça festas como q.do era de quinze annos; pasmo
e Morro: E bem sabe que isto parece cadeia de
furos: O meu f.º que andava na Filosofia, dizia
que os Animaes eram Maquinas, que não tinhão
Liberd.e e que por isso tinham as mesmas inclina-
çoes, ~~hum gato he~~ quem via hua gato que via to-
dos ~~todos tinha~~ o q̃ fazia hum faziam os mais
hum podengo o mesmo, todos ~~tinha~~ apanhavão
ratos, todos corriam os Coelhos: Os homens são
o mesmo: Verá em seu genro pondo a m.ª a pé se
o seu, o meu, e todos os mais não fazem o
mesmo

Scena

Lysmaco. e d.os

L. Cá m.ta S.ra M.ra Sou Mai: Se Eu sou Am.ª e como
tem o f.º doente vim fazerlhe hũa visita; ~~doer~~
ó João xikto

M. Sim.ʳ L. Dem me licença M.ʳ Nos tambem nos vamos pin
a D.ª

Scena

Ly. F. com o pequeno ao colo.

F. Foramse, Ly. Joãozinho D. F. Beije a mão ao Avo: Ly.
Que vê a mim. F. Oh a Anginho quer, Ly. Vena ca Vena ca
Me está na, L. Vena Cá, o meu neto, coitadino: F. Eu tirei-o
do berço por não deixalas aqui sós: que não dirás
a mim, pois já me derão chasco por acharme
de Coifa. L. São bons textos, Coitadino. F. Marcela. Vá
meu f.º ~~a Ma~~ com sua ~~Ma~~ Marcela. L. Vespe. ~~Ma-~~
M. Papa, vamos comer papa, diga ~~á~~ Adeu ao Avo
Adeu adeu. a D.ª Joãozinho

Scena

Ly. F.

E quitem os dentes; bem; mas vai melhor: e Cylindro
F. Eu estimo que viesse, porque quero senhor que me
persuada a vender esses machos e a carruage.
L. Minha Filha: eu não quero entrometerme em nada
em nada desta Casa; quasi sempre os desgostos
das ~~filhas co maridos~~ casadas vem dos Pays quererem
governallos; e Me feste despotica obrigao pela pa
lavra. Eu venho abençoarte pela acção que fi-
zeste de por fora Juvial: F. Ella Não devia fazello. L. Cer
tam.ᵉ A pobre moço mo foi dizer saltando de
Contente; elle viase em talas o tal homem, ~~por~~
~~mo~~ q.ᵈᵒ Me aqui faltava d antes da história, tudo
era dizerlhe porq não frequentava esta Casa; e elle
ati tudo era dizer que a despedirnos: a elle punhalle

por deante a Guandalla que dava em vir a ella, e até o que lhe resultava das Suas vizitas: Agora faz-lhe festas, mas não lhe tolera nisso. Graças a D.s q. estou com o D.s com os Anjos; e não quero mais divertimentos que a m.a Caza, os meus Filhos; † Nem elle lá outros p.a Ca os Cazados. A Sua Mai tambem se reformou † Jozé he o que me não passa da garganta, pois diz que eu tive a culpa... Isso são Cantos largos Filha, mas por hora consolate em dezertes tu que mente; e algum dia to provarei: quanto a Sege elle ha de fazer o que quizeres.

Scena

Cy.

Toda amanhã o tenho procurado; e q.do ja perdias esperanças he q. vim a achallo: Como esta o pequeno † melhor; beijaa a mão a vs.a vossê; deme licença que me parece q. chora.

Scena

Lis. e Cel.

Que me diz? L. A que homem desta Caza de Fal. Vioá nunca nesse trage? Juvial ja não poem pé nesta Caza; L. Vosse deu-lhe a entender que não gostava. C. e Nada. L. não me minta: Che coisa velha; L. Pois Onão he diga agora que volte? C. Eu. Sim V. Juvial tem juizo, e he honrado, tem de gr. Am.o, e meu: E ha muitos annos que não vem aqui

Se Vmce ~~ante~~ se não escandalisame de elle faltar-
= He bem verdade, que indo que de ma vontade,
Por me não chamarem Grifo, Hedisse alguas vezes
que visse. = Mas ja está desenganado da quieto-
dos tão grifos, e dey tó para desempulharse
os que fariam da necessid.e virtude he que
diriam graças aos demais: = Mas Snr. vamos ao
Caso. = E a dois pontos = Em que eu não queria
tomar resolução sem verme com Vmce.
apr.o hé q̃ Ma quer que se venda a Sege; = Pêsa
tomara eu poder passar sem ella, que ja punha em.da
Com dono; = E a outra he não querer amigas nem
assembleas: = Isso ainda he melhor, porem não
se pode romper de repente; acabamos de sair
de hum chasco que nas dá bem a conhecer o que
são capazes de emprender mulheres para
vingarse; = Assim Hedisse; mas ella assen-
tou que = Mulheres, maridos, e filhas rem.ce siria;
e que estes rabos levas de Chuchubeos que Martos-
tumam trazer comsigo, Henão hão de por o pé em
Casa: = Homem isso he pr.o mais devagar. = Não
he Snr. que hoje E o dia dos seus annos della Ofem
osei porem nemnisso Hefalla por vella aflita
como pequeno. = Pois eu sem Hedizer nada ja
fallei á rabecas e Cravo = Homem q̃ loucura = Um
te

que fui precisado Falaram-me hontem D. F.
e D. F. em que haviam de vir dar-lhe os parabens;
e ~~que~~ como já dançam, que queriam dançar: e as
duas Chibantas que estão ardendo por ellas lhe
tirarem os Chichisbeos, ~~não sei~~ que certam.te
o souberam pela M.a tão me disseram que ti-
vesse cravo que queriam ouvir cantar duas árias
destas recente; mas se convieram com a vin-
da de Fulanas: e que se lhe ha de dizer? Ho-
mem que fez V. Ex.a Não tem remedio. Q.
irá nessa Casa com ciumes de huas e de ou-
tras e que dirão os maridos: Os das Chibantas
não vem, e os das outras estão já tão mulheres
que estimarão dar-lhes esse chasco em publico
para se despicarem da peta. V. sabe o la-
berinto em q. se mete: Sua m.e se he quem
lá cuida fecha a porta e não abre a ninguem
seria boa; pois você em que ficou com
ella amd.a vista. Bem sei: Sem dizer-lhe pa-
lavra vai ajustar isso, como era o mobequio
dos seus annos, e me surprenderam: Case
avenham; Não V. Vm.e lá de persuadil-la
e trazer m.a Sogra: Sua Sogra tem de amantes
pois ainda não lhe descubrio. He louco em tudo
está ella bem livre; e você cá tem. Chapim-d'ella
Fulana.

[library stamp]

96

Scena.

Ly. C. e F.

L. Como vai o pequeno está dormindo; Eu hia de
Desembaraçar o cabello, porq como hoje são os
dias dos meus annos, aindaq nem Pai, nem
Mai, nem Marido se lembrou disso, pode
ser que alguã pessoa estranha tenhame
por memoria; e ainda que quero se for-
estamos em tempo de nem ir a de-
vermos aparentes.
mar dm. e visitas, em publico em tudo
oq for decencia não quero romper: C. Respon-
da teu Pai? L. Pois porque veio aqui
tua Mai depois de tantos mezes no dia
de hoje, e eu tambem: achamonte com o
Cuid. em teu f.o e por não darte desgosto ella,
eu nos Callamos: e tanto se lembrou teu
Marido que tem instromentos fallados p.a
esta tarde, e meteusme por empenho p.a que
tu o houvesses a bem: e recebesses os gentes
que viessem: F. Ja Respeito perdão; ~~e Marta~~
~~a dar as ordens~~ e muito estimo a lembrança
a Celindro; mas p.r deixarei de receber as d.r.
que vierem, e que se perca o dr. das musicos
Se eu não governar inteiram.te a função: pois
a patifaria que resultou da ajuntamento em

Caza da Sr.ª Fulana, me dá liberd.e para pre-
venir n'am.ª e seus desaforos, evitando que com
pes de lá lhes mereveta outra vez introduzindo
desgostos em Caza: Eu não convidei ninguem:
Nem hei de receber se não quem eu queira:
As complacencias tem me dado muito na cabeça
E tire o Pai da dem.ta Mai o vir cá, se não ha de
vir de galla; pois não quero que a meu marido
que he o q' ha sempre nestes ajuntamentos prin-
Mas presumo q' não de perguam...
cipie por Caza: e ouvir se dizer as suas am.as
elle a mandou a ella
que por eu querer refugiarme em sua Caza se
que ella se retirou do Mundo: Já te disse
que mente, e isso te baste: F. porem não basta aos
mais, se ella não vem P. q' isso seja milhor, mas sempre
queira que se lhe diga sim. F. Então por isto che-
justissimo F. Estou vai pentearte: Jose Da-
migas.

Scena

Ora está feito: Vou aviar ~~[illegible]~~ F. que não
poras; porem não vem qual tem diamantes;
que tal ficará ella: bem amarga a Loucura
segredo.

Scena
Sincerasto e Argolas.

Arg. Parabem estimo achallos juntos; parabem
L. Bem me lucra volto: Hão desculparnão
vir M.e mer ja porq' esta concertando ~~a~~ Cabb

Biblioteca Nacional de Lisboa

que com a moléstia no pequeno he que se dá q̃
não tira da Coifa.

Scena Ef. F. ed.^os

F. l. P.^a mostrar que não somos de Sugeição vie-
mos tão ledo q̃ He da Snr.^a está no toucador
Eu Ihe dou parte P.^q quieta Entram. A Lora
he Sua. Arg. Ja Disseram-me que se desfez da Sua
Carruagem. C. M.^to M.^to boa; e como depois
que sahio da Recolhim.^to governo á clara in
fatum e todas as provid.^as são acertadas, estou
em termos de darlhe esse gosto. Arg. Então
Sem Nunca tal Cuidei. Obj. os trabalhos e os des-
gostos são os M.^ores Conv.^tes e a força não faz
nada. C. Disse huma Sentença. S. Mar dei-
xar-Ihe hum homem governar pela m.^ão. Arg.
Mas se ella governa bem que maior fortuna;
A falta vai de nos pois em vez de o examinarmos,
Assentamos em q̃ governam mal. Ou
em outra peor que he em não querer em que
governem ainda que o façam melhor que
nos. C. Mas Lisonjeam-me muita de q̃ os Homens
façam confiança nellas, e lhe dem autorid.^e
S. Mar. Arg. Mas em tudo he o mais.

Scena

Ora viemos, ou não viemos; temos cravo já esta afinado no seu lugar, Madama {Boa mai doense o pequeno, Cuitadinho: Aqui já creio que há menos grifaria, do q̃ na minha caza, e nesta amiga, pelo que se ve no publico: C Os teus homens {pois havi am de vir com C Nosso isso não; {C Não querem deixarnos andar como as mais com as que lhe parecem, Tambem comnosco não hão de por apé em carruagem, se vierem hão de vir am bem, q̃ eu mandei apear Entremos.

Scena

Sim. Argo. e C.

C He a primª vez que me entram em Caza: S. Ora bem deixemse lá os maridos governar por estas duas Cabeças: Arg. Pois elles porquais se governam: Arg. não os posso ver: Estas foram as Cabeças de mutim. {Dem me luz ca que vou mandar illuminar a Salla.

Scena.

Sim. e Arg.

Se virão o tratante de Libertino, e o ou tro da ballella, e assim como vem os das Nossas que embaraço pode haver. Arg. Mas

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Homem isto não pode ser: Eu tenho gosto de
fazellas arder vendo os taes seus Chibiteos
fazendo a corte as Nonas, porq̃ a peça que nos
pregaram, me obriga a ceder porque; e a con-
servar o Mr. de dança ainda q̃ lhe desejo
comer os figados mas isto não pode ser:
Estão fazendo escarneo de nos estes trestras
tes como entre si faz hum Judeu de hum
Christão: os desafios vão cada dia continuando
Com mais descaro, por causa da liberd.e Eu
rompo, e faço-me dẽ onde der. S. Eu sou
a Sua Sombra. H. Que não fossem mais q
estes Lobo Levas, que eu sempre desconfiei qd.o
os via nas Casas alheias hei de tellos m.ta
m.e Você não vio na funcção do bautizado
e Ea de trazellos m.to m.es / Todos os tem
e Lisonaco comendo que a m.er tivera hum
toque para deveter de voto; ~~e foi abalar~~
e cometta chegandolhe a inspiração na noite
que abalou M. Estud.e Alg. Não fosse ella
alguma em que elle os apanhou; Isso
bem feito pois elle em vez de lhe mandar
a sua m.er pelo chamado da f.a Então é que
a armou, e dizem que prometera o patrimo-
nio ao Lit.o p.a servirlhe de Chibiteo. H. Elle hi

ardiloso, e sempre se gaba de q̃ não he macaco que vive por Sistema e que o que faz a seu tempo dará a razão: E com effeito a f.ª por na Rua Juvial: e depois de Fulano, helo je aquestão por mulher de proposito: E se elle Armou a m.ᵈᵉʳ p.ᵃ deitar terra nos olhos ao Genro Achavasse que não vale apena: Pois a m.ᵈʳ esta bem longe de lhe dar cumes, nem excitar ideas: Eu Sei.

Scena

F. e d.ᵒˢ

2 Aqui vimos felicitalla, q̃ Eu o agradeço: Entrem que isto me apanhou tão de repente que he preciso cuidar em algumas coisas, já q̃ meu marido quer que eu não deixe de tado este nome de funcões;

Scena.

Is

Domingos. Ful. Tudo o q̃ for Senhora q̃ Entre; todo aque for homem vá esfadarme parte: Entendem não tendo os maridos destas Sr.ᵃˢ que entraram: Se for munico vá este encaminhalla pela outra porta. Dormínios já estão todos: E Não tendo porem os maridos da S.ʳᵃ nenhum nenhum. Nenhũ:

Scena.

D. c

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

COD
13004

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA
COD 13004
BB

Pessoas
Cilendro
Fulgencia
Lesimaco
Corriopa
Marfira
Sagrado Ag.
Agoras b.
Sincerasto
Efigenia
Femia
Rufina } Tibantes
Media
~~4.º dm~~
Official
Libertino
Pibio
Leno
Criada
Criado

Grifaria
Canto 4.º
Comed.

A Scena he em Casa de Cylindra
Marf. e Carmina ~~Verte~~
Vertida de curto e cabello curto.

Corr. ~~Marf~~ He certo e mais que certo ~~todos q~~ Recontaram
De quando ~~iam~~ as vezitas por ~~de~~ Fulgencia esperaram
~~Mandavam~~ ~~cerado~~, Ella não ja sabia está mal
~~Primeira~~ Deria a darlhe a mão, ~~[illegible]~~
Mal sahia da cama, ~~[illegible]~~ este era o seu foral / ~~[illegible]~~ toga e se preparava / ~~[illegible]~~
Assim aviam todos até que se deitava

Mar Como ella hoje não trata { Mas isso pode ser,
M. He o que muita gente inda não pode crer
Mas entre a grifaria, se tem por infalivel
C. Mas podem raparigas viver assim he crivel
M Depois ~~[illegible]~~ de ~~[illegible]~~ deixar esse Conhecimento
~~He menos todo o mais~~ o ter dado de mão ao mais divertimento
Não me faz novidade; Ja reformou o page
~~Desfeito~~ Verá q se desfaz ~~tambem~~ da carruage

Scena 5.ª

Fulgen. Marf. e Car.
Fulgencia de coifa e roupinhas

Fulg Disculpe m.ª mai. Perdoeme Senhora
~~Estive~~ este trage do que tão longa
~~Pois que~~ Ao menos ~~esta~~ ~~[illegible]~~ demora
~~Que~~ Pois tenho ~~o meu~~ o meu pequeno, bastante doentinho
~~Custou-me bem trabalho~~ a Levarme ~~[illegible]~~ hum cantinho
Custou bem trabalho

C. Bemdito seja Deus, ~~ainda~~ não tem Euma ~~criada~~

F. A que se fia dellas está bem aviada,

~~Mas vejo que não cuida, o Anjinho comigo.~~

Depois desta doença, ~~se~~ vejo que ~~digo tão meu amigo~~

~~Que~~ mais ~~temendo~~ Mar mamos ~~amar de~~ toda doença, tomou tal sympatia

Que não me larga ~~infante~~ de noite nem de dia,

Que para a pre... do berço nunca ~~tenho~~ ... me ...

E um por bem ... ver fazer todo ~~isso~~ ... por ... pobre do ...

M. Louvetha toda o extremo, ~~Mas~~ sempre ... a gente estranha

Dos filhos, ainda; mas ~~desse primeiramente~~ aparece indecente,

~~Que quer dizer agora~~ Receber as vizitas de ~~toesse~~ rede e de roupinhas

Como se recebesse, comadres ou vezinhas

M A rede he mui pratica. ~~Poz~~ Não estrago por moda

~~Ja deu satisfação~~ ~~e quem não se acomoda~~

~~Em~~ ~~por ... sidade~~ ~~E por ora... que toda~~
necessidade

~~Amiga conhecida~~ Não atrago por moda

E de satisfação, mas saiba a Mai que toda

A gente estranha mais velha ~~velha~~ se achar baeta,

~~Da que vem a sua filha~~ a mim certamente, sem touca ou corneta;

C Bem sabe todo o mundo, que esta ~~minha~~ resolução

~~Do seu~~ De me vestir de voto, foi por essa paixão

De verte em minha Caza, como huma l casada

Deixando ~~não~~ ~~deixalla~~ senão amortalhada
nem deixalla

F ~~Os votos que se fazem por colera e paixão,~~

Mas já sahi ~~Fahi~~ Senhora, e os votos q se fazem

Por colera e paixão, tambem Mai se desfazem

Por decencia e razão; Cortar os seus cabellos

Não por os seus diamantes, ~~em lugar de cabellos~~ por em lugar de cabellos

Vestidos que trazia, Cobrir-se de baetas

Da Cauza m da Mai, a que tenham por peta

~~Aqui~~ Enão que em desabono, de sua filha que

Que corra mas não corre, e bem me poderia

M F~~?~~ Pois que dizem de mim? ~~Que~~ Não he mais por maldade ~~O que ja na verdade~~

Mas por destampação, ~~Que~~ deixe de destampação da idade ~~Datuar longe~~ ... idade

C. He com que dão na Cara, estás ranhoso de Luz?
Aquem não naceu hontem. Mas vejam lá isso?
Aqui da minha Amiga, aquelle seu letrado
F. Mas o Estudante velho, dizem que ~~por que que [illegible]~~ [illegible]!
De aturar a Maisinha, se tinha retirado
E que por seu respeito, he todo esse desgosto
Que de Mai por desculparse, me quer botar em rosto
C. Que testemunho he esse! Coisas dirá o mundo
Pois não sabem que o Pai, se achava moribundo
F. Pois elle inda tem Pai, não creia ~~a~~ Mai não creia
Dessa ~~mesma [illegible]~~ sua desculpa, se faz ~~hoje~~ mesmo assemblea
C. Não mo disse teu Pai. F. Maisinha pois a rasa
Meu Pai era ~~o primeiro, que~~ quem já o não queria em casa
E contam toda a historia bastante direitinha
E eu bem conheço Mai que amim então convinha
Fallar lhe nestas coisa deante da Senhora
Mas Com a dos seus Padres ~~a mai~~ tambem he sabedora
M. Nunca lhe encobri nada. F. Por isso me atrevi
~~Vejaiz~~ E remediei o mal que faz ~~[illegible]~~ a mim e a ti
~~Porque~~
C. O que me dis amiga, metida a pregadora
~~Et a Mai aminha Filha~~
~~Fu.~~ ~~A minha filha e quem~~
A minha Filha | aqui, aqui esta senhora
Que eu sera a que não tenho, por não a haver parido
Que sahio do Convento, e por ter esse marido
Tão besta coitadinho, tão ~~bes~~ simples animal
Que inda depois a deixa fallar com Modegal
F. Mas eu o despedi, mal tive liberdade
De andar com elle em sege por toda essa Cid.
E não o fiz ha annos ~~pela [illegible]~~ por ... que o deseja
Por não Ime ser possivel, sem q isso me infame

C Semque isso te infamasse. F. ~~Sim Senhora que o Loão~~
~~Demeu marido~~ / ~~Sim. F. Entendia não pouca~~
~~O que lhe [illegible] aquella desgraça [illegible] o por, na sua~~
~~Consequencias [illegible]~~
~~Artista consequencias~~, q.
~~Arriscar-me [illegible]~~

~~Tamanha mais a sua~~
digo muita verdade
Sem que eu prostituisse a minha honestidade:
De huma mulher casada, ~~o bom~~ procedimento
Mais que na sua modestia, no seu comedimento
Se vê da confiança, se vê do bom conceito
Em que o marido a tem; E se eu por seu respeito
Ou pelos seus Ciumes, disesse ao Madrigal
Como ~~o tonto~~ queria, que nem mais a porta fe
Ontra-me deixa Casa ~~fingido~~ aberta para os mais:
Que dirá esse Masso; que nunca deu Sinaes
Nem depois que eu lhe agradava, nem ~~ou~~ bem lhe parecia
Se não que meu Marido, ou Louquinha me via
Por elle ~~Certamente~~ não he assim; ou ~~amor~~ senão que tambem
~~a faria~~ por dar — satisfação a alguem
~~A despedir~~
O despedia
~~Muito~~ vendo principalmente, se hum dia cá faltava ~~[illegible]~~
~~Disse mesmo o meu [illegible]~~ ~~Satisfação~~ logo se lhe queixava
tomava
Que mil satisfações celindrô que ~~o fato~~ se do ~~Cioso~~
~~[illegible]~~ ~~Que onde vai o grifo [illegible]~~ o Ortaio do
Que he onde vai o grifo, ~~[illegible]~~ Cioso
Está em não ~~parecer~~, Sertido por zeloso
Para a maior injuria; tem bucho e ~~[illegible]~~ tragadeiras
~~Que lhe chamava Ladrão~~.
Mas digam-lhe ~~tem~~ que he grifo; perdeu as Estribeiras
Pois se elle tem caprichos, eu tambem tenho os meus
Tal vez mais bem fundadas, que não eram os seus
~~Declarei com elle~~
~~Pois [illegible] na rua, e digo-lhe a porque~~
Puseme elle na rua, ~~dizendo~~ ~~Sabia elle~~ dehum e lhe o porque
Que então ~~assim~~ não poderia, sabendo elle cuidar a que não he

M. Mas seja bem ou mal, fazendo o que he acertada
O que o marido manda: q. importa mais o que quizerem

E eu creio tambem nisso [he de dizer] que a mulher
Ha de fazer aquillo, que o marido quizer
Passam por bons exames, para este Sacramento
Para que nos louvemos no seu entendimento
Que já as vi sentar porque te sujeitavam
As pobres desgraçadas do que elles lhes mandavam
~~E por m fim inda o ...~~
~~A minha honra ...~~
E não basta o meu caso, que mais quem mais julgo
Para desconfiar
Contentem-se os maridos que huma consorte tem
Que zela a sua honra como mulher de bem
A elle certamente, será mais bem livrada
Por isto que por essas sujeições desacertada
Nós somos ~~racionais~~ irracionais, ~~ou somos~~ algum mono
~~Os burros~~ ou Animal que aprendam apenas a vontade do dono
Ou burros que lhe saber
Trabalhos passei, ~~a minha ...~~ o desvanecimento
~~Mas~~ Que pela minha honra passei esse tormento
Paciencia minha Mãi, e na perchuno ~~embora~~
O mesmo que então fiz hei de fazer agora
~~E toda a vida em quanto tiver entendimento~~
Se elle for tão pateta, tão falto de razão
Que torne a encarregar-me da mesma Commissão
~~Se pela minha honra passei esse tormento~~ animo sofrimento
Mas como remediou o damno que podia
O dano que se fez, ou de tal mania
~~Perdeu toda a idea ...~~ é o mim a liberdade
Satisfação do mundo,
~~E com tudo o que ...~~
Sem restricção alguma: Possua lá vontade
Deve haver nos Criados, tive bella occasião
Para que sem offensa, e sem murmuração
~~Para me desfazer~~
~~Pudesse Madrigal~~
Pudesse desfazer-me, do pobre Madrigal
Pois entra com os mais na reforma geral

Fez-se lá de huma criança
d'um simples d'um ...
O vosso pondonor
Deixa-lo a bem
airoso.

C
Nós somos racionais
mas elle ...
E vale mais levar
E uma que d'um coice
E quem ...
metter-se num ...
Não julga nas questões
por esse fundamento

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Que de conversasoes, de Jogos, de Assembleas ?
Foi ja na minha caza; M O que faras de mear-
L ~~Bem~~ Não falta quem mais ~~rempa~~, demais livrascagente
~~De Calmar de tolicer~~
Dever a Seu Marido Zeloso ou descontente
E. De que ~~não~~ fallem della; porque ~~[illegible]~~ muitas agrada
Ja Respeitam pequenho; Se modo autorisado
vão lá a gente a logia
~~Ou dizem que se fogem~~; Se distingue as penas
Logo Se escandalisam, as que não são tão boas
Se por huma medida, intenta levar tudo
Alli Por portas adeixou
~~Deixar-se apanhar logo~~, algum que he mais graudo
Se tem arte em a lida, com que a todas encanta
Ramamlhe quando acabam ~~aquilla~~ boa he comedianta
He o que dis dizer, he como ouço fallar
Da ~~quallas~~ ~~quadro~~ que ~~te~~ aquis ~~fotoram~~ passam por ~~de~~ saberem tratar
M ~~Agora~~ ~~m~~ poucas ~~[illegible]~~ pode ja [illegible]
Caza filhos, Marido, não ~~hes~~ bons passatempos
~~M[illegible]~~ ~~[illegible]~~ ~~p~~ ~~[illegible]~~ proprio domo
M Bem sei, mas tambem não ~~[illegible]~~ contratempos
, tem tantos
porq tem Companhia
Bastam me duas Criadas, ja despedi o page
a Ninguem sabe espalhar
Hoje ~~[illegible]~~ ~~Tambem me disfasso~~ d
E quero desfazerme ~~da minha~~ tambem da Carruage
M ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~
M. Que dis menina (Heloisa! M. ~~De Carruagem~~ nada
Inohaker de pardar, Se huma vez ~~[illegible]~~ deixada
adeus
Não cuida que a Seu home Ra torna mais a por
Tudo o que Ele poupar gastar, Seja elle no que for
Abração prontamente, Alguma vez de Rodar a sorte
~~depois he huma morte~~
~~Para se resolverem~~
Para os chegar a rego depois he huma morte!:
La Chora o Som meu menino: ~ — — — pte

Scena 3ª

Car Carr. e Ma.
Outra de mortoria!
Vamonos minha Amiga: Quem numa taldiria

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

M. Eu não sei deque parte, deque temperamento
São hoje as raparigas; reformam o tratamento
Desfazem-se de Amantes, Largam as Companhias
[illegible] muito inchutas: Eu que já tou de dias
Passo sem dos trinta: C. tambem dos cincoenta
M. Então Fez-o o Senhor [?] C. Já [illegible] seus bons sessenta
Pois me levará deus, no dia que casamos
C. Diga o que hia dizendo, que quero q nos vamos:
M. Diga que tal Arrieira [?], no sangue não seria
Por [illegible] de tal sorte, que o corpo me pede inda folia
Que vendome sem sege, e sem o Meu doutor.
Morrerei de pasmo, davame hum estupor
C. Eu não posso fallar, Nem mesmo dizer ai
Mas tambem [illegible] filho [?] oque por cá vai
M. E vendo que hoje os homens, inda os mais das
Entrudo Huns pellos outros, andam tão infiados;
Que Machinas parecem, como Pedro dizia
Dos Animaes, no tempo que deu Filosofia,
Pois quem vê hum vê todos, sem haver dito [?]
Sendo da mesma especie, no faro, ou na paixão
Receio ser seu genro, reforma à [illegible]
Que o seu e meu Marido, sem ella e sem mo [illegible]
Nos deixem e o peor, será se co [illegible]
Da boa de Fulgencia, depois desta fineza
Que fez publicamente, a sfruite [?] que faria
Nem nas particulares, [illegible] faria [illegible] antes

Scena 4ª

Lium. Mar. Carres

Lu. Aqui minhas Senhoras. C. Sou Mai. M. Eu sou amiga
C. Bem sabe que tas annos hoje esta rapariga

L. Mas darlhe os parabens, sem vestirse de galla
C. ~~Sem os seus diamantes~~ ~~Mais do que do certo~~ será vir funestalla.
M. Nem ninos ~~nesses~~ Kefallei, porque são doentinho
C. Tem o pequeno, L. Sim, C. Queso hum bocadinho
Se demorou com nosso L. Permetamme ~~licença~~ licença
C. Tambem nos vamos M. ~~Sirvos~~ ~~Não teve~~ ~~...~~
M. va va ver seu neto. L. Offenca
Seria ao seu respeito, M. Ratifico a attenção
L. Não faço nada mais que a minha obrigação

Scena. 5.ª

Fulg. Só — depois Lism.

Fulgencia com o pequeno nu metido em bactos

F. Foramse estimo muito: L. Que tem o meu Sanjinho
L. F. Deme a Sua benção Pai, L. Que tem o meu Netinho.
F. Beije a mão ao Avo: L. Que vi ami xi xi.
F. Elle mostra que quer. o Ke como se ri.
L. Vena cá vena cá F. ~~Elle~~ Como lhe deu no goto
L. F. Elle está nu, L. Que importa. O Lmãoto o Lmãoto
F. Levanteio do berço, ~~Nã para~~ para aquis não deixar
Estas Senhoras sós, L. Quê papá quê papar.
F. Que me descompuzeram: L. Notaveis tantos são
F. Por me verem de coifa, e Comeiter Nonpão.

Scena 6.ª

Criada e dos

Cr. Vena cá meu filhino: L. ~~Ai~~ papá. Cr. Sim papa
F. He doce, he bom L. Anheu: F. Fota vai dar Kalo
Cr. Diga a Deus ao Avou: L. Anheu anheu anheu
El

Scena 7.ª

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

L. Elle está espertinho: F. Ha muitos dias que eu
O não vi como agora; F. Mas que foi isto Pai
Depois de tantos mezes: Que não vem cá Mai
Já Kedava desculpa, porem a meu Pai não
L. Elle não vem por toda, e eu por descrição
F. ~~Lá o entenderá~~ Não posso argumentar-lhe, Lá o entenderá
Mas não sabe a estima deveras de o ver cá
Pois quero que persuada, Já despedio o page,
A lugentra tambem, que venda a carruage
L. Minha Filha exahi, porque eu não ~~tenho~~ vindo
F. Pois isto era motivo? L. Sem Filha ~~pai~~ ouvendo por
~~Onde me~~ Eia
~~Nas~~ Fallar em toda a parte, Onde me achava onde
Nas grandes novidas, que nesta casa havia
O meu maior cuidado, Meu estudo primeiro
Foi não querer ser delles Autor nem conselheiro
Que as desordens ~~da Casa~~ das Filhas, Vem depois de casallas
D. ~~Quando~~ ~~Dos~~ sogros ~~ou das~~ e as sogras quererem governallas
A pouco sahi de huma, ~~Me~~ Não me deixou tal.
Que n'outra não me meto; Lá fazem bem ou mal
Eu venho abençoar-te pela acção que fizeste
Mais inda pelo modo, Sabom que nella te houveste
O Mesmo Madrigal, ta louva e ta encarece
E sente dentro na alma, inda que te conhece
Tão inocente como, tu melhor que ninguem
O Sabe, esses desgostos, que So cautado tem
Alem dos cem ciumes, esse pouco juizo
Do Louco do teu homem, F. Se tem tão pouco siso
Que a mim me ameaçava, Co' depois me fez,
Se o lamentine aqui; e elle se huma vez
Cá deixava de vir, apenas o encontrava
Com affectação mesmo disso se lhe queixava
E logo que casei, já como em profecia
Não quero aqui este Homem, mil vezes dizia

Naõ era meu Parente, nem inda mesmo seu
Me me respondia, Este home he outro Eu
Depois L. Isso passou. F. Graças a Deus Senhor
Que como Deus cos Anjos, ~~sem temor~~ sem paz e sem rumor
Co a casa e cos meus Filhos, tenho hum divertimento
~~Que naõ inveja a ninguem Sabeuinha de vento~~
Maior que em quanto fui Sabeuinha de vento
L. Nem ella ha outra Filha, Naõ ha p.ª os Casados
Que naõ Nascem Senhores de terras nem de Estados
E sua Mai tambem Se quarta e reformou
F. Porem esse fanal para cá me empurrou
Eu ~~affeito~~ casei porque quiz, por minha liberdade
A Mai diz que por mim, porem valha a verdade
L. Isso saõ contos largos, Carreira está demente,
Mas por agora basta, que te diga q. mente.
E quanto a Sege...

Scena 7

Cel. Les. e F.

Morto. Venho de procurallo
C. Acheyo quando menos presumi encontrallo
L. Isso sucede sempre: C. Como está o pequeno
F. Melhor graças a D.s Eu mais do que elle peno
Se o vejo padecer Fulgencia ha quatro dias
Que naõ sabe o que he cama; honte as Ave Marias
Tivemollo mortinho: L. Hoje está de bom ar
F. Riose mal vio o Pai: C. Deveras he fallar
F. Dobrou a gargalhada. C. Bem dito seja Deus
F. Lá chorra com Lisarda

Scena 8.ª

Lis. e Cel.

Cyl. E que me diz a isto.

L. A que? C. Aquella V.ce. Eu nunca tenho visto
Mudança semelhante: Já lá vai Madrigal
~~Do predio Cilindro~~. L. Não senhor, não é tal.
Vasse pela rua [illegible]

L. Não me minta; C. Não minto: [illegible] ainda não sahio fora, nem [illegible]

L. Pois não Rediga agora, que volte ouvio. C. [illegible]

L. [illegible] Madrigal he honrado; Ha annos C. [illegible]
Messanitta que [illegible] buscava, pretexto ~~mas~~ decente
Com que não vir aqui, massimedeatamente [illegible]
Queria ~~[illegible]~~ pollo em pratrica, ~~[illegible]~~ deixar
No outro ja vos se disso [illegible]

C. Muitas vezes o fiz, ~~mas~~ Sentosi era he verdade ~~contra vontade~~
Por não passar por grego; L. Essa fragilidade
He natural em todos; ~~[illegible]~~ [illegible] os discretos, [illegible] dos tontos
~~[illegible]~~
Inda divorrem menos
Mas callese iva andando, muito dissimulado
Mas nunca convidando; C. Não não: gato escaldado
Da agoa fria tem medo; Mas antes q' não [illegible]
~~[illegible]~~ Quera diverte a causa, por q' o buscava. L. Venha

C. ~~Tudo aquí ella tem feito, toda a disposição~~
~~[illegible] por tua Cabeça~~
~~Sobre dois~~
Lucera a temeridade, tomar resolução
Sobre dos pontos taes, sem por baixa de mão
~~[illegible]~~ [illegible] oseu seu Conselho, ~~[illegible]~~ [illegible]
São dois pontos, dous pontos q' pontos são em uma
He reformar a Sege, não querer assemblea
C. Criticos são amigos, mas para mim [illegible] na idea
D. ~~[illegible]~~ não querer ~~[illegible]~~ amigas
Quem a deve esperar [illegible] hoje

~~Se bem que a [illegible]~~ [~~Sá Miranda;~~] ~~já tive quem Palermo~~
[a Sá já disse;] [Eu conto mal]
Cujo ~~[illegible] de [illegible], de [illegible] peito enfermo~~

~~Muita moça tirada, e muita velha doida~~
Se bem que o Sá já disse, que vira em outra parte
Muitas moças sisudas, velhas doidas que farte (1)

C ~~Mas que~~ Porem que lhe parece, L Que me parece bem!

C ~~Mas assim~~ ~~Porem sai derepente~~ Celindro não convem
~~Mas tanta agua na roupa~~
~~Só de que sabemos~~ ~~Sabemos [illegible] que~~, da bem a conhecer
O que Mulheres são capazes de emprender

C Isso mesmo lhe disse, mas logo derepente
Respondeu que ella bicho não era mais um gente
Que maridos, Mulheres, e Filhas trataria
Porem que em sua Casa, jamais consentiria
Daquelles rabos levas, que ~~[illegible]~~ [allegando] serviços
Ou ~~Que~~ sabem na alheia fazerse intontradiços
Ou Coellas pelo braço, entram sem mais nem [mais]
~~Homens desconhecidos~~ de maridos e Pais
Muito contra vontade
Muitos menos aquelles, que sem [rebuço ouveo] ~~[illegible] ouveo~~
~~Diziam lhe [illegible]~~ [~~pelos~~] | Se fia na patente
~~Intoam com a patente~~ que [vos] ~~tem~~ de Chilibéo
~~Agradecidos a patente~~

L. Mas dei muito bem | porem mais devagar
~~Consultaremos~~
~~Discorreremos isso~~, L Ha de deliberar
[Ponderaremos isso]
Agora mesmo L Agora, L Faz-se muito preciso
Fulgencia faz hoje annos; L E eu muito de siso
~~Nem quiz fallar-lhe em~~ ~~Por vella tão afflita~~, por vella magoada
Com a ~~alegria~~ [pobre], não quiz fallar-lhe em nada

C Pois bem as Convidadas ~~pois eu quanto~~ [Bem sabe o] ella gosta
De Musica, lhe tenho | huma função disposta

L Que loucura meu genro: Ella despronta
Caso a achem em versos, sem por feita a visita

(1) Sa Miranda ~~Estran~~
Comed. Estrang.

91

C. Cu vim-me precizado, meu Pai, e passaria
Por grifo certamente, se em tal não consentia
Efigenia e Ferrica, lembrarão-me dos annos
Lembrarão-me tambem, as duas dos Silvanos
L. As duas que ~~[illegible]~~ Mas se casarão os Amantes,
C. A mesmas L. E que esperas dessas Extravagantes
C. Senão ver na tua Cara, levantar outra vez
Huma farça ridicula com seu fim de entremez
L. Mas passara por grifo, se em tal não consentira
C. Não te lembra o teu Sagrado aquella q̃ me dice
L. Pé Voce não se lembra, do absoluto poder
Que deante de mim, deu a sua mulher
C. Como era em seu obsequio, me cheguei a aforcar
C. Pode suceder que ella, mo queira desfazer
~~As duas que se fardarão~~
L. E as de as tontinhas; Já sabem com a dança
C. ~~As outras~~ Cantam já tambem L. Terá secula folgança
C. E vás na tua quinta ~~muito contente~~ porem homem q̃ queres
Que façam os dois Grifos C. Isso já mais me
Daque as mesmas mulheres C. ~~[illegible]~~ patas
Por vergonha da França ~~[illegible]~~ C. E aqui o mais patola
~~Que ellas [illegible] empregado~~ & desprezo da peta
De batalha inventada, por meio dos amantes
~~[illegible]~~ queirem que de antes dellas, vendidos suspirantes
Se beijem dos [illegible] as Chibantas, e sonhando fencão
E que as outras se encontrem, trenta mil voltas dão
Por lá se introduzir, e as duas por tras.
Entram os figurões, isso he que he Entremez
L. Mas homem tua mulher, não ha de sugeitarte
C. Como he em seu obsequio, pode ser q̃ seu fosse
C. L. Ca se avenham C. Senhor, ha mãe persuadila
Dizendo que sua C. Mãi tambem cá ha de vir
L. C. Sem de amanter Homem C. ~~[illegible]~~
L. C. Se isso he huma parvoiçe, Eu hei de dar-me[illegible]

Q. Mas então não fez nada, em tudo isso fez
Se desfaça a funcão, fico grifo outra vez
L. Ter que lidar com tolos he cousa muito má
Se hade ~~[illegible]~~ meter na sua Casa, Fulgencia chama a lá
C. Fulgencia F. Que me quer; C. Chegue aqui q' já vai
Q. ~~Que cousa he ter marido~~ Esta ~~he~~ cousa ~~ha ter Pai~~
L. Tudo he triste no Mundo, Porem Mai mais do que ~~hum~~ hum Pai
E May. E do que ~~Pai~~ hum marido, em Certas Situações
Nem as feras não ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ Ladrões
Nem Ser em conivencia ~~[illegible]~~, desafio por onde principiar
Como lide persuadir, como hade aconselhar...

Scena 8ª

Fulg. Luis. Cel.

L. Como esta o pequeno F. dormindo e não sabia ~~[illegible]~~
Por ~~que~~ ver ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ apprezentapo direito
Seno entretanto, ~~[illegible]~~
Deitar hum par de pós, Vestir ~~[illegible]~~ outros trapos
Por ~~que~~ me não apanhar ~~[illegible]~~ nestes ~~[illegible]~~ farrapos
Alguma boa amiga, que se lembrasse mais
~~[illegible]~~ marido nem Pais
~~[illegible]~~ nem
~~[illegible]~~ por fingida attenção
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~ della memoria ~~[illegible]~~
Fazem ~~[illegible]~~
~~Deixam [illegible]~~, talvez,
~~[illegible]~~ Talvez um jôo ~~para mais attenção~~
~~[illegible]~~ Estranhos fim comemoração
Não deixem este dia, Só por mera attenção
~~Mas sempre~~
~~Para ter mais terrivel~~

P. L. Pois porque viste aqui teus Pais hoje mulher
Que lá ~~[illegible]~~ amar desta Casa, ~~[illegible]~~ tem vindo ver.
Nem tua Mai nem eu, em tal ocasião fallamos
Porque tão consternada co pequeno declamos,

92

Naõ he a Sangue filha, naõ o melhor amigo
~~Mas de Pai para filhos~~
P Mas agora aggravastillo e naõ es tu comigo
Injusto no Conceito, daquelle ~~[illegible]~~ esquecimento
Mas sim com teu marido, pois hum divertimento
Tetem ja preparado festivo e muito contente
A juntando lhe agraça de darte de repente.
~~Porem~~ Mas vendo esse ~~[illegible]~~ pequeno F. ~~[illegible]~~ Joaõ Sendro está melhor
L. E que naõ queres gentes, tem ia F. Naõ Senhor
~~Eu deixo~~
Antes a Estimo muito, Mas com a condiçaõ
Que eu hei de dirigir ámeu modo a funçaõ
C. Interlam certamente: L. Porem ~~Sempre~~ filha sempre tudo
C. Façamos sempre as couzas com modo e com juizo
Dizerte que has de vir, Efigenia e Fulgencia
Rufina e mais Medéa. Ohá Sua aparencia
Por certo opposiçaõ F. Ja se tóda essa historia
L. De que venham fazer ainda mais notoria
Por causa dos ~~Amantes~~ Sua falta de loucura
Compiques e despiques, F. Celyndro por ventura
Convidaria algum daquelles taes tunantes
C. Nenhum, F. Por minha conta, ~~medeixemos~~ sem amantes
E ~~[illegible]~~ ás Senhoras: Eu prevenirei tudo
E naõ precizo naõ de dinheiro o lit tudo:
Ellas me pagaraõ ~~tambem~~ aquelle o desaforo
Com que ~~[illegible]~~ eu fallaram tambem no meu decoro
Por essa parvoice que fes este Senhor;
L. Naõ lembrar disso filha, será muito me ~~[illegible]~~ nor
F. Eu hei de governar, em tudo esta funçaõ,
L. Em tudo certamente: C. em tudo sim ~~[illegible]~~ naõ pois
C. Vou cuidar nella C. tudo, ja prevenida está
Refresco, Luzes: Caza; toda a munição ja

No quarto baixo espera, e ainda que tambem
Elas não tardarão, porque como cá vem
Já par felicitar-te. Não hás de esperar não
Pois sabem a politica, por horas de funcção

F. Vou parecer-me mais Será preciso e justo
Dar parte á minha Mãi, ainda que mais custo
Lhe gosto me dará; O véla amortalhada
Dizendo q esta gente, ou certa ou affectada
Esta razão que dá. C. Tua Mãi não remeiá
L. Mãi sempre he de parte. L. L. Parte se lhe dará.
F. Vou vestir-me L. [illegible] Com Deus

Scena

Cel. Lei.

C. Que lhe disse cá Vr.
Pegou ou não pegou? L. Quanto fora melhor
Que não pegára: mas, tem mui grande poder
Inda com mais felicidade judicioza mulher
Tudo quanto he falso; São mesmo humas crianças:
E he o seu Comer, despiques e vinganças;
C. Verás o que Succede, verás o que aqui vai:
Eu não te venho cá C. Não faça tal meu Pai
L. Tu mo dizes depois

Scena

Arg. e Sincer. e ditos

A. Parabem Parabem
L. Obrigado C. Obrigado: As Senhoras não vem
A. Não tárdam. L. Com licença

Scena

Lis. Arg. As Senhoras já dançam

BIBLIOTECA NACIONAL LISBOA

A. Como humas Carape[illegible] / E mari: nunca te ~~cansam~~
L. E cantam sua modinha ~~A~~ A. ~~Modinha~~ Sua aria: L. Dis para te
Se a aprendem ha dois dias. S. E a aria do ~~Fremade~~
L. Do tremate. A. Ouvirá.

Siena

Medéa, e Rufina. ~~L. Fam~~

Med. Que he da fidalga?
R. Tossir.
O pequeno doente: Vou darlhe parte. R. Nai
Não temos Grifar, ~~nos~~ não ~~nós temos~~ ~~Damas~~ nos temos ~~Sem~~ falcão

Sena

Ag. Sirena. Lis

A. Ja he patifaria. L. Ja he desenvoltura
L. Que querem se ~~isto~~ ella he moda. A. Qual moda isto he ~~lonmura~~
L. E aquella tal Sotaque, que deu a grifaria
A. Mas amargarão antes que seja dia
Vendo os seus dois parceiros, ~~sem~~ se mattar ~~[illegible]~~ ~~sem fazerem~~ ~~bofadellas~~
Dancar as Contradanças, Côtominha, e Efigenia
L. Essa será ~~galante~~ ~~de Pesoas~~ de barbas: isso será galante
A. Ja se virão domingo em outra semelhante

Sena

Creado, e d.os

Criado com Saco

Cr. Quem pega nisto. L. Em que? Em q nestes e Sequinhos
~~L.~~ ~~Dessas~~ Madamas L. Que trazem ~~Cabeleiras~~ ninhos
Sapeis ou Antes
pegarnelles Ja Plauto se mordia, porque as Romanas p.te
Davam a certas roupas o Nome de bellas cadellas (1)
Das Nossas Portuguezas, q diria Eu então
Vendo que poem em trapos os nomes de
Eum christão

(1)
Plaut. / Epidicus
Cani quoque etiam ademptu est nomen

A. Qual Portuguezas homem, Ja não ha Portuguezas
Foramse os seus costumes, com a sua bellezza
Que ja não sey entre nos, o que he coiza mais rara,
Se huma boa cabeça; ou huma boa cara.
Entram os muzicos — Fulgencia não he feia, e não he tonta não
E Mas ja me desconsola, ver hoje aqui funcão
Pois ja por essa terra Entre todos corria
Que Ella os nossos costumes antigos pretendia
Tornar a pôr em pratica, tornar a por em moda
Por mui livre vontade, e que isso era obra toda
Do seu entendimento; Que ja sem que o marido
Em tal entreviesse, tinha ella despedido
De toda a maior parte dos seus conhecimentos,
E dado ja de mão aos mais divertimentos,
Reformado creadas, e despedido o seu page
E que tambem queria vender a Carruage.
L. Não ha duvida A Mas mudou de opinião?
L. O tolo do Marido E o quem faz a funcão
Porque as suas Senhoras, e ensaio vi entrar
Nos disseram que vinham, que querião dançar
A. Valhate o diabo Mestre, valhate o diabo dança,
Tu es a alcoviteira da Secula folgança
S. Pois q não foi mentiria, ridicula ballella
Dezerse que o Marido renunciara nella
Toda a acção do governo para que Ella a seguisse
Pusesse e dispuzesse, Me quer era com effeito
Tolina desmariada, que hum homem teem
A sua tanto a melher que em tudo o governasse
L. Mas governando bem, eu acho na verdade
Que não tem hum o Marido, maior felicidade

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

A. O seu governo dellas. Lá quando muito topa
Em arrumar melhor, o seu baú de roupa
Mas para outras coisas, tem la disposição
L. Tem muito mais genio que nós, muito mais aptidão
E muito de governo, tome o como quizer,
Até onde o Varão nunca desbanca a mulher
E não he por gabar cá minha fallar não
Quer ella dizer que notem toda a disposição
Da funcão um dia de hoje, disse não esta depois
Tudo a sua tudo a seu cargo de saber o meu bois
Por isso por Malcorref,
A. Eu ja me preveni, temendo a sua reforma
E ainda não quer que as nossas, viessem cá na forma
Que vão as outras partes, com esses cavallos
Nas sege que lhe servem, de pages e braceiros
Virão depois, e unidos, que não pode haver
Receio em recebellos: L. Jno ha de dose nella
Scena
Ef. F. Cel. e d.s
Celindro com Effig. pelo braço
Ef. Mal sabe quanto sinto, F. porem esta melhor
C. Melhor alguma coisa E. feleuto o Sr.
C. Por este dia F. Eu tão sou nella tão com meu interessada
L. Eu sei quantos lhe devo. Fulgencia Grada da
E. Aqui esperaramos: A. Aqui porque viverão
Não entraram as outras, Fazão serem fu
Já Lá tem as duas Chibantas Effa sei
F. Ora com sua licença: Entre mulher
As duas hão de andar
Scena
Les. Cel. Arg. Sine

L. Vou dar parte a Sua Sogra. C. Mas se ella não vier
Eu Sempre cá os esperarei, A L. que lhe havia dizer
Se a Mai hoje faltasse. L. Esta já pouco certa
A Não faz coisa ~~certa~~ certa: ~~verdi~~ se lhe em ~~[illegible]~~
Eu a persuadirei: A. D. ~~[illegible]~~ Se achar alguma aberta
A. D. A. S. por entretanto
C. Ou entrem para ~~[illegible]~~ Salla, ou fiquem, falamos
Quizerem ~~[illegible]~~ nesta Casa, que eu vou determinar
Ainda algumas coisas; C. Não ~~[illegible]~~ queiremos dar
~~[illegible]~~
discomodo nenhum, Não, Nenhuma Segueiás
Cu já sei o que custa fazer uma função.
Inda me dá em as pernas ainda estou de pé
Direito dessa menha Scena ha tal do baixado

Arg. e Sim.

A. Vosse não reparou na Saida que deu
Sicimaco a doidice da Carrinha; S. Pois eu
Dormia acaso: A velha fez fez sua reparada
A bella o Estudante, vem ella reformada
Que quer isto dizer. S. Tambem ~~Sustentar~~ autorisar
~~Parte~~ Acho bom que Sua filha, se meta a governar
In totum Seu Marido, presumo q̃ merece
Que nos como a mulher, julguemos q̃ padece
Da Cabeça Sicimaco? A. Eu não vou para ahi
S. Vosse como outros muitos tem no pelo cá qui
E elle cos infeitos da Velha e co Estudante
Tem feito hum bom papel, A. Para ser extravagante
~~Mas reduzio o Genro~~
Mas reduzio o Genro, meteu-lhe a Filha em caza
Restaurou-lhe já o Seu credito, eras que apunham rasa
Tomaram certamente, ter a reputação?
tão Estabelecida como ella a tem? Então

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Ao vicio aque faz isto; isto homem não de faz
~~Atonta da mulher~~, Mas avasse cummim
Sem muito Entendimento, e olhe bem para tras
A ver se estive alguma, que he porfiar
Do modo que Fulgencia, que importa deixou
Enlouquecer a vella; Supponha a parvoice
Maior que pode haver, mesmo a maior tolice
Que ella podesse obrar, Contra o marido tem
Pode lembrarlhe a elle o que a vou eu a mim
Com mais de Sessenta annos ~~com [illegible]~~
Com tal cara e figura
Pode contra a sua honra fazer se conjectura.

Scena

F. Criado, Criada, e ditos

F. Senhores que indecencia abram aquella porta
A Estamos bellamente F. ~~Himo~~ Descullpem S. Não importa
A Ja sabe o principal motivo que nós tras
F. Eu sei que sempre me honrarão ~~F. Olha~~ entrem ouviel

Scena

F. Criad Braz

ouve Braz

Cuia vosse Gerador: Tudo o que for Senhora
Que entre imediatamente, tambem tem mais de mora
Deixem entrar maridos ~~Pares~~ deixem entrar os filhos
Mas inda que com ellas, venham alguns taes quitte
Suspendam nos, percebem, e facam te sinal
E Não consintam que passem, nem deixe passar tamal
~~[illegible]~~ Estas bocas calladas, e com juizo a cama a tua
Com ~~muita~~ cortesia, ~~[illegible]~~ porem, que vão me dar parte

Scena

Gortr. e Criado — depois ~~Libertino~~ e Pitr.

G. ~~Ella~~ receara, que ~~hum tal~~ o Madrigal talves

Procure collitz põe, ~~Inxiaparce~~ interrorze outra vez

C. ~~Ella~~ dis que não quer, nada de ostentação

G. ~~Despede o Criado~~ Não despedes o page; ~~mas~~ & mas poem guarda portas

G. Quem hé: C. Quem bate a Ex Não ouve. L. Hum

G. Demore te hum instante, ~~que tem~~ vou levar recado Lourido

C. A quem toca G. A mim creio: C. Va sim Mr. Rodim

~~C.~~ Assim hé! Eu tou dança ou Quem Mr. Correira

Trazem e senhora L. Não: O baile he Mascarado

De qualquer modas as damas abrimos sem recado

Scena

Fag. Liss. e Pitro.

F. Abre a porta G. ~~Sr. Lupar~~

Quem procuram: L. Aqui vimos

Mandados dessas duas Senhoras que servimos

F. Mas não são seus maridos: L. ~~Que~~ Qual qual maridos,

Porem P. Tenho entendido: F. Pois nessa tal função não

Não entrem mais do que ellas e seus maridos

~~Ao dellas das Senhoras e destas outras~~ L. So.

~~Ainda há disso: P. Ainda~~ L. lembrome Minha avo

~~Somente~~

Por isso se intruduse ~~contrafão~~

Deos ditenha no Céo, alma de minha avo

F. Fecha a porta.

Scena

Esf. Fem.

E. Quem ~~eram~~; F. esses dois cata fermy

Das taes chibantesinhas; disselhes por bons termos

Que se fossem mudando F. ~~Fa~~ Não fazem sua vida.

Coisinha tão bem feita: F. ~~Eu~~ Não que eu fui bem mordida

Da tua Lingua dellas, F. Hão de ficar ~~mamadas~~

F. Não lhes dejam palavra ~~T. Acabemos brigada~~

F. Somos de umas ~~f~~ das

Taõ Grifos eram nesse tempo dos Affonsinhos
Defunctos as sarãos hiam parentes nem vizinhos
Scen.

Criad. e Gert. — depois F. Off.

Criad. Ella sestte desfeita, ~~mas elle da pequena~~ porem tenra corrida
G. A lembrança da avó foi alli bem metida
J.C. ~~Quem he~~ F. Forão os Tafulinhos dois Criados ~~Senh~~. G. Vai elevar
G. Trazem Tentoros. Of. Naõ. C. Esperem hum bocad.
Pois me dizem que nem parentes, ~~nem~~ vizinhos
Hiamao sarao nesse tempo dos Affonsinhos

Scena.

F. Offal outro. e Criados

Offl. Naõ conheço os Senhores. F. O Capitaõ Correa
He o caõ ruivo, o Cesp de toda esta Meluna
Foi cousa da senhora ~~Dona Genua~~ ~~Pois~~ Ella
~~[illegible]~~ D. Efigenia, a mesmo: F. ~~[illegible]~~ teu
~~[illegible]~~ Marido antiamente, he que hoje poderia
Vela nesta funçaõ; Of. Pois torna a Grifaria
Aos Céos, F. Como nunca! Of. Com ~~[illegible]~~ Ma meirei
E naõ me hia peor, sempre lá esperei.
Perdoe F. Naõ Éá de que. Mas sempre Ecaurreolla
Of. Inda ~~tet~~ baila o canario, e rono na criolla.

Scena.

Med. Rufina e d.os

R. Procuráram-nos ~~F~~ Naõ ~~naõ~~. Tambem ja como gente ~~[illegible]~~
~~Botou~~ Quer ter a Grifaria Cavalheiro servente
O que serve p.a o mundo ~~[illegible] seja Deos~~ E com aleivosia
F. Bem sei ~~que~~ eraõ os teus amantes de algum dia
R. Polos na rua! F. Sui. M. Abbençoada seja
R. Quando virem os nossos abafaráõ de inveja
F. ~~Gallegoza~~ amigas, a Caza he da farçiar
M. Entremos p.a q' ellas naõ possam mobiliar ~~nao p~~

Scena

Braz, e Gertrudes

B. Nossa ama tomou bem os modos de Convento;
Nem as que servem entram neste Recolhimento!
G. Bem pode procurar Creada ~~Claramente~~ certamente
Se eu quisera ser Freira, ha annos que hum Parente
Me dava o dote, Não; ~~Conto~~ preceito de alegria
Que as convulsões que tenho são de melancolia
~~Antes della reformar-se~~
~~Se ella se reformou~~, ~~levou a boia ao fundo~~
~~E eu inda agora principio o meu mundo~~
B. ~~Mas se ella se reforma~~ E que faz nisso agora
~~tambem ella que priva~~
~~Se ella se reformou~~, Reformasse embora
~~Bem~~ Bem se ~~de~~ divertio antes, nenhuma outra Senhora
Como ella nas farofias, Levou a boia ao fundo
E cá inda agora principio o meu mundo
G. Já não fallo nas gages que tem huma Creada
Na Casa em que Sua Ama he mui chibiribeada
Mas sim no gosto da alma, Lá leva hum ou tres
Lá tem dous o tendeiro algum mais maganão
Lá faz a Sua perna se falta Companhia
Na algua Contra dança; ou num ou noutro dia
Lá tem seu regabofe; Mas numa Casa seria
Nunca as creadas tiram o ventre de miseria
B. Mas não ~~pode~~ era a Senhora, que possa esta lição
Ha falta de homens hoje, pôr as lições do baio
Em pratica da dextra, a barba com suas amas
G. Não diz mal o senhor; B. Mas são cinco as damas
Os Cavalheiros tres; ficão duas de fora
Elles sabem que danção; Chegou a minha hora

G. E bem pode o Senhor, Chamar o boliero
Porque bem ve que falta ainda outro parão
Ha que annos se não vê, na Corte huma funcão
Onde as Senhoras mais, do que os Senhores são
Por temer que me chamem Criada de Comedia
Não faça que esta farça, tenha fim de tragedia
Não me despeço já, como essa de Medéa
Que se lhe pos na rua, na noite da Assemblea

~~Scena~~

~~Leno e ditos~~

~~Leno vestido de mulher e com mascara~~
contrafazendo a ~~figura de Venus~~

B. ~~G.~~ F. Quem temos — L. he Senhora G. ~~[illegible]~~ ~~B.~~ Ella tem a vorsa ~~tal~~ pessoa

L. Ha que está ~~vem~~ de ~~Sustas~~ esperanças: G. Como nos diz que he nossa

abrem

Scena

Leno e ditos — e depois os mais
Leno com Mascara na Cara, contrafazendo a figura de Venus, e recitando

Len. ~~[illegible]~~ Appareça essa Grifa
Mostrem me essa profana — — entra Gertrudes como a dar parte, e depois la ira atras de Fulgencio

Ef. Efig.
Que mascara.
F. Que mascara

Med.
He Venus?
Ref.
He Diana?

L.
Sou de Amphitrite a Deusa
Ful. — e atras della a criada que esta gritando Corpo Santo aos historias

Inda ~~teve~~ tenho huma amiga.
~~Diganos~~ Mas diga quem he diga

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

M. e M. A Deusa de Amplitrita
Len. Venus Hermaphrodeta

Arg.
Estou tonto!

Sini.
Eu perplexo

Cel.
A voz não hé do Sexo

Ful.
Bem sei que he huma Amiga
Que ~~a dos meus annos~~
vem com taes enganos
~~Com graças com enganos~~
~~Vem~~ dos menos annos
~~Festej~~
Alegra — festejar
Mas tarde, e neste instante
Profana, ou Divindade
Por força, ou por vontade
A mascara tirar

Le
Não tiro não se canse

Ef. F. Diganos quem he diga.
Ef. F. R. M. Se opede a nossa Amiga

L.
Amiga Le chamaes

C.
Que diz da Mascarada?

Arg. e Sini.
Nos temola travada

L.
Amiga Ka chamaes

Não Ka chamareis, não, se ~~me~~ escutaes.

Por essa escada abaixo
Com todo o desempaxo
Voltar fes neste instante
~~Sobertino~~, e Timante.
Lunático

Ef. e F.
Ah ah ah ah ah ah.
Não vi na minha vida
Peta mais bem metida.
E. ~~Coisa~~ tão ~~mais~~ bem empregada
F. O ~~Ka~~ que he bem Lograda
Ef. F. Ah ah ah ah ah ah.

Len. Elogo da mesma arte
Sem mais tirte nem gurate
Fez dar tambem da r. as tranças
Cariçia, e mais Simaleuas

R. M. Ai ai ai ai ai ai
Nave na minha vida
Peta mais, bem metida
R. Nem tão ~~mais~~ bem empregada
M. O Ke que lhi bem lograda
Ai ai ai ai ai ai.

BIBLIOTECA NACIONAL

Arg. e C.

Mas isto he insolencia?
Cy. Vosse fes tal ~~tal~~ Fulgencia.
F.
Ai ai ai ai ai ai.
Mas esta mascarada
Descubrio atratada
Tire a Careta já — — — — Vai a querer tirar

L.
Sou ~~Com~~ Venus temeraria
~~Queria porse à barba~~

F.
Celindro ella tem barba.
Ef. F. R. M. A deusa ~~de~~ Amphitrita
L. Se Sou Hermaphrodita
Cey.
Quevai que he ~~Madrigal~~ Jovial
~~Lidia~~ Leno L. Oh. Grifo não há tal
Cey.
Hei de corrello apáo
Arg. e Sabi.
Isto he algum marão
R. He Satiro, M. He Sileno
Cel.
Ha de levallo abreca
Diga quem he, L. Sou Leno.
Argos.
Qual Leno? L. O da Rabeca
Arg.
Valhate o diabo damça
Sine.
Valhate o diabo dança
F.
Ai ai ai ai ai ai —
Todos menos Celindo a Fulg.
~~Arg.~~ A ser ~~fora da que~~ em outra parte
Havia pola darza

F

Metamse em sua Casa
Fod. Esperem-me na rua
Fulg. Alguem chamou-as cá
Ah ah ah ah ah ah.

Todos
E como ella se ri
E ella he alagrada

Todos Ah ah ah ah ah ah

M. Re Va dar papa ao pequeno
Arg. Va-te o diabo de no

F. ~~E como~~ Ah ah ah ah ah ah
E quando voltam cá?
Ah ah ah ah ah ah.

T. E como ella se ri
E ella he alagrada

Todos
Ah ah ah ah ah ah.

BIBLIOTECA NACIONAL

Bem sabida he a extravagancia do vaidoso Dominico
Greco, que pezado de passarem constantemente os seus quadros por
originaes do famoso Ticiano; tomou hum tal estilo que
a fez delli por diante a escarneo da profissão,
que se nem antes, nem depois se vio imitação:
Alguns Filosofos que quiseram provar a mão em Poesia
atalharam logo no principio aquella Consequencia
pois deram Cronicas por Tragedias; e Diarios por
Comedias: Que dano não causam os maos exem-
plos, principalmente de Homens grandes; e que pre-
juizo se não segue aos abarcadores que sem talento se
metem a abrir hum Livro: Enfarinhado eu destas
ideas, vendo quam inutilmente me havia cansado
em imitar Sophocles, e Moliere, pois era
tão simples que queria fazer no que elles são unicamente
inimitaveis: Entrei no a... de
Criar tambem o meu Monstro
dando huma Epopeya em Comedias. Como
já tinha visto a Chimera nos paineis, a que vulgar-
mente chamam os Sonhos do Bosco, que
muito que Dizia tambem agora intentava em Poema:
E tal Enthusiasmo se ... o Cerebro de sorte, que não lá
quentava-me o ...
deixei por esses ares; mas enfronhado nos
Costumes dos Habitantes do Mundo da Lua
pela celebre Viagem
de Cyrano de Bergeraque; ...
imprecação contra o que tem ... e can-
çado já de correr pelo Espaço imaginario
Naquelle Globo fixei a Scena do
meu Poema: Criticar-me-a justamente qual-
quer outra Nação com seu buscar costumes, Sucessos
Caraiter tão estranhos, que não tendo semelhança

com os da Nossa Planeta Globo naõ possam interessallas,
Nem entender-se na falidade do poema, nem com effei-
to Seja lido. Bem vejo que Sou Cidadaõ do
Mundo, mas assim, como a minha Naçaõ he a
mais padeceria no Caso de eu fazer coisa indigna que
a infame; assim ella deve ser a primeira que eu
Contemple, e pretenda lizongear; Naõ obriga que até
gora nas Composiçoẽs serias! O vulgo tambem he
gente! E vulgo por vulgo, o da minha Naçaõ
he duas vezes proximo: Os Estrangeiros naõ tem toda instrucçaõ do nosso pais
Naõ he q. lo sabemos
que mamou o vulgo, Mazeas, Comedioẽs, Magicas
Prochinellas, e Manoeis Gonçalves, e d papo
com que até hoje se nos sustentam depois que largamos o peito
largamos São Costumes
Gregos, Romanos, Asiaticos, Francezes
Italianos &c. e outras Naçoẽs para augmentar e mudar a nossa
Ora o quanto o Estranho está
já perto do Romanesco bem provado está
que he mesmo. Dizem que
Nem me detenho em mostrar quem he
peor; mas he certo Enganemo-nos naõ to-
lembram tanto as Cebolas do Egypto ma hum pe
que inda vamos rir ao Presepio, e embasba- o outro.
car nas Tramoias. Duvidoso estou a porta da
terra que o vulgo habita
he mais o Pais do Inverosimil que
naõ aquelle imaginario figuro á Scena de
huma Fabula que toda he fantasia?
Como a Natureza me
naõ pox no Cerebro todo aquelle preciso calor
para digerir a Crueza das minhas ideas, dotou-me de huma
inconstancia tal, que sem injuria do Amor pro-
prio, sem dor e abraço a torcer me naõ deixa ir com ellas por diante, dou
estes quatro primeiros Cantos da minha Epopeya

BIBLIOTECA NACIONAL

e adizer a verdade já com bem pouca vontade
de a continuar, nem offarei se estes Amigos vulgo para
quem a escrevo me não deraggravar, com isso porque assi das
injurias com que me maltrataram nas
outras obras com que elle não tinha nada, mos-
trando a sua má criação em meterse onde a
não chamava, responder quando não fallam
com elle, e em julgar do que não sabem.

Como isto porem he muito do seu cos-
tume, pois elle sabe critica, e decide + de chofre e a vulto
sem apprender, sem ler, e sem ver: [illegible]
tão substancial he o rentalho do Pais, que arro-
ta de farto, sem chimiar mais do que apenas
ô cospitão e dente em terreno calvo! Eja
li volumosos papeis + sobre a celebre ques-
tão de se era ou não Epopeya, dois can-
tos que correm manuscriptos, de hua obra
cujo titulo por modestia callo. Ainda que
de nada sou tão inimigo como de fazer argu-
mentos, e prologos: tijolo da Capela, e qui-
potest Capere Capiat. Com tudo permi-
tirá me ha sahir do meu serio, pois agora fa-
lo com o Vulgo, e como o primeiro Epitheto que
[illegible] elle bem pondera diga o que quier
o Senhor Ravieno, hé o de ignorante, não sei
zo de fazer tuá obra de Misericordia
por sustentar aquelle ridiculo capricho,
nem de authorizar ainda entre o vulgo com o titulo
de Epopea o meu Poema; [illegible] e conven

+ com aquella natural con-
fiança, a que
outros chamão
atrevimento da
ignorante

e permitter-me-la
~~consentiram~~ que de passagem dê a minha ~~co-~~
Pintada
~~Coladinha~~ na Poetica; porque senão ~~Levai tudo~~
perd~~eo~~ o feitio, feitio da Poesia; ~~como tambem~~ ~~[illegible]~~ rebater
alguns dos
~~os~~ reparos que saltam ~~[illegible]~~ aos olhos, e dizer
na que elle excede aos melhores, Aut Cesar, aut
nihil, bazofia em ~~[illegible]~~ toda a sua todos de
no mao Sou Portuguez como os mais.

Epopeya, em duas palavras, He hum
feito illustre, e grande, imitado artificiosamente
como succedido a algum Rei, ou Heróe, ou Capitão
esclarecido, debaixo de cuja alegoria se ensine
alguma importante maxima moral, ou se
proponha a idéa de hum perfeito Heroe mi-
litar. Não dou a difinição de Aristoteles por-
que nunca entenderá o Grego este Palurdo para quem
escrevo; antes o affastará sempre da Historia
Que feito mais illustre, e maior que
a que se restaurar a Reputação de huma Cazada ~~judi-~~
~~cial~~ e publicamente ~~[illegible]~~ affrontou, abirem ~~[illegible]~~ ~~por~~ Seu Marido:
se a difficuldade he que faz grandes as Acções que não he
nos mais celebres ~~Outros~~ Poemas: de que tamanho não será esta Extraca-
o Impossivel. Vamos ao Heróe: Diz que ha
de ser Rey ou grande Capitão e dar a Idéa de
hum perfeito Herõe Militar: Pouco teve pre-
sente o Autor desta definição o Mundo da Lua,
Onde ainda se não conhece a Guerra segundo os viajantes, nelle
~~des mais fide dignos~~, ~~Nem~~ Capitão grande ~~Rey~~, ~~nem~~ ~~[illegible]~~
Herois militares: Filosofia parece que teria hum
~~zoi~~; e pouca
Homem, que privasse o Mundo ~~que~~ se elle ficara
~~sem~~ como Deus o Creou, ~~a Maior bellesa~~
da Satisfação de ter ~~hum~~ Poemas Epicos. Quan-
tas ~~Cousas~~ desgraças teria ~~este~~ ~~aquelle mundo~~ mais dignas, de se comprimir que matar
gentes, e Conquistar Reinos! por não dizer outra cousa. Em duas taboas
Salvar-se-ia o poema deste Naufragio

101

Eis o deixo Jugar; pela Acção se vê o tamanho do Heroe. Mas que difficuldade não hé depois de se Acabarem os Cavalleiros Andantes, que ate aqui chega o vulgo, se falla, porem não se ouve! Que difficuldade não hé introduzir com verosimilhança, e sem Cavallaria hum Heroe a punir por huma mulher cazada, quando nem os Cavalleiros da triste figura se embaraçavam regularmente, senão pelas Donzellas; digo regularmente, porque não tenho toda a lição para fazer absoluta esta proposição; e quando o Instituto dos Heroes não he buscar aventuras como a dos Cavalleiros andantes; e em tudo totalmente diverso do daquelles Loucos, que por mulheres faziam proezas; que os exaltavam, e Cá defendiam ridicularias, e mollezas que os abatem.

Ora vejam como está Sáfa; O Heroe he Pai da infamada, e Sogro do infamador; e adere mordido pelo ... de ver aconselhado semelhante patifaria: Pode haver maiores estimulos para que o Grande seja o mais entre[gue] aquella Acção. O Amor de Pai; o odio de Sogro, e a propria reputação maculada com a suspeita de grifaria.

Temos Acção, e Heroe; a Moralidade he tão clara, que a mesma Cegueira do Vulgo se envergonharia de que eu lhe quizesse abrir os olhos para comprehendella, e he máo modo de captar a benevo-

benevolencia principiar desde logo atrotallo
de insensato: Quanto aos Episodios lá
detudo, de dentro e defora da Fabula, e aindamais
Episodios, ou Episodios de Episodios, que
E' oque os Curtos de vista naõ chegam a distinguerna
Comedias, Desta Classe se reduz o Exame que
sem Jurial, como alem no Camarote de
na minha Comedia intitulada, Honra e desonra do
Sexo; e o Terceiro Canto da Porfarea; fallo
agora com gente de gravata lavada a respeito des
tes Assumptos: Vejam Se a fabulla qualquer poderá sub[s]istir
sem elles, ou das Temultas da Epopeia
toma Kyl. o Expediente de dar liberdade
sem retraiaõ do da Comedia, estorvarse com
medo do Casamento da Com.e p.r que
tire do dim dinheiro

Sem receberse Quanto ao Maravilhoso
Vejam Se a Maquina de vir a Deusa Venus
Vingar as Injurias feitas aos Amantes, he Maravilha de
Cera, contrariada por estrames. Se ella Seria ca-
paz de transformar em papagaios os que ouviram
para naõ fallar senaõ em
Munia; quando Nos nos fazemos macacos
ainda de Monos, a nossa forte, ou o nosso fra
co he trazer, fazer, e dizer, sem mais reflexaõ
oq̃ os outros trazem, dizem, e fazem: quanto mais
os Divindades.

Quanto ao Comico, Vejam Se o pode ha-
ver maior que o meio termo que tomou o heroe
de redusir a Sua dona da Casa, ou a Sua sella
Mas Vejam lá Se he por fazer rir unicamente

Dota ma tesior nopsulogo dos Seus Poemas o ou tepa radas natural fabula do Drama

BIBLIOTECA

ou se he o Cardo Rei, para deitar terra nos
olhos ao insensato Leimaco; e fiquem ~~tambem~~
sabendo ~~aprendendo~~ o Senhor vulgo, que ~~tambem~~ o Ri-
diculo de ter hum maravilhoso: Não posso negar
que tanto nas industrias como no mais repre-
senta o Caracter ~~quanto~~ que Homero dá a Ulli-
ses quando forma o de Leimaco fazendo-o
Astuto e dessimulado ~~e atualtid de~~ da scena

Quanto a o lugar ~~Unid. de~~ ~~de Lugar~~ ~~idea~~ sabe-se que
hé no Mundo da Lua, com ainda duvidas ~~e não ha~~ se a Terra
pelo discurso do Poema, ~~Hará algua digressão~~ d'aquella hum
~~não posso dizer~~ ~~...~~ de
o espaço imaginario: ~~Caret satisfação~~
~~Imaginario~~ fora delle; Quanto ~~a~~ do tempo, como ainda está
por acabar ~~tambem não digo nada~~ e hoje mesmo; mas
bem se vê como vou com aprumo na mão; pois
parei no 4.º Canto esperando que a Litude
velho chegue da Terra com as Inquirições

Já me parece que os oiço notar huns taes
quaes Solilaquios, pois procedo coherente;
mas ~~por justo~~ para que vejam que me não apro-
veito daqui este Poema tem de Epico para res-
ponder á difficuldade, digo debaixo o unicam-
do presente Dramatico que no mundo da Lua
Como cá ~~no~~ neste pé do nosso ~~globo~~, sempre fallou só, ~~muitas~~
~~sucumi~~ todo ~~aquelle~~ aquelle homem a quem succederam
semelhantes desbruras com suas Mulheres.
Deixem dizer os fanfarrões

~~Não~~ julguem pela falta de Narração
que ~~eu~~ ou confundi os dois generos de ~~Epico e Dra~~
matico, ou que me succedia ~~...~~ Lopanar dois Ho-
mens que ~~se disseram~~ fizemos Arquitetos, ~~que~~

Esquecendo a hum a Sacristia da Igreja, e a outro a Escada do Palacio, cujos planos levantaram ambos em campo descuberto; Muito de proposito adeixei no Inteiro por ver o odio que o tal Povo tomou a tudo o que he Narração, e como a passa pela maior perfeição, por não dizer belleza, do Grande Homero o serem os seus Poemas mais Dramaticos que não Epicos; qual será adeste que Sendo Epico nem huma palavra tem de Narração: Se este não tivesse a moralide, ainda Eaviam de gostar mais delle

Faltalhe tambem igualm.te a Invocação, porem tanto aborrecem a hipocrezia os habitantes do Mundo da Lua; que ja mais delles ouvio deprecação: fallam com a Divindade ott mentalm.te, ou sem que Revejam bulir os beiços, e não me atrevis a chocar com elles em ponto de Religião, que são fanaticos como todos os dos mais planetas

No mais regulei-me, segundo as regras da Comedia e Tragedia, e como sobre isto disse mais do q̃ era preciso, e a queixão disse ninguem não he justo que abuse da complacencia do Vulgo, q̃ jamais lê nem ouve para instruirse

Quanto ao Titulo tambem digo de mais na Dedicatoria: E quanto a dar a Portuguezes os Nomes dos habitantes daquelle Planeta, às Senas os Sitios que se acham em L.ª H. por ahi não hade fazer agua o Poema, isso segue prorss, estabeleço he muito dos Poetas que estimão o tal Vulgo, talvês por serem creaturas ~~[illegible]~~ sua pois Ela como ninguem ~~[illegible]~~ ~~de Outros~~ ~~mais~~ se houvermos os De teus antepassados ~~[illegible]~~ Euns aoutros, e quem sos ~~[illegible]~~ vê hum vê todos, com a circumstancia, que se o vulgo de trezentos annos resuscitasse hoje não teria diferença; q.to a mim, este idemum de costumes e paizes he a mais forte argumento d'a mentipsicoze

COD 13004